Revista

Mulher

Que Deus Usa

M Missionária, leva o amor de Cristo por onde passa. (Mateus 28:19)

U Única, Deus a criou com propósito e valor eterno. (Salmos 139:14)

L Luz, reflete Cristo em um mundo que precisa de esperança. (Mateus 5:14)

H Humilde, confia em Deus e reconhece que dEle vem sua força. (1 Pedro 5:6)

E Exemplo, permite que Deus transforme sua vida para inspirar outras. (2 Coríntios 5:17)

R Restaurada, encontra em Deus cura, força e um novo começo. (Salmos 147:3)



"Porque somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras." Efésios 2:10

2027

Projeto Territorial do Ministério Feminino

Serviço

MÃOS AJUDADORAS



Para: Divisão RJ/MG/DF

Quando : Março - Maio 2027

Sumário

Saudações

Presidente Mundial do MF 4
Presidente Territorial do MF 5
Secretária Territorial do MF 6

Devocionais Janeiro

Mulher que magnifica o Senhor 7
Momentos de Comunhão: Uma Mesa, muitos corações! 8
Modernas e engajadas em Cristo 9
Misericórdia em Ação 10

Devocionais Fevereiro

Mulher Ungida pelo Espírito Santo 11
Mutualidade 12
Motivação e Mentalidade 13
Movidas Pela Visão! 15

Devocionais Março

Uma vida de Adoração 16
Respeito, Dignidade e a Força da Mulher Cristã 17
União 18
Rendida aos pés de Cristo - A Boa Parte 19

Devocionais Abril

União entre Mulheres 20
União que serve 21
Uma Mulher Virtuosa 22
Unânimes em um só espírito 23

Devocionais Maio

Liderança Feminina e Protagonismo 24
Luz na Comunidade 25
Luz do Senhor é ela 26
Lealdade na Amizade 27
Liberdade de viver sem agressão 29

Devocionais Junho

Ligadas pelo amor de Deus 30
Louvor que liberta 31
Laços de amor 32
Luz para os dias difíceis 33

Devocionais Julho

Humildade no serviço 34
Humildade no altar 35
Humildade 36
Humanização e Humanidade 37
Honrando a Missão 38

Devocionais Agosto

Honra ao Senhor em todas as decisões 39
Honra na Amizade 40
Histórias que precisam ser ouvidas 42
Harmonia Unidas para servir 43

Devocionais Setembro

Exalta o nome de Deus com gratidão 44
Edificando Vidas 45
Equipadas e Preparadas 46
Excelência no Serviço 47

Devocionais Outubro

Espírito e Verdade 48
Encorajadoras 49
Educação que Liberta 50
Esperança que transforma 51
Unidas para romper o silêncio 53

Devocionais Novembro

Rendida aos Meus pés 54
Relacionamentos Restaurados 55
Resiliência: A força da mulher diante das adversidades 56
Restauração de Vidas 57

Devocionais Dezembro

Renovada pela Esperança 58
Paz em Meio ao Caos 59
Alegria que Brota do Coração 61
O amor que aproxima 62
A mulher transmitindo a luz de Cristo 63

Devocionais Especiais

Dia das mães - Tu és o Deus que nos vê 64
Reunião de Santidade - Débora, Uma Líder em Israel 65
Reunião de Salvação - Levando pessoas para Cristo 66
Estrela de Prata - Pais e Filhos: Chamados para um Propósito 67

Presidente Mundial do MF



Comissária Bronwyn Buckingham
Presidente Mundial do Ministério Feminino

Queridas irmãs em Cristo,

Saúdo vocês com gratidão, esperança e confiança na fidelidade constante de Deus, ao iniciarmos mais um ano! Onde quer que estejam e qualquer que seja o idioma em que estejam lendo esta mensagem, estamos unidas, como mulheres do Exército de Salvação, por causa do nosso chamado comum de amar a Deus, servir ao próximo e tornar Cristo conhecido por meio das nossas vidas.

O início de um novo ano nos oferece a oportunidade de refletir sobre o que realmente importa. Embora metas, planos e conquistas tenham seu lugar, são os relacionamentos que construímos que deixarão o impacto mais profundo e duradouro. Ao longo das Escrituras, vemos o coração de Deus voltado para pessoas conectadas umas às outras por meio do amor, do encorajamento, da orientação e da fé.

"Uma geração contará à outra a grandiosidade dos teus feitos; eles anunciarão os teus atos poderosos" (Salmo 145:4) escreveu Davi, lembrando-nos de que nossa fé não deve ser guardada somente para nós mesmas. Somos chamadas a contar a história da atuação de Deus em nossas vidas por meio do nosso testemunho pessoal, e cada geração tem o privilégio e a responsabilidade de compartilhar isso umas com as outras.

Toda mulher, independentemente da idade ou fase da vida, tem algo valioso para oferecer a outra. Caminhar ao lado de alguém, oferecer um ouvido atento, compartilhar encorajamento e sabedoria adquirido ao longo da vida ou ajudar outra pessoa a descobrir o propósito de Deus para sua vida são alguns dos maiores privilégios de quem segue a Jesus.

Esses relacionamentos criam espaço para aprender, aprofundar nossa fé, nutrir e desenvolver futuras líderes. Quando gerações mais jovens e mais maduras compartilham suas experiências e perspectivas, todo o corpo de Cristo é fortalecido.

Nosso maior legado será encontrado nas vidas que influenciamos para Cristo. Uma palavra de bondade, um exemplo de fidelidade, uma oração oferecida com amor ou um testemunho corajoso compartilhado podem moldar o futuro de alguém de maneiras que talvez nunca conheçamos plenamente.

Em 2027, estou orando por um Exército de Salvação repleto de mulheres que sejam inspiradas a investir intencionalmente em relacionamentos, abraçar oportunidades de mentorear outras pessoas e viver como testemunhas autênticas da graça transformadora de Deus. Que aquelas que vierem depois de nós possam ver Cristo em nossas vidas e sejam inspiradas a servi-lO com paixão e fidelidade.

Obrigada pelo ministério de vocês, pela dedicação e pelo compromisso com a missão de Deus. Que o Senhor abençoe, fortaleça e encha vocês de alegria enquanto, juntas, continuamos a construir um legado de fé para as próximas gerações.

Bênçãos em Cristo,

Presidente Territorial do MF



Coronel Karina Giusti
Presidente Territorial do Ministério Feminino
Território Brasil

Amadas Irmãs, com grande alegria que vos saúdo nesta nova edição da revista Mulheres. Oro para que cada página seja um instrumento de inspiração, fortalecimento e crescimento espiritual para a sua caminhada com Cristo.

Vivemos dias em que Deus continua chamando mulheres dispostas a fazer a diferença em suas famílias, em suas igrejas, em suas comunidades e na sociedade. Por isso, quero encorajá-las a permanecerem firmes no propósito de crescer continuamente em sua vida cristã, buscando conhecer cada vez mais ao Senhor e permitindo que Ele transforme diariamente o seu coração.

Também as incentivo a investirem em sua formação. Nunca deixem de aprender, desenvolver os dons que Deus lhes concedeu e buscar novas oportunidades de crescimento. Uma mulher que se dedica ao seu desenvolvimento espiritual, pessoal e ministerial torna-se uma bênção ainda maior para a igreja e para a comunidade onde Deus a colocou para servir.

Acima de tudo, mantenham o olhar fixo em Jesus. Ele é o nosso exemplo perfeito, a nossa força e a fonte da nossa esperança. Quando Cristo permanece no centro da nossa vida, somos capacitadas a amar, servir e influenciar outras pessoas com graça, sabedoria e compaixão.

Cuidem da comunhão diária com o Mestre. Reservem tempo para ler a Palavra de Deus, meditar em Seus ensinamentos e permitir que Ele fale ao coração de cada uma. Não existe crescimento espiritual sem intimidade com Cristo. Não existe missão efetiva se Cristo não está no centro.

Da mesma forma, perseverem em uma vida de oração constante. A oração nos fortalece, nos sustenta nas dificuldades, renova a nossa fé e nos mantém sensíveis à direção do Espírito Santo. É por meio dessa comunhão que encontramos discernimento, coragem e paz para cumprir o propósito que Deus tem para nós.

Que o Espírito Santo conduza cada passo da sua caminhada, moldando o seu caráter, fortalecendo a sua fé e capacitando-a para servir com alegria e dedicação.

Minha oração é que, ao longo deste novo ano, cada mulher do nosso Território experimente um relacionamento ainda mais profundo com Deus, cresça em maturidade espiritual e seja uma poderosa influência do amor de Cristo em sua casa, em sua igreja e em sua comunidade.

Que o Senhor as abençoe abundantemente e faça de cada uma de vocês uma mulher segundo o Seu coração, comprometida com a missão e cheia da presença do Espírito Santo.

Com amor em Cristo.

Secretária Territorial do MF



Tenente-Coronel Paulina Márquez
Secretária Territorial do Ministério Feminino
Território Brasil

Queridas Irmãs em Cristo,

É com grande alegria que escrevo a cada um de vocês desejando as ricas bênçãos de Deus para seu ministério.

O tema da nossa revista para 2027 é "MULHER". Que título lindo, inspirado em nós e vêm à mente as palavras da Bíblia: Provérbios, 31:30 " Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada..." elas nos lembram que o verdadeiro valor de uma mulher não está apenas no que os olhos podem contemplar, mas na mulher que aprendeu a andar com Deus, em oração, em Sua palavra, a confiar nEle e a fazer de Sua presença o alicerce de sua vida.

No livro de Gênesis 2:18, o Senhor nos diz: "Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Longe de ser um papel secundário, Deus nos projetou como o complemento perfeito, dotando-nos de uma força, sensibilidade e influência únicas para transformar nosso ambiente em nome de Jesus.

Nós, mulheres, somos especiais, as páginas desta revista são um tesouro, cada devocional foi escrito por Oficiais, OLs, amigos da nossa congregação, com o desejo de compartilhar uma semente de esperança, uma palavra de incentivo e, acima de tudo, um encontro com Aquele que conhece profundamente nosso coração.

Não estamos sozinhas, Deus continua agindo mesmo em meio a processos que não compreendemos e que nenhuma lágrima, oração ou esforço feito em Seu nome é desperdiçado. Eu incentivo vocês a valorizarem nossa revista do MF e compartilharem os devocionais em todos os programas que temos.

Com um abraço afetuoso e oração, uma Mensageira da Paz.

Mulher que magnifica o Senhor

Major Nelson Wakai
OD Corpo de Boqueirão - PR

Leitura bíblica: Lucas 1.26-46

Coro: Minha alma engrandece ao Senhor (Asaph Borba)

Objetivo: Lembrar a cada uma que Deus tem o direito de escrever a história da nossa vida como deseja, para trazermos glória ao Seu nome e salvação para muitos.

Adoração que nasce de um coração grato e rendido

Na época em que Maria recebeu o anúncio de sua concepção milagrosa, é provável que Maria, a mãe de Jesus, não tivesse mais que 12 ou 13 anos.

O que nos chama a atenção é que, apesar de bem jovem, Maria conhecia muito bem as Escrituras, a história de seu povo e a caminhada deste com Deus. Conhecia as Suas promessas de salvação e redenção. Isso fica bem claro no cântico que o Espírito Santo colocou em seus lábios quando foi visitar Isabel.

Esse cântico é muito cantado desde os primeiros séculos da igreja cristã, e é conhecido como o Magnificat, em latim significa engrandece ou magnifica, significa considerar grande, enaltecer, elevar, tornar alto, tornar grandioso, elevar, afamar, celebrizar, notabilizar, manifestar em grau extraordinário, glorificar.

Foi o cântico em que o espírito de Maria, tocado e impulsionado pelo Espírito Santo, elevou o Nome do Senhor ao alto.

Ela conhecia a Deus e Seu plano de salvação e quando o anjo veio da parte de Deus para dizer como ela participaria do grande plano de salvação, ela estava pronta. Não era apenas conhecimento intelectual, mas também abertura e disposição, entrega a Deus para Ele utilizá-la como desejasse.

Conclusão

Cada mulher terá sua caminhada exclusiva com Deus. Muitas vezes olhamos para a vida de outra pessoa e perguntamos porque a nossa vida não é igual à da outra. Parece que a outra não enfrenta os mesmos problemas, desafios, dilemas, fracassos, decepções, insuficiências, vulnerabilidades, tragédias que eu.

Mas para cada uma há uma história e um caminho exclusivo de andar junto com Deus. Cada uma de nós é uma obra de arte que Deus está desenhando. E uma não é cópia da outra, mas uma obra exclusiva de Sua mão. Se perseverar crendo e obedecendo, cada uma ouvirá de Deus: muito bom. Por isso todas ganharam o seu prêmio na brincadeira das bexigas. Ninguém que serve a Deus fica sem prêmio.

O maior prêmio que desejamos é a coroa da vida eterna guardada para aqueles que perseverarem até o fim.

Como na vida de Maria, o objetivo de nossa existência como um todo é magnificar, fazer grandioso, elevar ao alto o nome de Deus. Há passagens e capítulos da nossa vida que podemos não entender, mas podemos, como Maria, guardar no coração, esperando que Deus vá honrar a nossa fé quando entregamos tudo a Ele.

Guarde sua confiança nEle. Mantenha espírito de entrega, de alegria no Senhor. Um dia, tudo o que você passou, está passando ou ainda vai passar fará sentido. Maria creu e continuou crendo a vida toda. Ver seu filho morrer na cruz foi indescritível. Mas depois da dor imensurável e do desespero veio a ressurreição!

Anotações:

Dinâmica:

Quem consegue encher mais a sua bexiga?

Materiais: bexigas, trena e alguns prêmios (em número suficiente para cada pessoa que estiver presente).

Entregue uma bexiga vazia, traga uma trena para medir. Cada participante vai encher a sua bexiga ao máximo, sem estourar. Se estourar, deve começar de novo. Meça cada bexiga com a trena e a maior será premiada.

Depois cada uma deve lançar a sua bexiga para cima, e premie quem lançar mais alto.

Dê um prêmio para cada participante que não ganhou nada.

Momentos de Comunhão: Uma Mesa, muitos corações!

Capitã Michelle Lange
DF Centro Integrado e OD do Corpo de Pelotas

Leitura bíblica: Lucas 24:30-31

Coro: "Este é o meu respirar" (Vineyard)

Objetivo: Entender que a comunhão cristã é um presente de Deus, onde somos acolhidas, fortalecidas e transformadas pela presença de Jesus e pelo relacionamento umas com as outras. Que não dividimos apenas alimentos, mas também histórias, lágrimas, alegrias, sonhos e a presença de Jesus.

Encontramos na Bíblia muitos momentos marcantes acontecendo ao redor de uma mesa. A mesa não era apenas um lugar para comer, mas um espaço de encontro, conversa, ensino, perdão, cura e amor onde Jesus ensinava, acolhia, restaurava relacionamentos e revelava o amor do Pai.Hoje também é assim. Deus continua reunindo pessoas diferentes, com histórias diferentes, mas com um mesmo propósito: experimentar Sua presença e viver em comunhão.

Cada mulher chega à mesa carregando alegrias, lutas, sonhos, medos, perdas e esperança. E Jesus recebe cada uma delas.

A mesa é um lugar de acolhimento. Sempre que vamos receber alguém preparamos um lanche à mesa. Jesus sentava-se com pessoas com todo os tipos de histórias. Cada mulher chega trazendo uma história diferente. Algumas vivem um tempo de alegria, outras um tempo de lutas silenciosas, algumas chegam com esperança e outras precisando reencontrar essa esperança. Isso nos ensina que nossos encontros devem ser lugares onde ninguém precisa fingir ser forte o tempo todo, onde encontramos apoio umas nas outras. Quando uma mulher chega até mim, ela encontra acolhimento ou julgamento?

Na mesa conhecemos melhor umas as outras. A mesa nos convida a conversar, ouvir, rir, chorar e compartilhar. A comunhão verdadeira nasce quando permitimos que Deus use nossas histórias para fortalecer outras mulheres. Em Romanos 12:15 lemos: Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Deus nos criou para vivermos em comunhão.

Na mesa Jesus transforma corações. Os discípulos de Emaús reconheceram Jesus enquanto estavam à mesa. A presença de Cristo muda nossa perspectiva e renova nossa esperança.

A mesa nos lembra que ninguém caminha sozinha. Deus nos criou para vivermos em comunhão. Enquanto uma ora, outra é fortalecida; enquanto uma chora, outra abraça.A verdadeira comunhão começa na nossa união com o Criador, através de Jesus Cristo. Quando estamos conectados à Videira verdadeira, nosso coração é transformado para amar os outros.

Conclusão

Hoje Deus nos convida para Sua mesa. Não importa como você chegou. Há um lugar especial preparado para você. Quando compartilhamos nossas experiências, descobrimos que não estamos sozinhas. O testemunho de uma, fortalece a fé da outra e assim crescemos juntas. A oração de uma fortalece a outra que já não consegue mais orar. O abraço de uma pode ser a resposta de oração que a outra estava precisando. "O que você trouxe hoje para esta mesa?" Alegrias? Preocupações? Cansaço? Dor? Tristeza? Felicidade? Sonhos?

Há um Deus que deseja cuidar de você, curar o seu coração e realizar seus sonhos de acordo com a vontade dEle, pois a vontade dEle é sempre a melhor para nossas vidas. Ele quer te ouvir, por isso traga hoje aquilo que você tem no coração, entregue a Ele e participe da comunhão verdadeira em Cristo Jesus!

Ideias/ Decoração:

Prepare uma mesa linda, acolhedora e cuidadosamente planejada, lembrando que são os detalhes que transformam um simples ambiente em uma experiência inesquecível. Escolha uma composição harmoniosa de cores, flores, louças, guardanapos, velas e elementos decorativos que transmitam delicadeza, beleza e hospitalidade.

Seja criteriosa em cada detalhe, pois cada item da mesa comunica cuidado, carinho e amor por quem será recebido. Se possível, personalize cada lugar à mesa contendo o nome de cada participante. Esse pequeno gesto faz uma grande diferença, pois demonstra que ela foi esperada, lembrada e preparada com carinho para estar ali.

Modernas e engajadas em Cristo

Tenente Ana Reis
Assistente do Corpo de Suzano e Lar das Flores

Leitura bíblica: Lucas 8: 1 a 3

Cântico: 19 Juntos cantemos em louvor: Deus é bom!

Objetivo: Motivar mulheres a serem modernas e engajadas em Cristo.

No capítulo 8 de Lucas somos apresentadas a um grupo de mulheres que acompanham Jesus em Seu ministério. Maria Madalena, cujo nome deriva de Magdala, onde nasceu, aldeia de pescadores situada às margens ocidentais do Lago de Tiberíades tem seu nome mencionado pelo evangelista Lucas (Capítulo 8).

Ela foi a primeira das mulheres que seguiram Jesus e a proclamá-lo como Aquele que venceu a morte; foi a primeira a anunciar a alegre mensagem central da Páscoa. Quando o Filho de Deus entrou na história dos homens, esta mulher foi um daquelas que mais o amou e demonstrou amor.

Quando olhamos para a vida da Maria Madalena, vemos uma mulher que tinha seus problemas, seus dilemas como todas nos temos, mas uma mulher disposta a caminhar com Cristo. E algo que chama a atenção é que nos dias de hoje ser uma mulher cristã que segue os passos de Jesus em muitos momentos é até bem-visto pela sociedade, uma mulher que busca e vê a sabedoria. Porém no tempo em que Maria Madalena viveu isso não era visto com bons olhos. Na época eram homens quem acompanham m mestre, homens quem falava da palavra de Deus, homens que tinham oportunidade de estudar, nunca uma mulher. Então, Maria foi uma mulher para além do seu tempo, ela foi uma mulher moderna, não e importando com as opiniões alheia se se tornou uma discípula de Jesus.

Será que nós teríamos tamanha coragem? Tamanha disponibilidade?

Quando olhamos para Maria Madalena vemos uma mulher corajosa, mas acima de tudo engajada com a mensagem a qual ela acreditava, afinal, depois de caminhar com Jesus nada mais importava se não estar aos pés dEle.

Como podemos ser modernas na nossa geração, ao mesmo tempo que nos mantemos como exemplos de mulheres cristãs? Maria estava disposta a deixar de lado tudo, os sonhos, as dificuldades, as opiniões das outras pessoas, para caminhar ao lado de Cristo, a escolha dela foi essa: Buscar Cristo até que nada mais importe.

"São tantos meus compromissos, são tantos os meus conflitos, mas eu não quero que nada disso seja um empecilho para te buscar. Até que as cores desbotem, até que as paixões desmanches, e tudo o que me sobre seja o Teu sorriso para me contentar, até que as luzes se ofusquem, até que as vozes se se calem, até que meu ego de dobre e nada mais importe além de te olhar" - Letra da música Nada mais importe – Gui Neres

Maria Madalena estava disposta a buscar a Cristo até que nada mais importasse. Foi uma mulher a frente do seu tempo, pronta para ser um exemplo de engajamento ao caminhar com Cristo.

Os tempos mudaram, as gerações são outras, mas ainda o mesmo dilema, será que estamos prontas e preparadas para sermos modernas no nosso tempo e ainda assim engajadas na missão de compartilhar as Sagradas Escrituras?

Como podemos continuar buscando a Cristo e sendo mulheres que irão anunciar a sua palavra sem nenhum empecilho.

Anotações:

Dinâmica:

Torre de Copos

Como fazer: Divida o time em pequenos grupos de 3 a 5 pessoas. Entregue copos descartáveis, um elástico de dinheiro e pedaços de barbante (cerca de 50 cm a 60 cm) para cada equipe. Cada participante segura a ponta de um barbante amarrado ao elástico e, juntos, devem esticar o elástico para pegar, mover e empilhar os copos, construindo uma torre sem usar as mãos.

Foco: trabalho em equipe, engajamento em uma brincadeira mais antiga com um desafio moderno (sem usar as mãos).

Misericórdia em Ação

Capitão André Sena
OD Corpo do Méier

Muitas vezes pensamos que misericórdia é apenas sentir compaixão, mas Jesus nos ensina que ela precisa ser vivida na prática. Ser misericordiosa é agir, é se mover em direção à dor do outro com amor e disposição para ajudar. Não basta perceber a necessidade, é preciso responder a ela. Em um mundo onde muitos veem e ignoram, a mulher cristã é chamada a fazer a diferença com atitudes concretas, sendo instrumento de Deus na vida das pessoas.

Uma vida de misericórdia começa quando entendemos o quanto fomos alcançadas pela graça de Deus. Ao reconhecermos o que Ele fez por nós, nosso coração se torna mais sensível às necessidades do próximo ao nosso redor. Quando lembramos de onde Deus nos tirou, das vezes em que Ele nos sustentou, perdoou e acolheu, passamos a olhar os outros com mais amor e menos julgamento. A misericórdia nasce de um coração grato e consciente da bondade de Deus.

Lembrando da parábola do Bom Samaritano, vemos alguém que não ignorou a dor do próximo. Ele interrompeu sua caminhada, cuidou das feridas e ofereceu recursos. Isso nos ensina que a misericórdia exige atitude, investimento de tempo e, muitas vezes, renúncia. Nem sempre será conveniente ajudar, nem sempre será fácil, mas é justamente nesses momentos que demonstramos o verdadeiro amor cristão. A misericórdia nos tira da zona de conforto e nos leva a viver o evangelho de forma prática.

Hoje, somos desafiadas a não passar indiferentes diante do sofrimento do próximo. Quantas oportunidades Deus coloca diante de nós? Às vezes, estamos tão ocupadas com nossas próprias rotinas que deixamos de perceber quem precisa de ajuda. Um gesto simples, uma palavra, uma visita, um abraço, pode ser resposta de oração na vida de alguém. Deus nos usa nas pequenas coisas e a sensibilidade espiritual nos permite enxergar essas oportunidades.

Exercitar a misericórdia é refletir o caráter de Cristo. Jesus, em todo o seu ministério, demonstrou compaixão pelos necessitados, pelos enfermos e pelos aflitos. Quando ajudamos, visitamos, acolhemos e servimos, estamos demonstrando o amor de Deus de forma concreta e verdadeira. A misericórdia se torna um estilo de vida.

Receberemos misericórdia, como diz a Palavra em Mateus 5:7. Isso não é apenas uma promessa futura, quando praticamos a misericórdia, experimentamos também o cuidado de Deus em nossas próprias vidas. Ele vê nossas atitudes, conhece nossas intenções e recompensa aqueles que agem com amor sincero.

Conclusão

Ser uma **MULHER** de misericórdia é refletir o coração de Deus em um mundo que se mostra frio e indiferente.

Vivemos em uma sociedade marcada pelo egoísmo, onde muitas pessoas estão feridas, carentes de atenção, cuidado e amor. Nesse cenário, Deus levanta mulheres dispostas a fazer a diferença, mulheres que não apenas falam sobre amor, mas que o praticam diariamente. Um gesto simples, como ouvir alguém, oferecer ajuda ou demonstrar empatia, pode transformar o dia e até a vida de uma pessoa. Pequenos gestos feitos com amor têm grande impacto, pois carregam a presença de Deus. A misericórdia não exige que tenhamos muito, mas que estejamos disponíveis, não depende de grandes recursos, mas de um coração disposto, cada uma pode fazer algo dentro da sua realidade. O importante é não ficar parada diante da necessidade!

Que possamos sair com esse compromisso: viver uma vida de misericórdia ativa, sensível e constante. Que nossas mãos estejam sempre prontas para ajudar, nossos olhos atentos às necessidades ao redor e nosso coração alinhado com o coração de Deus. Assim, seremos verdadeiramente bem-aventuradas, como diz a Palavra, e veremos o agir de Deus tanto na vida dos outros quanto na nossa.

Aplicação prática

A misericórdia precisa sair do discurso e se tornar prática. Pensem num projeto que o grupo pode desenvolver, uma ação prática a fazerem juntos.

Exemplos:

- Visitar enfermos e idosos;
- Apoiar famílias enlutadas;
- Organizar cestas básicas;
- Enviar mensagens de encorajamento.

Leitura bíblica: Mateus 5:7 e Lucas 10:33-34
Cântico: Que eu seja um Instrumento (Vitória Costa)

Dinâmica:

"Se fosse comigo..."

1. Distribua pequenos papéis com situações (ex: "uma idosa sozinha", "uma mãe sem recursos", "uma pessoa enlutada", "um doente no hospital").
2. Cada participante lê sua situação e responde:
3. Como eu me sentiria?
4. O que eu gostaria que alguém fizesse por mim?

Mulher Ungida pelo Espírito Santo

Major Carla Ramos
OD Corpo de Piraí do Sul

Leitura bíblica: 2 Coríntios 3.5 e Atos: 1:8

Coro: Espírito enche a minha vida

Objetivo: O propósito de sermos ungidas pelo espírito Santo é capacitar, santificar e comissionar os cristãos. Essa unção nos separa para cumprir a missão de Jesus: anunciar boas-novas, curar corações feridos e promover a liberdade espiritual e o amor ao próximo.

Mulher Ungida pelo Espírito Santo, permanece firme na missão, sabendo que Deus capacita aqueles que Ele chama

A verdadeira capacidade, força e sabedoria para a vida cristã e o serviço a Deus não vêm de méritos próprios ou habilidades naturais, mas unicamente do Espírito Santo.

O apóstolo Paulo afirma: "Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos a autossuficiência é um grande obstáculo espiritual". Por nossas forças, falhamos em cumprir a vontade de Deus de forma perfeita. Reconhecer a própria limitação é o primeiro passo para a verdadeira dependência de Deus.

Esta mensagem está baseada em celebrar a força feminina guiada pelo Espírito Santo. O foco é ensinar que a verdadeira capacidade, força e união da mulher cristã não vêm de suas próprias limitações ou cansaços, mas do próprio Deus que a capacita para sua jornada diária e seu propósito.

Vamos meditar em 3 atitudes para que permanecemos firmes na missão sabendo que Deus capacita aqueles que Ele chama.

1. Dependência de Deus

A mulher moderna frequentemente lida com múltiplas jornadas (mãe, esposa, profissional, dona de casa) e a autocobrança pode gerar exaustão. É comum a sensação de "não dar conta"

O apóstolo Paulo nos lembra que nossa autossuficiência é uma ilusão e pode nos levar ao esgotamento. A nossa verdadeira capacidade (suficiência) vem de Deus.

2. Ungidas para Viver o Sobrenatural no Dia a Dia

Ser "ungida" não se limita a estar na frente de um púlpito. A unção do Espírito Santo é o que capacita a mulher a transformar o ambiente onde ela está.

O Espírito Santo é o Consolador que estabiliza as emoções e traz paz para gerir lares, educar filhos, apoiar o próximo e cumprir propósitos.

3. Mulheres como "Cartas Vivas"

O mesmo capítulo diz que somos carta viva de Cristo, escrita não com tinta, mas pelo Espírito Santo.

As suas atitudes, o seu amor, a sua resiliência e a sua fé diante das adversidades pregam mais alto do que qualquer palavra.

Conclusão

Querida, tire o peso do perfeccionismo dos seus ombros. Deus não escolhe as capacitadas, Ele capacita as escolhidas. Quando você se esvazia do orgulho de tentar resolver tudo sozinha, o Espírito Santo te enche com a capacidade divina. Seja livre da ansiedade, do estresse e transborde na força do Senhor.

Anotações:

Dinâmica:

Folhas de papel em branco para cada participante, canetas ou lápis de cor.

Distribua uma folha em branco e uma caneta para cada mulher. Peça para olharem para a folha e pensarem em como, muitas vezes, nos sentimos incapazes, vazias ou com a história "em branco" por causa do cansaço.

Peça para que cada uma escreva no centro da folha a frase de 2 Coríntios 3:5: **"A minha suficiência vem de Deus".**

Em seguida, peça para formarem duplas. Uma mulher deve olhar para a outra e dizer uma qualidade cristã que enxerga nela (ex: "Você é paciente", "Você é amorosa", "Você transmite a paz de Cristo").

Cada mulher deve escrever na sua folha o elogio/virtude que recebeu da irmã. Explique que o Espírito Santo usa a igreja e a comunhão para escrever a história de Cristo em nossas vidas. Nós não somos folhas em branco e nem estamos sozinhas; somos cartas vivas sendo escritas por Deus todos os dias.

Mutualidade

Major Edivânia Silva
OD Corpo de Santa Maria

Leitura bíblica: Romanos 15: 5 e 7

Cântico : 358 Jesus, Pastor amado

Objetivo: Levar as participantes a compreenderem que a mutualidade promove crescimento espiritual, emocional e relacional, tanto na vida cristã quanto na sociedade em que estamos inseridas.

A palavra mutualidade significa reciprocidade, troca, dar e receber. O amor, por exemplo, exige mutualidade, pois não existe em apenas uma direção; ele é uma via de mão dupla. Mutualidade é a qualidade daquilo que é mútuo e recíproco. Trata-se da prática do amor compartilhado, do cuidado e do compromisso de uns para com os outros.

Na vida cristã, a mutualidade fortalece os laços de amor entre irmãos, promove crescimento espiritual, gera unidade e faz com que cada pessoa se sinta acolhida, valorizada e amada dentro da comunidade de fé.

Alguns exemplos de mutualidade são: amar; aceitar; orar uns pelos outros; perdoar; exercer hospitalidade; consolar; instruir; edificar; servir. Esses ensinamentos levam os filhos de Deus a servirem, honrarem e encorajarem uns aos outros continuamente.

A verdadeira comunhão se expressa por meio da mutualidade. Sem ela, a comunhão torna-se apenas um conceito. Se desejamos viver uma comunhão genuína, precisamos praticar a mutualidade, pois este é um ensinamento do Senhor.

Comunhão e mutualidade

Embora estejam intimamente ligadas, comunhão e mutualidade possuem significados diferentes.

Comunhão refere-se ao relacionamento existente entre um grupo de pessoas. Significa compartilhar a vida, os valores, a fé e os propósitos em comum. Foi assim que viveu a igreja primitiva: "Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum." (Atos 2:44)

Mutualidade, por sua vez, refere-se às atitudes práticas que demonstram essa comunhão. Quanto mais praticamos a mutualidade, mais fortalecemos a comunhão.

Devocional

Na Bíblia, mutualidade refere-se ao amor, ao cuidado, ao acolhimento, ao perdão e ao serviço recíprocos entre as pessoas, tanto na igreja quanto na sociedade.

Ao estudarmos o Novo Testamento, encontramos diversas expressões com o tema "uns aos outros", mostrando que a vida cristã nunca foi planejada para ser vivida de maneira isolada. A Palavra de Deus nos ensina a cultivar relacionamentos marcados pelo amor fraternal.

Amar: "Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros." (João 13:34)

Acolher: "Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu." (Romanos 15:7)

Servir: "Servi uns aos outros pelo amor." (Gálatas 5:13)

Suportar: "Suportando-vos uns aos outros em amor." (Efésios 4:2)

Ajudar: "Levai as cargas uns dos outros." (Gálatas 6:2)

Existem muitos outros textos bíblicos que nos incentivam a viver a mutualidade.

Ela fortalece nossa unidade, testemunha Cristo ao mundo e reflete o caráter do Senhor em nossas atitudes diárias. Quando servimos uns aos outros com amor, estamos vivendo a verdadeira mutualidade.

O propósito bíblico da mutualidade é promover crescimento espiritual, encorajamento diário e perseverança na fé, evitando que nossos corações se endureçam pelo pecado.

Como nos ensina Hebreus 10:24: "Consideremo-nos também uns aos outros, para nos incentivarmos ao amor e às boas obras."

Que a chama da mutualidade permaneça acesa em nossos corações. Que, a cada dia, sejamos instrumentos de Deus para promover crescimento espiritual e emocional na vida daqueles que caminham conosco.

Conclusão

O crescimento de uma igreja, de um pequeno grupo ou de qualquer comunidade cristã depende da prática da mutualidade.

Onde existe comunhão verdadeira, existe serviço, cuidado, amor, perdão e compromisso mútuo.

A mutualidade é uma das marcas da Igreja de Cristo e continua sendo indispensável para que o Evangelho seja vivido de forma prática.

Que possamos colocar em prática o ensinamento bíblico de servir, amar e cuidar uns dos outros, refletindo diariamente o caráter de Cristo.

Que o Senhor nos conceda paz, sabedoria e um coração disposto a viver a mutualidade todos os dias. Amém.

Atividade:

Entregue uma folha para cada participante com a seguinte pergunta: "Em relação à mutualidade, o que falta em sua vida?"

Reserve alguns minutos para reflexão pessoal. Se desejar, convide algumas participantes a compartilharem suas respostas.

Motivação e Mentalidade

SS Ingrid Martiniano
Corpo do Bosque / Psicóloga Programa Florescer

Leitura bíblica: Jeremias 29:11

Coro: Quem Deus Diz Que Eu Sou

Objetivo: Levar cada mulher a reconhecer sua identidade, valor e propósito em Deus.

Quem tem definido quem você é?

Existe um lugar silencioso dentro de cada mulher onde as narrativas mais profundas são construídas. Nem sempre elas são conscientes, mas influenciam diretamente a forma como pensamos, sentimos e nos posicionamos diante da vida. Nossa autoestima e autoconfiança são moldadas pelas experiências que vivemos. Palavras que ouvimos, expectativas não alcançadas, comparações e ausências podem deixar marcas profundas e construir uma visão limitada sobre quem somos.

É nesse ponto que muitas mulheres passam a viver não a partir de quem são em Deus, mas daquilo que aprenderam a acreditar sobre si mesmas. Entretanto, antes mesmo que alguém nos definisse, Deus já havia declarado nosso valor. O salmista reconhece essa verdade ao afirmar em Salmos 139:14: "Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção." Nossa identidade não começa com as opiniões das pessoas, mas no olhar amoroso do Criador.

Por isso, a Palavra nos convida à renovação da mente. Em Romanos 12:2, somos orientadas a sermos transformadas pela renovação do entendimento. Em Jeremias 29:11, somos lembradas de que Deus tem planos de esperança e propósito para nossa vida. Efésios 2:10 reforça essa verdade ao afirmar que somos criação de Deus, preparadas para viver as boas obras que Ele sonhou para nós. Quando compreendemos quem Deus é e o que Ele declara sobre nós, começamos a nos libertar de rótulos que não vieram Dele. Em Cristo encontramos a prova do nosso valor. Sua morte e ressurreição nos lembram que somos amadas, perdoadas e chamadas para uma nova vida.

Do ponto de vista psicológico, sabemos que pensamentos influenciam emoções e comportamentos, mas nem todo pensamento corresponde à realidade. Muitas vezes, enxergamos a nós mesmas a partir de medos, feridas e experiências passadas. À luz da fé, entendemos que nem todo pensamento precisa ser aceito como verdade. Há pensamentos que precisam ser confrontados com a Palavra. Quando alinhamos nossa mente àquilo que Deus diz, começamos a enxergar a nós mesmas com mais verdade, graça e esperança.

O Senhor declara em Isaías 43:1: "Não tema, pois eu a resgatei; eu a chamei pelo nome; você é minha." Que contraste com as vozes de rejeição que tantas vezes ecoam em nosso interior. Deus não nos vê como um erro ou fracasso; Ele nos chama pelo nome e nos reconhece como Suas filhas amadas.

Desenvolver uma mentalidade de crescimento também é um exercício espiritual. Significa reconhecer que Deus ainda está trabalhando em nós. Filipenses 1:6 nos lembra que "aquele que começou a boa obra em vocês vai completá-la até o dia de Cristo Jesus". Por isso, nossa confiança deixa de estar fundamentada apenas em nossas capacidades e passa a descansar em Deus. Não é sobre "eu consigo sozinha", mas sobre "tudo posso naquele que me fortalece" (Filipenses 4:13).

Muitas mulheres esperam se sentir prontas para dar passos importantes, mas a fé nos ensina a caminhar mesmo durante o processo. Há beleza no desenvolvimento, cuidado de Deus em cada etapa e um propósito que não depende da perfeição para existir, porque nasce Nele.

Aplicação Prática

- Ao perceber um pensamento que a diminui, pergunte-se, "Isso é um fato ou uma interpretação?"
- Escolha um versículo sobre identidade em Deus (como Salmos 139:14 ou Isaías 43:1) e releia-o diariamente durante a semana.
- Reserve alguns minutos do seu dia para conversar com Deus sobre suas inseguranças, medos e expectativas, entregando a Ele aquilo que tem ocupado sua mente.
- Sempre que surgir uma comparação, agradeça a Deus por algo que Ele desenvolveu em sua própria história, lembrando que cada pessoa possui um propósito único.
- Ao final de cada dia, identifique uma evidência do cuidado de Deus em sua vida e agradeça por ela em oração.

Conclusão

A forma como você se vê influencia diretamente a forma como você vive, e Deus se importa com isso. Por isso, permita que Ele renove sua mente e transforme a maneira como você enxerga a si mesma.

Você não é definida pelas suas falhas, pelas suas dores ou pelas vozes que tentaram diminuir seu valor. Sua identidade está em Deus. Quando aprendemos a nos enxergar pelos olhos do Criador, descobrimos que nosso valor não depende da aprovação das pessoas nem dos resultados que alcançamos, mas do amor imutável de Deus. E é desse amor que nasce uma vida confiante, motivada e cheia de propósito.

Dinâmica:

Carregando nossas angústias

Material: Mochila contendo objetos com peso e envelopes identificados com palavras como: culpa, comparação, medo, rejeição, fracasso ... Dentro de cada envelope, coloque um versículo que confronte aquela angústia. Convide algumas mulheres para carregar a mochila durante alguns minutos. Enquanto sentem o peso, converse sobre os fardos emocionais que muitas vezes carregamos ao longo da vida e como experiências dolorosas e rótulos podem influenciar a forma como nos enxergamos.

Em seguida, peça que retirem um envelope por vez, leiam a palavra e, a verdade bíblica que está dentro. À medida que cada verdade for apresentada, retire também um dos pesos da mochila, simbolizando a libertação que acontece quando substituímos angústias pelas promessas de Deus.

Aplicação: Muitas vezes carregamos pesos que Deus não desejou que suportássemos sozinhas. Quando permitimos que Sua Palavra transforme nossa maneira de pensar, encontramos descanso e força para seguir em frente.

Anotações:



Movidas Pela Visão!

Capitã Marta Villalón
OD Corpo de São Gonçalo

Leitura bíblica: João 6.16-21

Cântico: 296 Solta o Cabo da Nau!

Objetivo: "Ampliar a nossa visão da vida para enxergarmos mais além, e que todas as coisas contribuem juntamente para o nosso bem".

Minha Visão da Vida Determina Minha Caminhada!

Como nós vemos o mundo? Como interpreto as situações que ocorrem diante de mim? Por que algumas pessoas se sobressaem mediante as piores crises e lutas e outras não? Por que algumas pessoas conseguem ver oportunidades no meio dos problemas e dificuldades? Isto é, conseguem inverter a lógica da normalidade e fazem proezas e maravilhas. E todos ficam espantados e perguntam: Como?

O mundo em que vivemos: Vivemos em um mundo onde apenas se destaca a "normalidade". Qualquer situação, além disso, é considerada absurda, loucura e anormalidade. Quando estudamos as biografias de homens e mulheres que encantaram o mundo, sempre encontramos um toque de anormalidade. Entretanto, tudo isso tem a ver com a visão que tiveram do mundo e daquilo que os cercavam.

No texto de João 6.16-21, percebemos que uma era a visão de Jesus, bem como sua caminhada, outra era a visão dos discípulos. Tudo na vida depende desta visão de vida. Isto é, desta visão que nos apropriamos. Qual é a sua visão de vida, do mundo e das coisas que lhe cercam? Das crises que aparecem no decorrer da existência humana? O mundo é como o mar, pois sempre tem suas ondas e tempestades, maremotos, ventos fortes e amedrontadores. Desconheço um mundo sem crises, assim como desconheço um mar sem ondas. Pode haver momentos de calmaria, brandura, porém, não podemos dormir na inocência de que não haja ondas menores e maiores. Assim é o mundo e também deve ser a nossa visão dele.

Vejamos os fatos: Os discípulos de Jesus desceram até o mar. Subiram num barco e começaram a atravessar na direção da cidade de Cafarnaum. Já estava escuro e Jesus ainda não tinha vindo se encontrar com eles.

De repente, um vento forte começou a soprar e a levantar as ondas. Os discípulos tinham remado uns cinco ou seis quilômetros quando viram Jesus andando em cima da água e chegando perto do barco. Eles ficaram com muito medo.

Mas Jesus disse:

- Não temais, sou eu!

Então o receberam com prazer no barco e logo chegaram ao lugar para onde estavam indo.

A visão natural da vida: O Mar, o barco... "E Jesus ainda não tinha chegado perto deles..."

A visão das dificuldades e impossibilidades "... O mar se levantou...", "Os ventos assopraram...".

A visão da anormalidade assustadora "... Viram Jesus andando sobre o mar, e temeram...".

O mar revolto era normal, os ventos assoprarem era normal e o mar se levantar era normal. Mas, um homem andando sobre o mar era muito, muito anormal.

O ser humano está tão condicionado as tempestades normais da vida, que não consegue ver um pouco mais além.

A visão de jesus determina nossa caminhada: A visão dos discípulos interrompia a caminhada: "os obstáculos". A visão de Jesus estava além das tempestades, dos obstáculos. A visão dos discípulos termina na tempestade.

As consequências de uma visão natural são: o medo, a insegurança, o pavor, a cegueira, o desespero, a fraqueza e a desconfiança.

As consequências de uma visão sobrenatural são: A fé, a coragem, a convicção, a tranquilidade, a interpretação, o discernimento, o entusiasmo, e a revelação (Não temas sou eu...)

Conclusão: Que visão você tem da vida?

Anotações:

Uma vida de Adoração

Major Débora Soares
OD Corpo de Joinville

Leitura bíblica: Romanos 12:1

Coro: Verdadeiro adorador – Alda Célia

Objetivo: A verdadeira adoração sobe a Deus, como um aroma suave, quanto mais sincera e humilde for, mais agradável ela é para Deus, Ele a recebe com louvor.

Ilustração do "Carro Barulhento"

Imagine que você compra um carro usado. O vendedor garante que o veículo está em perfeito estado. No domingo, você liga o carro e ele faz um barulho lindo o motor ronca perfeitamente, o som funciona e o painel acende todo iluminado, você fica impressionado com a música daquele motor.

Porém, na segunda-feira de manhã, você precisa pegar a estrada para trabalhar. Assim que você acelera, o carro começa a falhar. O freio não funcionou bem, a direção puxa para o lado e ele te deixa na mão no meio do caminho.

Aquele som bonito de domingo não mudou o fato de que, na prática do dia a dia, o carro não cumpre sua verdadeira função.

O louvor de lábios é o carro roncando bonito no domingo. São as nossas músicas as palavras bonitas e a emoção dentro da igreja. Isso é bom, mas é apenas o barulho.

O Sacrifício Vivo é o carro funcionando bem na segunda-feira. É a engrenagem da nossa vida funcionando na hora do trânsito, no estresse do trabalho, na honestidade com o dinheiro e no trato com a família.

Aplicação: Deus não quer apenas ouvir o nosso ronco bonito no culto. Ele quer nos usar como instrumento uteis na estrada da vida. A verdadeira adoração é quando o nosso motor funciona bem onde ninguém está nos aplaudindo. Vamos juntas conhecer uma adoração em que agrada o coração de Deus.

Adorar vai além do louvor cantado. Lemos em Romanos 12.1, que o apóstolo Paulo nos convida a transformar nossa existência em um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, definindo isso como o nosso culto racional.

A adoração autêntica exige coerência, onde nossa vida diária se torna uma extensão do nosso louvor.

O apóstolo Paulo começa dizendo: Rogo-vos, pois, irmãos, pelas compaixões ou misericórdias de Deus.

Ele passou os 11 primeiros capítulos de Romanos detalhando a grandeza da salvação, a graça e o amor incondicional de Deus.

Entendemos que a verdadeira adoração é uma resposta de gratidão ao que Jesus já fez por nós. Diferente do Antigo Testamento, onde o sacrifício morria no altar, Deus quer que você, minha querida, permaneça viva, isso significa usar seu tempo, talentos, recursos e disposição para Ele no dia a dia. Deve ser feita com o propósito de satisfazer a Deus, e não os nossos próprios desejos egoístas.

O culto racional significa que toda a sua mente, intelecto e ações estão alinhados à Palavra de Deus. É como você trata sua família, como você é no seu trabalho, na sua escola, como lida com as finanças, como age nos seus relacionamentos pessoais e na rua.

Entendemos na Palavra de Deus que o apóstolo Paulo fala de uma adoração prática que envolve escolhas diárias.

Vamos ler João 4.23 Jesus ensina que o Pai está à procura de pessoas que o adorem de forma autêntica, com sinceridade e guiadas pelo Espírito Santo.

Deus abençoe!

Anotações:

Dinâmica:

Uma folha de papel (que representará o Céu), e vários pedaços de papel onde estão escritas palavras de bênçãos exemplo: paz, cura, refrigério, amor, alegria, etc... Distribua os papéis de bênçãos entre as participantes.

Peça para cada uma ler a bênção que recebeu e explique que, quando entregamos nossa adoração de todo o coração. Deus derrama essas bênçãos sobrenaturais sobre as nossas vidas.

Respeito, Dignidade e a Força da Mulher Cristã

SS Rayssa Fernandes
Corpo Campina Grande

Leitura bíblica: Rute 1:16

Cântico: Uma Mulher de fé (Kleber Lucas)

Dinâmica:

"Acerte o Nome da Mulher da Bíblia"

Material: Uma cartolina, Chocolates colados na cartolina e vários nomes de mulheres da Bíblia escritos e espalhados pela cartolina.

Como realizar:

1. Coloque na parte de trás da cartolina diversos nomes de mulheres da Bíblia (ou dobre de forma que não possa ser visto)

2. Chame uma participante por vez.

3. A participante deve escolher e dizer o nome de uma mulher da Bíblia que está na cartolina.

4. Se ela acertar um dos nomes que está escrito, ganha um chocolate.

5. O nome escolhido pode ser retirado ou marcado para que não seja repetido.

6. A dinâmica continua até acabarem os chocolates ou os nomes.

Exemplos nomes: Eva, Sara, Rebeca, Raquel, Lia, Miriam, Débora, Rute

Respeito como base de toda relação

O Dia da Mulher é uma oportunidade especial para refletirmos sobre o valor, a dignidade e a importância da mulher na família, na igreja e na sociedade.

Ao longo da história, muitas mulheres demonstraram coragem, fé e perseverança diante das dificuldades. Entre elas está Rute, uma mulher que se destacou por sua lealdade, amor e confiança em Deus. Suas palavras a Noemi revelam compromisso, respeito e fidelidade, virtudes que continuam sendo exemplos para os dias atuais. A mulher exerce um papel fundamental na construção de relacionamentos saudáveis e no fortalecimento dos valores que sustentam a convivência humana. Em muitos lares, ela é fonte de cuidado, acolhimento e sabedoria. Seu trabalho, muitas vezes silencioso, contribui para a formação do caráter dos filhos, para a união da família e para a transmissão de princípios que ajudam a construir uma sociedade mais justa e solidária.

Entre os valores indispensáveis para uma convivência harmoniosa, destaca-se o respeito. O respeito é a base de toda relação familiar saudável. Quando existe respeito entre marido e esposa, pais e filhos, irmãos e familiares, há espaço para o diálogo, para a compreensão e para o amor. O respeito reconhece a dignidade de cada pessoa e fortalece os laços que unem a família. Sem respeito, surgem conflitos, mágoas e situações que podem causar sofrimento e divisão.

Infelizmente, apesar dos avanços alcançados nas últimas décadas, a violência contra a mulher continua sendo uma realidade preocupante no Brasil. Todos os dias milhares de mulheres são vítimas de agressões físicas, psicológicas, morais, sexuais e patrimoniais. Muitas dessas agressões acontecem dentro do próprio ambiente familiar, local que deveria representar proteção, acolhimento e segurança.

A violência contra a mulher não afeta apenas a vítima. Ela causa sofrimento aos filhos, aos familiares e a toda a comunidade. Além das marcas físicas, deixa profundas feridas emocionais que podem acompanhar a mulher por muitos anos. Por isso, o combate à violência é uma responsabilidade de toda a sociedade. É necessário promover a conscientização, incentivar a denúncia e fortalecer uma cultura baseada no respeito e na valorização da vida. Nesse contexto, a Lei Maria da Penha representa uma das mais importantes conquistas na defesa dos direitos das mulheres brasileiras. Criada para prevenir e combater a violência doméstica e familiar, a lei oferece mecanismos de proteção às vítimas e reforça que nenhuma forma de violência pode ser aceita ou justificada. Sua existência demonstra a importância de garantir segurança, dignidade e justiça para todas as mulheres.

Como cristãos, somos chamados a defender a vida, a promover a paz e a tratar todas as pessoas com amor e respeito. A Palavra de Deus ensina que cada ser humano foi criado à imagem e semelhança do Senhor e, por isso, merece ser tratado com dignidade. Nenhuma mulher deve ser humilhada, maltratada ou privada de seus direitos. Neste Dia da Mulher, mais do que prestar homenagens, somos convidados a refletir sobre a necessidade de construir famílias fundamentadas no amor, no respeito e nos ensinamentos de Deus.

Que reconheçamos o valor de cada mulher, apoiemos aquelas que enfrentam dificuldades e trabalhemos juntos por uma sociedade livre da violência. Que o exemplo de fé, coragem e fidelidade demonstrado por Rute inspire todas as mulheres a perseverarem diante dos desafios.

Deus abençoe cada mulher com saúde, proteção, sabedoria e paz, fortalecendo-a para continuar sendo instrumento de amor, esperança e transformação em sua família e na sociedade.

União

Aspirante Dayana Maydana
Assistente Divisão RS



Leitura bíblica: Salmos 133:1

Coro : Quão bom e quão maravilhoso é que os irmãos vivam em união

Objetivo: Compreender a importância da união e a diferença que ela faz no corpo de Cristo e nos relacionamentos.

A união é um fator essencial para vivermos bem em nossos lares, trabalhos, escola e em nossos grupos de amizade.

Quando estamos unidas, nos tornamos até mais corajosas, não é verdade?

Lembro que, na minha adolescência, eu era muito tímida (e ainda sou) para falar ou fazer algumas coisas. Porém, quando estava com minhas amigas, surgia uma coragem que quebrava minhas limitações e me ajudavam a melhorar no meu desenvolvimento social. Compreender que estarmos unidas com pessoas que nos encorajam traz muitos benefícios e nos ajudará a cultivar relacionamentos saudáveis que produzem bênçãos para nossas vidas como: fortalecimento na fé, alegria, comunhão que agrada a Deus e outros desenvolvimentos.

Salmo 133:1 nos lembra de como é bom e agradável vivermos em união.

Diante desta verdade podemos entender que há alegria, bênçãos e fortalecimento quando nós mulheres de Deus vivemos em comunhão e devemos buscar relacionamentos que reflitam esses propósitos.

1. A união que agrada a Deus

A união que agrada a Deus não se baseia apenas em estarmos no mesmo lugar, nem é construída por interesses pessoais. Ela nasce quando caminhamos juntas com o mesmo propósito, sendo portadoras de respeito, amor, cuidado, apoio, perdão e serviço umas para com as outras. Deixamos de lado nossas diferenças para buscarmos a verdadeira unidade. É uma escolha diária de amar, acolher e servir, assim como Cristo nos ensinou.

A união que agrada a Deus também é demonstrada quando compartilhamos umas com as outras o amor que recebemos dEle. Dessa forma, refletimos o caráter de Cristo e agradamos o Seu coração.

Deus valoriza os relacionamentos e a comunhão. Por isso, que possamos, a partir deste dia, construir relacionamentos que O glorifiquem. Quando vivemos em verdadeira comunhão, experimentamos as bênçãos que Deus derrama sobre aqueles que permanecem unidos em amor.

2. A união que encoraja

Deus nos chama a sermos instrumentos de encorajamento na vida umas das outras. Em momentos de cansaço e dificuldade, uma palavra, uma oração ou até mesmo a nossa presença pode trazer força, esperança e conforto, como aconteceu comigo.

Assim como uma corda formada por vários fios é mais resistente, também nos tornamos mais fortes quando permanecemos unidas, compartilhando cargas e apoiando umas às outras.

Quem Deus colocou no seu caminho que precisa de encorajamento hoje?

Talvez Deus já esteja usando você para fortalecer alguém. Não ignore as oportunidades de semear fé, esperança e amor. Permita-se ser usada por Ele, demonstrando o amor de Cristo através das suas palavras e atitudes.

Conclusão

Saiba minha irmã que você é um instrumento de encorajamento para outras vidas e Deus se agrada quando você reflete o Seu caráter.

Lembre-se que quando caminhamos juntas, encontramos força, apoio e coragem para enfrentarmos os desafios da vida.

Dinâmica:

Caixa da unidade

Materiais: Caixa decorada, papéis e canetas.

1. Entregue um papel para cada participante e peça que escreva, sem se identificar, uma dificuldade que esteja enfrentando ou uma área em que precise de apoio e oração.

2. Após todas escreverem, recolha os papéis em uma caixa e misture-os bem.

3. Peça que cada mulher retire um papel, tomando cuidado para não pegar o próprio.

4. Forme um círculo com todas as participantes.

5. Uma a uma, cada participante deverá ler a situação que retirou e compartilhar uma sugestão, conselho, palavra de encorajamento ou possível solução para aquela dificuldade.

Lição: Que possamos ser canal de encorajamento e apoio uma para as outras.

Rendida aos pés de Cristo - A Boa Parte

SS Kaylanne Pereira de Oliveira Santos
Corpo de João Pessoa

Leitura bíblica: Lucas 10:38-42

Louvor: A Boa Parte

Objetivo: Levar as mulheres a refletirem sobre a importância de separar tempo para estar na presença de Jesus, compreendendo que servir é importante, mas estar aos Seus pés é indispensável.

Atividade: Durante esta semana, reserve alguns minutos para oração e leitura da Palavra antes de iniciar a correria do dia. O objetivo é experimentar, na prática, a escolha de Maria: colocar a presença de Jesus acima das preocupações e dos afazeres diários.

Sabe aquela sensação gostosa de terminar de arrumar a casa e perceber que todo o esforço valeu a pena? Muitas de nós temos esse hábito quase natural de cuidar, organizar, resolver problemas e garantir que tudo funcione bem ao nosso redor.

Desde pequenas aprendemos a servir. Brincávamos de cuidar da casa, das bonecas e de tantas outras responsabilidades que, de alguma forma, nos preparavam para a vida adulta. E não há nada de errado nisso. Servir é uma expressão de amor e cuidado. O problema surge quando estamos tão ocupadas cuidando de tudo e de todos que nos esquecemos de cuidar da nossa própria vida espiritual.

Em Lucas 10:38-42 encontramos duas irmãs que receberam Jesus em sua casa. Marta estava ocupada com os preparativos e com tudo o que precisava ser feito para recebê-lO da melhor maneira possível. Maria, porém, tomou uma decisão diferente: sentou-se aos pés de Jesus para ouvi-lO.

Com o passar do tempo, Marta ficou cansada e incomodada. Então pediu que Jesus mandasse Maria ajudá-la. Mas a resposta do Mestre revelou uma verdade profunda: "Marta, Marta, você está preocupada e inquieta com muitas coisas, mas apenas uma é necessária. Maria escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada."

Jesus não condenou o serviço de Marta. O problema não era servir, mas permitir que as preocupações ocupassem um espaço tão grande que ela deixasse de desfrutar da presença dAquele que estava diante dela.

Se formos sinceras, muitas vezes nos parecemos mais com Marta do que com Maria. Vivemos correndo entre casa, trabalho, filhos, estudos, ministério e inúmeras responsabilidades. Os dias passam rapidamente, e muitas vezes terminamos cansadas, sem termos separados alguns minutos para ouvir a voz de Deus.

Por muito tempo eu também vivi assim. Aprendi a ser forte, responsável e a dar conta de tudo. Mas Deus precisou me ensinar que estar ocupada não significa necessariamente estar perto dEle. Existe uma diferença entre fazer coisas para Deus e estar com Deus.

Foi então que compreendi que estar aos pés de Jesus não é perda de tempo. É nesse lugar que encontramos descanso para a alma, direção para as decisões e força para continuar caminhando.

A "boa parte" não é um cargo, uma função ou uma conquista. A boa parte é o próprio Jesus. Tudo o mais é importante, mas nada pode substituir a comunhão com Ele.

Quando escolhemos estar na presença de Deus, servimos melhor, amamos melhor e enfrentamos os desafios com mais confiança. Descobrimos que não precisamos carregar tudo sozinhas, porque o Senhor cuida de nós.

Servir é importante. Trabalhar é necessário. Cuidar da família é uma missão preciosa. Mas nada disso pode ocupar o lugar que pertence exclusivamente a Cristo.

Que nesta semana possamos fazer a mesma escolha de Maria. Que, em meio à correria da vida, encontremos tempo para nos assentar aos pés de Jesus, ouvir Sua voz e desfrutar da Sua presença, porque, no final, o que realmente permanece é a nossa comunhão com Ele.

Maria escolheu a boa parte. Que nós também façamos essa escolha todos os dias.

União entre Mulheres

Capitã Genilda Velez
OD Corpo de Guarulhos

Leitura bíblica: Rute 1:16

Coro: Corpo e Família – Daniel Souza

União entre Mulheres - uma sobe e puxa outra

Hoje Deus trouxe uma palavra com a letra **U**: "**U**"nião.

Porque "**U**"ma sozinha cansa, mas "**U**"nidas nós vamos mais longe; isso em todos os aspectos e situações: seja no trabalho, na comunidade e na família, etc. Um dos nomes dado a essa união, a essa aliança espiritual, e de resistência entre as mulheres é chamada de Sororidade! Está palavra, entretanto, não existe na língua portuguesa, ela se assemelha a fraternidade ou solidariedade, ambas as palavras vêm do latim, sendo **sóror** irmãs e **frater** irmãos.

A Bíblia nos indica caminho, nesse sentido. A união e a aliança, e esse agir entre as mulheres, sogra e nora, mulher judia e mulher estrangeira, mulher jovem e mulher idosa, que juntas resistem unidas contra um regime injusto que prejudicava a vida e a sobrevivência delas no seu tempo. A aliança entre Rute e Noemi é um símbolo Bíblico da importância da união entre mulheres.

Rute, porém, respondeu:" Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares, ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus" (Rute 1:16).

Atenção: Deus nunca te chamou pra vencer sozinha. Ele colocou **Maria** e **Elizabeth** juntas porque a promessa era grande demais pra carregar sozinha. Maria I (Maria Tudor) e Elizabeth I foram meia - irmãs e monarcas rivais da dinastia Tudor. Maria perseguiu protestantes, ganhando o apelido de Bloody Mary, enquanto Elizabeth consolidou o protestantismo e a era de Ouro Inglesa. Curiosamente, apesar da inimizade em vida, elas hoje dividem o mesmo caixão na abadia de Westminster. Na verdade, é que onde tem união, tem força. Onde tem divisão, tem derrota.

Sororidade é: Mulher levantando mulher. Mulher orando por mulher. Mulher celebrando mulher.

Baseado na história de união entre Rute e Noemi, podemos destacar pelo menos 2 Pilares que podemos aplicar para nossas vidas.

1. É importante dar prioridade ao amor a Deus e fidelidade à família

A decisão de Rute de acompanhar Noemi após a morte de seu marido revela uma fidelidade e um apoio surpreendente na hora da ajuda. Ela escolheu permanecer ao lado da sogra mesmo sem garantia nenhuma. Seu compromisso não foi apenas familiar, mas de amor, e agindo dessa forma ela pode transformar sua trajetória em testemunho de fé, redenção e esperança.

Que essa união possa nos inspirar e nos conduzir para propósitos maiores do que podemos imaginar.

2. Apoio na comunidade – somos resgatadoras

Quando Rute chegou a Belém, ela não sabia que o campo onde trabalharia pertencia a Boaz. Ela tão pouco sabia que através dessa conexão, Deus estava preparando sua restauração e um futuro que mudaria a história de Israel (Rute 4:4)

Deus organiza encontros e oportunidades de forma perfeita para que possamos ajudar pessoas,

na comunidade, na igreja, no bairro. Seja visitando a irmã no hospital. Levando sopa para quem tem fome. Cuidando do filho da outra no culto. Fazendo campanha do agasalho juntas.

Quando mulheres se unem na comunidade, o bairro é transformado.

Uma frase para você marcar

"Sororidade: É quando a vitória dela vira motivo da minha festa.

É quando a queda dela vira motivo da minha oração.

Juntas somos mais fortes e que o Senhor nos abençoe!

Dinâmica:

Feche os olhos... Deus tá colocando 1 nome no seu coração.

Aquela mulher, aquela amiga. Liga pra ela hoje. Manda um "Estou orando por você".

Perdoa. Elogia. Abraça.

No final, peça para todas darem as mãos e orarem em círculo.

União que serve

Capitã Pâmella Andrade
DF Projeto Integração

Leitura bíblica: 1 Pedro 4:10 (versão A Mensagem)

Cântico: 409 Trabalhai e orai (especialmente o coro)

Há histórias que aquecem o coração e nos lembram do poder que existe quando mulheres decidem caminhar juntas. Durante a Primeira Guerra Mundial, um grupo de mulheres do Exército de Salvação ficou conhecido como as "Donut Girls". Elas deixaram o conforto de suas casas para estar ao lado de soldados que viviam o medo, a dor e a saudade. Sem muitos recursos, improvisaram. Garrafas de vinho viravam rolos de massa. Latas vazias se transformavam em cortadores. Em meio ao cheiro do óleo quente e da massa fritando, havia algo ainda mais precioso sendo servido, elas serviam esperança.



Enquanto preparavam os donuts, ouviam histórias, enxugavam lágrimas, escreviam cartas para as famílias dos soldados, costuravam roupas rasgadas e, principalmente, oravam. Elas não levavam apenas alimento para o corpo; levavam cuidado para a alma.

Elas não fizeram isso sozinhas, eram mulheres diferentes, com habilidades diferentes, mas unidas por um único propósito: demonstrar o amor de Deus através do serviço.

Isso nos ensina uma verdade preciosa: Deus nunca nos chamou para competirmos umas com as outras. Ele nos chamou para completarmos umas às outras. Vivemos em um tempo em que é muito fácil comparar, disputar espaços, sentir que precisamos dar conta de tudo sozinhas. Mas o Reino de Deus funciona de outra maneira.

Quando mulheres estendem as mãos para outros, o Reino cresce. Quando mulheres unem seus dons, seus talentos e até suas limitações, Deus faz infinitamente mais do que qualquer uma conseguiria fazer sozinha.

Talvez você pense: "Mas eu tenho tão pouco para oferecer!" As Donuts Girls também tinham pouco. Poucos recursos, pouco conforto e pouco tempo. Mas tinham um coração totalmente disponível para Deus, e um coração disponível nas mãos de Deus sempre se torna suficiente.

Hoje talvez Deus não esteja nos chamando para atravessar um oceano ou servir em uma guerra. Mas certamente Ele nos chama para servir dentro da nossa própria realidade, dentro das nossas comunidades, mostrando o amor de Deus por meio da união e do serviço.

Que Deus nos ensine, nos inspire e nos molde para sermos mulheres unidas, com um coração disposto a servir, contribuindo para a expansão do Seu Reino.

Site onde relata a história na integra: https://centralusa.salvationarmy.org/northern/news/national-donut-day-history-donut-girls-braved-bullets-and-bombs/

Anotações:

Dinâmica:

Atividade: Após a devocional, promovam um momento de preparo ou decoração de donuts, relembrando o exemplo das Donut Girls, que transformavam um alimento simples em um gesto de esperança e cuidado. Em seguida, convide cada mulher do Ministério Feminino a escrever um cartão com uma mensagem de encorajamento e um versículo bíblico. Os donuts e os cartões poderão ser entregues, em grupo, a um lar de idosos, um abrigo, uma escola para homenagear professores e funcionários ou outra instituição da comunidade. Que essa ação seja uma oportunidade de colocar em prática o tema "União que Serve", levando o amor de Cristo por meio de gestos simples, mas capazes de tocar vidas e fortalecer corações. (Donuts são um tipo de rosquinhas, caso não consiga preparar os donuts, podem ser biscoitinhos caseiros, docinhos ou mesmo bombons, pode adequar à sua realidade, mas o ideal seriam os donuts.)
Versículo: Deus abençoou cada uma de vocês com muitos talentos maravilhosos. Usem-nos bem para servir uns aos outros, repassando a graça de Deus em todas as suas formas.

Uma Mulher Virtuosa

SS. Allana Nery
Corpo de Boqueirão PR

Leitura bíblica: Provérbios 31:10

Coro: Me Ama - Diante do Trono

Objetivo: Levar as mulheres a reconhecerem o valor que Deus lhes atribui, identificando e valorizando as virtudes cristãs presentes em si mesmas, compreendendo que seu verdadeiro valor excede às riquezas materiais e está fundamentado em seu relacionamento com Deus.

Uma Mulher Virtuosa é preciosa e seu valor excede ao de muitas riquezas

Você já recebeu um elogio e imediatamente respondeu: "Imagina, não é tudo isso"? Ou talvez alguém tenha destacado uma qualidade sua e você tenha pensado que estava exagerando.

A verdade é que muitas mulheres têm facilidade para enxergar o que há de bom nas outras pessoas, mas encontram dificuldade quando precisam reconhecer as qualidades que Deus tem desenvolvido em suas próprias vidas.

Esse momento nos leva a uma importante reflexão: quantas vezes deixamos que nossos erros, limitações e inseguranças falem mais alto do que a verdade que Deus diz a nosso respeito?

Vivemos em uma sociedade que constantemente tenta definir o valor da mulher pela aparência, posição social, sucesso profissional ou pelos bens que ela possui. Somos cercadas por comparações e padrões que nos fazem acreditar que sempre falta alguma coisa para sermos suficientes.

Observe que o texto não diz que o valor da mulher está em sua beleza, em posses ou em suas conquistas. O destaque está em seu caráter, virtudes e seu relacionamento com Deus.

A mulher virtuosa não é uma mulher perfeita. Ela também enfrenta desafios, decepções, medos e dificuldades. Também tem dias difíceis. A diferença está no fato de que escolhe permanecer firme em Deus, permitindo que Ele molde seu coração e suas atitudes.

Ao longo da vida, todas nós passamos por situações que podem afetar nossa autoestima. Palavras negativas, rejeições, frustrações e comparações podem deixar marcas profundas. Algumas mulheres carregam feridas que ninguém vê. Outras convivem com a sensação de não serem boas o bastante.

Talvez você já tenha se sentido assim. Mas o Senhor não nos compara. Ele nos conhece pelo nome. Conhece nossas lutas, nossas lágrimas, nossos sonhos e até mesmo aquelas batalhas que ninguém mais percebe.

Enquanto muitas vezes enxergamos apenas nossas limitações, Deus vê o potencial que Ele mesmo colocou dentro de nós.

Quando entendemos quem somos em Deus, nossa vida de adoração se torna mais profunda. Adorar é viver diariamente reconhecendo que pertencemos ao Senhor. É servir com amor, agir com bondade, falar com sabedoria e refletir Cristo em nossas atitudes.

Conclusão

Quero convidá-la a lembrar das palavras que recebeu durante a dinâmica. Talvez tenham revelado qualidades que você mesma não percebia. Talvez tenham servido como um lembrete de que Deus está trabalhando em sua vida, moldando seu caráter e fortalecendo sua fé.

Ao finalizar esse momento, leve consigo a certeza de que seu valor não depende da opinião dos outros nem das circunstâncias que está vivendo. Seu valor está firmado no amor de Deus e na obra que Ele realiza diariamente em sua vida.

Que possamos buscar cada dia desenvolver as virtudes que agradam ao Senhor e viver de forma que nossas vidas sejam uma expressão de adoração.

Anotações:

Dinâmica:

Papéis pequenos, canetas e uma caixa ou recipiente para recolher os bilhetes.

A líder iniciará a dinâmica pedindo que cada participante escreva, anonimamente, uma qualidade ou virtude que admira em outra mulher presente. Após a leitura dos bilhetes, conduzirá uma reflexão sobre como, muitas vezes, enxergamos facilmente o valor das outras pessoas, mas esquecemos de reconhecer as qualidades que Deus também colocou em nós. Esse momento permitirá que cada mulher perceba o quanto é especial, amada e valiosa aos olhos do Senhor, compreendendo que seu verdadeiro valor excede ao de muitas riquezas.

Unânimes em um só espírito

Capitã Silvana Martins
OD Corpo de Rio Grande

Leitura bíblica: Lucas 5:17-26

Coro : Como é precioso irmão

Unânimes em um só espírito, celebrando a vitória!

Na história de Lucas 5:17-26, vemos um exemplo de uma amizade onde as pessoas tinham um só pensamento, eram unânimes no seu propósito. Neste trecho não sabemos o nome dos amigos e nem da pessoa que foi levada até Jesus, mas vemos uma amizade sincera e profunda.

Esses amigos viram seu amigo paralítico sofrendo por muito tempo devido a sua condição de enfermidade. Não podia andar, não podia trabalhar e naquela época ser paralítico era sinônimo de abandono e exclusão social. Porém, eles não perderam a oportunidade de ver este homem curado, quando souberam do Mestre, que estava realizando sinais e maravilhas por onde passava.

Estes homens tinham um único pensamento, um só propósito: levar seu amigo até Jesus. E assim o fizeram. Ao chegar no local encontraram a primeira barreira: a multidão que os impedia de chegar até onde Jesus estava.

Talvez, outras pessoas teriam desistido e voltado para casa frustrados. Mas não aqueles amigos! Eles estavam convictos que somente Jesus poderia transformar a vida de seu dele e restaurar sua saúde, sua vida. Movidos por um senso comum, por um só pensamento, trabalharam em conjunto, focados em um objetivo comum, que era ver Jesus.

E para alcançar esse objetivo, foi necessário tomar uma atitude que exigiu um grande esforço. Levantar seu amigo paralítico até ao telhado da casa,tirar o telhado e baixá-lo próximo ao local onde Jesus se encontrava. Esses homens não pensaram no que as outras pessoas iriam falar,nem no que os mestres da lei pudessem pensar. Eles tinham um só pensamento, um objetivo a ser alcançado. E com alegria, puderam celebrar a vitória alcançada que foi ver seu amigo tendo seus pecados curados e ter a sua saúde restaurada por Jesus. Provavelmente eles chegaram à conclusão de que todo o esforço foi válido.

Podemos refletir a respeito de uma amizade verdadeira e tirarmos lições preciosas para a nossa vida: Eu tenho amigas assim, com quem eu possa contar quando preciso? Eu sou uma amiga igual a esses quatro amigos da história? Tenho feito o que está ao meu alcance para ajudar uma amiga que precisa da minha ajuda, do meu apoio?

Há um versículo que nos fala: "Há amigos mais chegados que irmãos" (Provérbios 18:24). Isso significa que quando cultivamos amizades sinceras, focadas em Jesus, podemos desfrutar da ajuda de pessoas que farão o que for necessário para que possamos alcançar nossos objetivos. Teremos amigas que poderão nos sustentar em oração, chorar conosco nos momentos difíceis, mas que também se alegrarão quando formos vitoriosas.

O paralítico da história teve sua vida transformada porque tinha amigos que o levaram até Aquele que poderia realizar esse milagre, que era Jesus. E você tem levado sua amiga para perto daquele que tem o poder de mudar toda e qualquer situação?

Conclusão

Divida as mulheres presentes em grupos de oração.

Coloque uma música de fundo enquanto cada uma compartilha seus pedidos para o seu grupo e assim orem umas pelas outras durante a semana.

Termine com uma oração.

Anotações:

Dinâmica:

Dividir em dois grupos. Pedir que um integrante de cada grupo leve uma bola até um certo ponto usando apenas um cabo de vassoura. Vence o grupo que chegar em menos tempo. Após a dinâmica perguntar: foi fácil ou difícil levar a bola usando apenas os cabos de vassoura? Deixar que compartilhem como foi a experiência.

Liderança Feminina e Protagonismo

Major Adriana Araújo
DDMF Divisão SP

Leitura bíblica: Provérbios 31:25-26

Coro: Quero só servir ao Mestre

Objetivo: Capacitar e inspirar mulheres cristãs a compreenderem a liderança e o protagonismo sob a ótica do serviço e da missão, motivando-as a se posicionarem como agentes ativas de transformação social e espiritual em suas esferas cotidianas de influência.

A mulher como agente de transformação social

Vivemos em um tempo em que a palavra "liderança" costuma ser associada ao poder, à influência e ao reconhecimento. No entanto, a Bíblia apresenta um conceito diferente: liderar é servir, inspirar e conduzir pessoas para Deus. Nesse sentido, a liderança feminina não é uma conquista recente, mas uma realidade presente em toda a história da redenção.

Débora (Juízes 4–5) exerceu liderança espiritual, política e militar em um período de crise nacional. Ester assumiu uma posição de coragem para salvar seu povo, colocando a vontade de Deus acima da própria segurança (Ester 4:14-16). Priscila ensinou a Palavra com sabedoria ao lado de Áquila (Atos 18:24-26). Lídia abriu sua casa para o avanço do Evangelho, tornando-se uma referência para a igreja nascente (Atos 16:14-15, 40). Essas mulheres não buscaram protagonismo para si; tornaram-se protagonistas porque responderam ao chamado de Deus.

O verdadeiro protagonismo cristão não consiste em ocupar o centro da cena, mas em colocar Cristo no centro da missão. Mulheres que lideram segundo o coração de Deus transformam famílias, igrejas, comunidades e gerações. Sua influência nasce do caráter moldado pelo Espírito Santo, da disposição para servir e da fidelidade às Escrituras.

A transformação social começa quando mulheres cristãs compreendem que cada espaço onde Deus as coloca é um campo missionário. No lar, no trabalho, na igreja ou na comunidade, elas refletem a justiça, a misericórdia e

a esperança do Reino de Deus. Liderança cristã não depende apenas de um cargo, mas de uma vida que inspira outras pessoas a conhecerem e seguirem a Cristo.

Jesus ensinou: "Quem quiser tornar-se grande entre vocês deverá ser servo" (Marcos 10:43). Esse princípio redefine toda liderança cristã. A mulher que serve com humildade, ensina com amor, acolhe com compaixão e permanece firme na verdade torna-se instrumento de Deus para restaurar vidas e transformar realidades.

Aplicação:

Toda mulher cristã recebeu dons, oportunidades e uma esfera de influência. Deus não procura apenas mulheres capazes, mas mulheres disponíveis. O mundo precisa de líderes que sirvam, acolham, ensinem e vivam o Evangelho com integridade.

Hoje, aceite o desafio de liderar como Jesus: com humildade, coragem e amor. Permita que Deus faça de você um instrumento de transformação social, para que sua vida revele a glória de Cristo e inspire outras mulheres a responderem ao chamado do Reino.

Oração:

Senhor, fortalece-me para liderar segundo o Teu coração. Que minha influência glorifique o Teu nome, meu serviço seja expressão do Teu amor e minha vida transforme pessoas para a Tua glória. Usa-me como instrumento do Teu Reino onde quer que eu esteja. Em nome de Jesus. Amém.

Dinâmica:

"Quem Deus tem alcançado por meio de mim?".

Material: uma folha de papel e uma caneta para cada participante.

Peça que cada mulher desenhe um círculo com seu nome no centro. Ao redor, escreva nomes de pessoas que ela influencia diariamente (família, colegas de trabalho, vizinhos, irmãos da igreja, crianças, jovens etc.).

Depois, reflitam sobre as perguntas:

- Em quais dessas vidas Deus me chamou para exercer influência?
- Minha liderança aproxima essas pessoas de Cristo?
- Qual atitude prática posso assumir nesta semana para servir e transformar a realidade de alguém?

Concluam escrevendo, abaixo do círculo, uma oração de compromisso com Deus.

Luz na Comunidade

Capitã Angélica Nilson do Prado
Diretora de Filial CIFAV

Leitura bíblica: Mateus 5:14-16

Coro: Brilha Jesus – Vencedores por Cristo

Objetivo: Entender que podemos ser luz, fazendo a diferença onde quer que estejamos.

Minha mãe conta para mim e meus irmãos muitas coisas de sua infância e juventude, histórias vividas por ela e sua família. Uma das histórias que ela conta, é sobre uma benzedeira (mulheres que, com raízes, ervas, uso de elementos naturais, gestos, realizam rezas para aliviar males do corpo, seja físico ou espiritual). Ela conta que levou meu tio, pois ele, com 9 meses, teve paralisia infantil e como sequela não andava. Essa benzedeira rezou sobre meu tio e pediu para minha mãe leva-lo numa praia, cavar um buraco na areia e colocar meu tio em pé nesse buraco cobrindo-o até a cintura. Repetindo isso várias vezes, fez com que meu tio começasse a andar, e a única "marca" que ele ficou da sua doença foi uma perna mais fina que a outra, então ele andava, mas mancando. Naquela comunidade todos a procuravam para ter seus males resolvidos. Hoje, parando para pensar, a cura do meu tio se deu através da fé e das "fisioterapias forçadas" que ele fez com as pernas enterradas na areia da praia tentando sair.

Na Bíblia encontramos algumas mulheres que foram luz onde viveram. Hoje quero destacar uma que foi luz em um momento de grande necessidade de seu povo. O livro de Ester conta a história de uma jovem judia que se tornou rainha da Pérsia, mas não esqueceu de seu povo. Quando ela soube que os judeus estavam ameaçados de extermínio, escolheu agir. Não fez nada de extraordinário. Apenas buscou a Deus por meio do jejum, pediu para que o povo fizesse o mesmo, enfrentou seus medos e intercedeu ao rei em favor da comunidade, e assim salvou muitas vidas.

Ester foi colocada em um lugar estratégico para ser luz para seu povo. E muitas vezes nós somos colocadas em certos lugares para sermos usadas por Deus para iluminar e revelar o Seu amor às pessoas na nossa comunidade. Nem sempre é necessário fazer algo extraordinário para ser luz na vida de alguém. Ser um apoio ao sofrimento, uma ajuda ao necessitado, permanecer firme na fé quando muitos desanimam, podem ser demonstrações de que a luz de Cristo brilha em você.

Então agradeça a Deus por te colocar exatamente onde

você está para cumprir os Seus propósitos. Que Ele te use como canal de Sua luz na sua comunidade, refletindo o Seu amor, Sua graça e Sua esperança.

"Quando uma mulher permite que Deus guie seus passos, sua luz alcança toda a comunidade."

Desafio para semana:

Essa semana ore por 3 pessoas de sua comunidade e procure realizar uma ação prática (uma mensagem de encorajamento, uma visita, uma ajuda ou uma oração) abençoando essa pessoa.

Anotações:

Dinâmica:

Materiais:
- 1 vela grande
- velas pequenas

Deixe a vela grande em um local de destaque. Entregue a cada mulher uma vela pequena. Apague as luzes do ambiente e acenda apenas a vela grande. Explique que a vela grande representa Jesus e peça a cada mulher que acenda a sua vela utilizando a chama da vela grande.
A vela pequena representa cada uma delas. E com as velas pequenas sendo acessas, o ambiente ficou mais iluminado recebendo a luz vinda da vela grande.
Leia Mateus 5:14. O local onde você está começa ficar iluminado, quando você decide deixar a Luz de Cristo brilhar através da sua vida.

Luz do Senhor é ela

Major Quelsimar Garcia
ST Obra Social, Ministérios de Alcance e MCC

Leitura bíblica: Mateus 5:14

Música: Vim para Adorar-Te - Adoração & Adoradores

Objetivo: Levar as mulheres a compreenderem que a verdadeira adoração vai além de palavras e cânticos, manifestando-se em uma vida que reflete a luz de Cristo através de suas palavras, atitudes e testemunho.

Ideias p/ decoração: Velas ou luzes decorativas / Cartazes com frases como: "Seja luz onde Deus te colocar", "A luz de Cristo brilha através de você", "Refletindo a glória de Deus todos os dias."

Luz do Senhor é ela, chamada para refletir Sua glória por onde passa

A luz possui uma característica especial: ela rompe a escuridão e mostra o caminho. Da mesma forma, uma mulher cheia da presença de Deus pode impactar sua família, seu trabalho, sua igreja e sua comunidade.

Jesus declarou: "Vocês são a luz do mundo. Isso significa que fomos chamadas para refletir Seu caráter por meio de nossas atitudes, palavras e ações.

A Bíblia apresenta exemplos de mulheres que foram luz em seu tempo.

Ester foi luz em meio à crise. Maria foi luz através da obediência. Dorcas foi luz por meio do serviço e da compaixão.

Hoje Deus continua chamando mulheres para refletirem Sua glória. Em um mundo marcado pelo medo, pela indiferença e pelo sofrimento, cada mulher pode ser um instrumento de esperança.

Ser luz não é buscar reconhecimento. É viver de maneira que as pessoas vejam Cristo através de nós.

Muitas vezes pensamos que adoração acontece apenas quando cantamos ou oramos, mas a Bíblia nos ensina que adorar é entregar toda a vida a Deus. Quando amamos, servimos, perdoamos e levamos esperança a alguém, estamos adorando. Uma mulher que reflete a luz de Cristo transforma sua vida em um ato contínuo de adoração.

Há uma pequena história de uma enfermeira cristã que trabalhava em um hospital e percebeu que uma paciente idosa passava os dias sozinha, sem receber visitas. Além dos cuidados médicos, ela reservava alguns minutos para conversar, ouvir suas histórias e tratá-la com carinho.

Certo dia, a senhora perguntou:

"Por que você é tão diferente das outras pessoas?"

A enfermeira respondeu:

"Porque Jesus me ensinou a amar as pessoas como Ele me ama."

Aquela paciente não foi alcançada primeiro por um sermão, mas pelo amor de Cristo refletido nas atitudes daquela enfermeira.

Talvez nem todas nós tenhamos oportunidades de pregar, mas todas podemos ser luz através de um sorriso, uma palavra de encorajamento, uma oração ou um gesto de amor. Muitas vezes, as pessoas primeiro enxergam Cristo em nossas atitudes e depois desejam conhecê-Lo.

Conclusão

A mulher que caminha com Deus torna-se um reflexo de Sua luz. Não porque possui brilho próprio, mas porque vive próxima da verdadeira Luz, que é Cristo.

Que nossa adoração não aconteça apenas em palavras ou cânticos, mas também em nossas atitudes, escolhas e relacionamentos.

Talvez algumas de nós estejam pensando: "Eu gostaria de ter essa luz na minha vida." A boa notícia é que a luz de Cristo está disponível para todos. Quando Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo", Ele ofereceu esperança, direção e uma nova vida para aqueles que se aproximam dEle.

Se hoje você deseja conhecer mais a Jesus, saiba que Ele a recebe com amor. Você pode fazer esta simples oração: "Senhor Jesus, eu quero conhecer a Tua luz. Ilumina minha vida, guia meus passos e ajuda-me a viver perto de Ti."

Quando a luz de Cristo entra em nossa vida, ela transforma nosso coração e nos capacita a iluminar o caminho de outras pessoas.

Desafio: Durante esta semana, procure intencionalmente ser luz para pelo menos uma pessoa através de uma palavra, uma oração, um gesto de amor ou um ato de serviço, assim estará adorando a Deus de forma prática.

Entregue um pequeno cartão para cada mulher e peça que escrevam:

"Esta semana serei luz para..."

Dinâmica:

Material: pequenos espelhos.

Entregue um espelho para cada participante e pergunte:

- O que um espelho faz?
- Ele produz luz ou apenas a reflete?

Assim como o espelho não produz sua própria luz, nós refletimos a luz de Cristo. Quanto mais próximos estamos dEle, mais Sua luz se torna visível através de nós.

Lealdade na Amizade

Major Alessandra Nunes
DDMF Divisão RS

Leitura bíblica: Rute 1:6-28

Cântico : 361 Qual o adorno desta vida? É o amor

Objetivo: Compreender que a lealdade deve ser uma característica presente em nossas amizades e em todos os nossos relacionamentos. Essa atitude nos conduz ao compromisso com o próximo, motiva-nos a agir e nos permite desfrutar das bênçãos de Deus sobre nossas vidas, bem como sobre a vida das pessoas que nos cercam.

Podemos pensar que lealdade é uma característica de quem tem compromisso de honrar acordos e sentimentos, indo além do cumprimento de regras, mas manifestando-se como uma escolha sincera de manter o apoio e a integridade a alguém ou a um propósito, especialmente nos momentos mais difíceis.

Vivemos em um mundo que é difícil encontrar esta atitude de com muita frequência

Na Palavra de Deus vemos uma história bastante conhecida de todas nós, a história de Rute. Nela aprendemos princípios importantes para relacionamentos, onde Rute deu um grande exemplo do que é ser leal.

Depois de passarem por um momento difícil em família, com perdas irreparáveis, Noemi decidiu retornar para a sua terra com suas noras, Rute e Orfa.

Mesmo com o coração dilacerado pela dor, afinal perdeu esposo e depois de um tempo os filhos, Noemi aconselhou suas noras a seguirem suas vidas, entretanto, Rute decidiu ficar com sua sogra e permanecer ao seu lado, "Não insistas comigo que te deixe e me obrigue a não te seguir! Aonde fores, irei; onde ficares, ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus".

A decisão de Rute foi muito mais do que uma demonstração de carinho. Foi uma escolha consciente de permanecer ao lado de Noemi, assumindo seus desafios como se fossem seus próprios e inclusive seguindo seus conselhos. Sua lealdade tornou-se o ponto de partida para que Deus escrevesse uma nova história para ambas.Vemos que a decisão de Rute, de ser leal e pemanecer com sua sogra, não apenas moldou a história de sua própria vida e família, mas também influenciou a linhagem que culminaria no nascimento de Jesus.

Podemos aprender duas lições:

Primeiramente, a lealdade nos leva ao comprometimento. O comprometimento de Rute foi evidenciado por atitudes e não apenas por palavras. Quando declarou que morreria e seria sepultada onde Noemi estivesse, ela manifestou um compromisso duradouro de caminhar ao seu lado, independentemente das dificuldades que viessem pela frente. As duas passaram juntas por desafios, mas com comprometimento, com desejo de caminhar juntas e com uma linda parceria, elas transformaram o pranto em alegria.

Segundo, o comprometimento nos leva à ação de experimentar das bênçãos de Deus. Rute tomou a decisão de fazer algo por suas vidas, não ficou paralisada, ela foi campos recolher espigas para sustentar a si mesma e a Noemi (Rute 2:2,3), e foi justamente ali que encontrou 'graça' aos olhos do seu senhor Boaz.

À medida que a história se desenvolve, depreendemos que isso impactou diretamente na transformação de suas histórias, pois o Senhor enxergava além do que elas poderiam ver e já conhecia tudo sobre suas vidas, ao ponto que Rute casou-se com Boaz (patrão) e teve um filho com ele, este filho foi uma bênção do Senhor para elas, foi o "resgatador" para sua família e a confirmação de que Deus não abandona os seus e cumpre Seus propósitos com aqueles que são leais às pessoas e permanecem em todos os momentos.

Aplicação:

Assim como Rute foi leal a Noemi, somos chamadas a ter lealdade em nossas amizades. Em um mundo onde relações são quebradas, amizades desfeitas por falta de compromisso e superficialidade, esta história nos lembra que o Senhor nos abençoa quando estamos com os corações dispostos a ter relações sinceras e íntegras. Boaz reconheceu essa virtude ao dizer: "O Senhor te recompense pelo que fizeste" (Rute 2:12) e foi o que de fato aconteceu, o Senhor não somente a abençoou, mas a usou para ser um vaso de bençãos na vida das pessoas.

Ser leal, muitas vezes pode ser um desafio, no entanto, traz recompensas que vão muito além do que podemos imaginar, afinal, Rute, sequer pensou que sua decisão mudaria toda a história da redenção.

Que Deus nos abençoe, para que sejamos leais em todas as esferas de nossas vidas, pois não podemos mensurar o quanto podemos ser usadas pelo Senhor.

Anotações:

Dinâmica:

"Quem permanece ao seu lado?"

Materiais: Folhas de papel e canetas.

Como fazer:

1. Entregue uma folha e uma caneta para cada participante.

2. Peça que escrevam, sem mostrar a ninguém, o nome de três pessoas que consideram amigas.

3. Em seguida, leia algumas situações, como: Quando todos se afastam de você; Quando você comete um erro; Quando enfrenta uma doença ou dificuldade; Quando precisa de alguém para orar por você.

4. Após cada situação, peça que reflitam: Quem permaneceria ao meu lado? Não é necessário responder em voz alta.

5. Finalize perguntando: Mais importante do que ter amigos leais, será que eu tenho sido esse tipo de amigo? As pessoas podem contar comigo nos momentos difíceis?

Anotações:



Liberdade de viver sem agressão

Major Cristiano Araújo
CD Divisão SP

Leitura bíblica: Gálatas 5:1

Música: "Nós Somos o povo" (Asaph Borba)

Objetivo: Conscientizar mulheres cristãs sobre o combate à violência doméstica, motivando-as a agir como agentes de acolhimento, proteção e promoção da dignidade e da liberdade em Cristo.

A liberdade é um dos maiores presentes que Deus concede aos seus. Em Cristo, fomos libertos do pecado, da culpa e de tudo aquilo que nos aprisiona. Essa liberdade também revela o desejo de Deus de que cada pessoa seja tratada com dignidade, respeito e amor.

A violência doméstica nunca fez parte do projeto de Deus para a família. O Senhor criou o lar para ser um ambiente de cuidado, proteção e paz. A Palavra ensina que o amor "não maltrata" (Romanos 13:10) e que os relacionamentos devem ser marcados pela submissão mútua, pelo respeito e pela honra (Efésios 5:21). Qualquer forma de agressão, física, emocional, psicológica, verbal ou sexual, fere o coração de Deus e contradiz o Evangelho.

Ao longo da Bíblia, vemos Deus acolhendo os aflitos, defendendo os oprimidos e fazendo justiça aos que sofrem. O salmista declara: "O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado" (Salmo 34:18). Isso significa que nenhuma mulher que sofre violência está esquecida por Deus. Ele vê suas lágrimas, conhece sua dor e deseja conduzi-la à liberdade, à restauração e à esperança.

Mas essa mensagem também desafia a Igreja. Como mulheres cristãs, somos chamadas a servir umas às outras com compaixão, sensibilidade e coragem. Servir não é apenas ensinar ou cantar; é ouvir sem julgar, acolher sem condenar, orientar com sabedoria e encorajar quem precisa buscar ajuda. Muitas vezes, Deus usa uma palavra, um abraço ou uma atitude de amor para abrir o caminho da restauração.

Viver em liberdade também significa romper o silêncio. O amor cristão não acoberta a violência; ele protege a vida, promove a verdade e busca a justiça. Quando a Igreja se torna um lugar seguro, ela reflete o caráter de Cristo, que veio "para proclamar liberdade aos cativos" (Lucas 4:18).

Que cada uma de nós seja instrumento de paz, esperança e cuidado, lembrando que servir a Cristo também é defender a dignidade daqueles que sofrem.

Aplicação:

A Palavra de Deus nos desafia a ir além da reflexão e transformar a verdade em atitudes. A liberdade que Cristo nos oferece não é apenas para nosso benefício pessoal; ela nos capacita a sermos instrumentos de libertação e esperança na vida de outras pessoas.

Pergunte a si mesma:

- Tenho contribuído para que meu lar seja um ambiente de amor, respeito e segurança?
- Estou atenta aos sinais de sofrimento das mulheres que convivem comigo na igreja, na família ou na comunidade?
- Quando alguém compartilha sua dor, eu escuto com compaixão ou faço julgamentos precipitados?
- Tenho orado e buscado sabedoria para ser uma serva que acolhe, encoraja e orienta com amor?

Como mulheres cristãs, somos chamadas a refletir o caráter de Cristo. Isso significa promover relacionamentos saudáveis, defender a dignidade humana e oferecer apoio às que sofrem. Em alguns momentos, servir será estender a mão em oração; em outros, será acompanhar uma mulher na busca por ajuda, respeitando sua história e incentivando-a a recorrer aos recursos disponíveis para sua proteção e cuidado.

Que nesta semana você assuma um compromisso diante de Deus:

"Senhor, faze de mim um instrumento da tua paz. Dá-me sensibilidade para perceber a dor do próximo, coragem para acolher sem julgar, sabedoria para orientar com amor e disposição para servir de maneira que revele a liberdade, a justiça e o cuidado de Cristo."

A verdadeira liberdade em Cristo nos leva a amar, proteger e servir. Quando fazemos isso, tornamo-nos testemunhas vivas do Evangelho e cooperamos para que outras mulheres descubram que, em Deus, há esperança, restauração e uma nova oportunidade de viver com dignidade e paz.

Dinâmica:

"Laços da Liberdade"

Entregue a cada participante um pedaço de fita ou barbante. Peça que façam um nó enquanto pensam em algo que aprisiona mulheres: medo, culpa, vergonha, silêncio ou violência. Em seguida, leia Gálatas 5:1 e convide cada uma a desfazer o nó, simbolizando a liberdade que Cristo oferece e o compromisso de não permanecer indiferente diante da dor do próximo.

Finalize orando para que Deus fortaleça as mulheres que enfrentam situações de violência, conceda coragem para buscar ajuda, sabedoria à Igreja para acolher com amor e discernimento, e faça de cada participante uma serva comprometida em promover a paz, a justiça e a esperança em sua família, comunidade e ministério.

Ligadas pelo amor de Deus

Capitão Jeferson D'Ávila
OD Corpo de Niterói

Leitura bíblica: Atos 2:1-6

Coro: Os que confiam no Senhor

Cidades unidas por pontes são interessantes. Rio de Janeiro e Niterói são distantes uma da outra, pois estão separadas pela Bahia de Guanabara. A grande ponte Rio-Niterói torna a distância mais curta e acessível. Já a Ponte da Concórdia, que une Quaraí no Brasil e Artigas no Uruguai, é outro exemplo. As pessoas cruzam de um país a outro para fazer compras, passear, ver e fazer amigos e até trabalhar.

A Bíblia não cita a palavra "ponte" em nenhuma parte, embora existissem pontes nos tempos de Jesus. A maioria eram formadas naturalmente quando troncos de árvores caiam nos rios e as pessoas os usavam para cruzar. As pontes que conhecemos hoje começaram a ser construídas há pouco tempo, no século 18.

Comumente entendemos Jesus como a ponte que une o pecador a Deus porque está escrito: "Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual a si mesmo se deu em resgate por todos, testemunho que se deve prestar em tempos oportunos" (1 Timóteo 2.5,6).

Jesus intervém na união de Deus com a humanidade e essa união se consolida milagrosamente durante a Festa de Pentecostes, quando o Espírito Santo desce sobre as pessoas que participavam dessa festa. Diferentes nacionalidades, culturas, idiomas e modos de pensar que estavam presentes na festa podiam entender o que estava sendo falado no seu próprio idioma. A maldição da Torre de Babel, da confusão de línguas, foi anulada através da ação de Jesus que enviou o Espírito Santo e reconstruiu pontes entre povos, línguas e nações.

Ainda hoje Jesus torna as distâncias culturais e geográficas mais curtas. O Exército de Salvação é privilegiado por Deus nesse sentido. Atualmente estamos presentes em 134 países. São inúmeras culturas e idiomas envolvidos; e Jesus faz ponte entre todos. Agora, assim como uma ponte encurta a distância entre cidades, em Jesus, o ser humano cruza uma "ponte" em direção a Deus. É necessário partir disso para que "pontes" sejam construídas com o próximo. O milagre que nos é oferecido com essas pontes é de nos aproximarmos de Deus e de pessoas que são, pensam e falam diferente de nós.

Serviço

Uma curiosidade: no Acre existe a Ponte da União que une bairros da cidade de Cruzeiro do Sul. É a única ponte brasileira antiterremoto. Essa ponte ilustra que nossa união com Deus e com os outros pode sofrer "abalos" eventualmente (especialmente com os outros!), mas podemos confiar que em Jesus nossas pontes podem superar esses abalos. Embora sejamos iguais diante de Deus somos diferentes uns dos outros. O mesmo Espírito que uniu os povos na Festa de Pentecostes ainda age nos unindo, mesmo havendo abalos.

Dinâmica:

"Pontes Inabaláveis: Conectando Corações"

Objetivo: Ilustrar como Cristo nos ajuda a superar distâncias culturais/pessoais e como o Espírito Santo nos dá estrutura para suportar os "abalos sísmicos" nos relacionamentos.

Materiais: Espaguete cru, marshmallows (ou jujubas).

1. Montar equipes de 3 a 5 mulheres. Misturar mulheres de idades, origens ou personalidades diferentes para simbolizar as "distâncias culturais".
2. O desafio é construir uma ponte física que ligue duas superfícies usando apenas o macarrão e os marshmallows. Regra de Pentecostes: Nos primeiros minutos, ninguém pode falar. Devem se comunicar apenas por gestos e olhares, exercitando a empatia.
3. O Terremoto: Colocar as pontes sobre uma mesa e comece a bater de leve na mesa, simulando abalos. As pontes mais rígidas ou mal conectadas vão quebrar. As mais flexíveis e bem amarradas vão resistir.
4. Reflexão Geral: Explicar que os relacionamentos na igreja e na família sofrem abalos (conflitos, fofocas). Para resistir, precisamos da "tecnologia de Cristo": flexibilidade, paciência e perdão.

Aplicação Individual

Entregar um papel para cada mulher escrever:
Na frente: Uma "distância" ou barreira que ela precisa encurtar com alguém (uma mágoa, um preconceito).
Atrás: Um "amortecedor" espiritual que ela vai usar para segurar os abalos (ex: ouvir mais, julgar menos).

Adoração

Louvor que liberta

Capitã Marcela Henriquez
DF Centro Integrado Joao de Paula

Leitura bíblica: Salmos 22:3

Coro: És tu única razão da minha adoração

Objetivo: Poder ensinar as mulheres o quanto o nosso louvor ao Senhor em todo tempo é importante.

O louvor não é apenas uma expressão bonita de fé, é um ato espiritual poderoso.

A Bíblia nos ensina que Deus habita no meio dos louvores. Isso significa que, quando louvamos, estamos criando um ambiente onde a presença de Deus se manifesta de forma real e transformadora.

Em meio às lutas, dores e batalhas, o louvor se torna uma arma. Muitas vezes esperamos que tudo esteja bem para adorar, mas a verdade é que o louvor no meio da dificuldade é o que traz paz. Louvar quando tudo vai bem é gratidão; louvar quando tudo parece desmoronar é fé.

Quando você escolhe louvar mesmo cansado, ansioso ou com medo, algo acontece no mundo espiritual. Cadeias começam a se quebrar, a opressão perde força, e a paz de Deus invade o coração. O louvor muda o ambiente, primeiro dentro de você, depois ao seu redor.

Assim como Deus se manifesta no louvor, o inimigo não suporta permanecer onde há adoração verdadeira. Por isso, louvar é resistir, é declarar que Deus continua sendo bom, mesmo quando a vida não parece ser.

O salmista Davi revela um mistério profundo: Deus habita entre os louvores do seu povo. E é exatamente por isso que o louvor incomoda tanto as trevas. Quando você abre a boca para exaltar o nome do Senhor, você não está apenas cantando — você está convidando o Rei dos reis a ocupar o ambiente da sua batalha.

O louvor que liberta não é aquele que canta apenas quando tudo vai bem. É aquele que se levanta no meio da batalha, quando as circunstâncias gritam derrota, mas a alma decide proclamar a fidelidade de Deus.

A Bíblia está cheia de exemplos do poder libertador da adoração:

Paulo e Silas estavam presos, feridos e acorrentados. À meia-noite, oraram e cantaram louvores a Deus e a terra tremeu, as portas se abriram e as cadeias se soltaram (Atos 16:25-26). O louvor abalou os fundamentos da prisão.

Josafá enviou os cantores à frente do exército. Quando começaram a louvar, o Senhor pôs emboscadas contra os inimigos, e a vitória veio antes mesmo da batalha (2 Crônicas 20:21-22).

Davi, ao tocar sua harpa, fazia o espírito atormentador se afastar de Saul (1 Samuel 16:23). O som da adoração trazia alívio onde havia opressão.

Em cada um desses momentos, o louvor não foi consequência da vitória — foi o instrumento dela.

Quando louvamos no meio da luta, alguma coisa acontece. Atraímos a presença de Deus, que se assenta entre os louvores do seu povo. Nossa fé se fortalece. O foco sai do tamanho do problema e se volta para a grandeza de Deus. As trevas recuam. O inimigo não suporta o ambiente da adoração,

O louvor é arma espiritual. Não muda Deus, Ele já é fiel. Mas muda a atmosfera, muda você, e desloca aquilo que estava preso.

Conclusão:

Hoje, independente do que você esteja enfrentando, escolha louvar. Não espere sentir, apenas comece.

À medida que você levanta sua voz, Deus se faz presente, e onde Ele está, há liberdade.

O seu louvor hoje tem sido baseado nas circunstâncias ou na fidelidade de Deus?

Anotações:

Dinâmica:

Arrumar as mesas em dois grupos, com toalhas de mesas diferentes. Escrever em algumas folhas palavras que tenham em uma música. Mostre uma palavra de cada mesa para que possam cantar, e vence o grupo que mais cantou. Dê um pequeno mimo como prêmio.

Laços de amor

Aspirante Lívia Andrade
Corpo e Centro Integrado de Pelotas

Leitura bíblica: 1 Coríntios 13:7

Coro : O Amigo (Sérgio Lopes)

Objetivo : A importância da amizade verdadeira fundamentada no amor de Cristo, fortalecendo vínculos, marcados pela compreensão, perdão e empatia mútua.

Em 1 Coríntios 13:7, a palavra de Deus declara que: "O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." Embora esse texto seja frequentemente utilizado ao relacionamento conjugal, ele se adequa também a princípios valiosos para uma amizade cristã.

Vivemos na era das redes sociais, e se tornou algo comum ver as pessoas com centenas de "amigos seguidores", que falam o que queremos ouvir e que não estão ao nosso lado quando mais precisamos. Se olharmos para a Bíblia veremos que uma amizade verdadeira é pautada e alicerçado na confiança, no respeito e no cuidado mútuo.

A palavra de Deus é recheada de bons exemplos de amizade, e um dos maiores exemplos é a amizade entre Davi e Jônatas. Mesmo com as circunstâncias adversas que os cercavam, conseguiram cultivar uma amizade marcada pela lealdade e amor fraternal. 1 Samuel 23:16 - "Jônatas, filho de Saul, foi encontrar-se com Davi e o ajudou a encontrar forças em Deus." Este versículo demonstra que a verdadeira amizade além de estar nos momentos difíceis, também nos aproxima de Deus e fortalece a nossa fé.

"Há no Talmude a história de um judeu que tinha três amigos. Um dia, ele foi chamado ao tribunal a fim de defender-se de certas acusações. O judeu estava aterrado. Foi ter com três amigos, e pediu-lhes que o acompanhassem. O primeiro respondeu:

-Não, eu não farei nenhum bem em ir; nem a você nem a mim mesmo.

O segundo disse:

-Bem, é uma coisa muito perigosa estar ao seu lado. Talvez o imperador o acuse de alguma grande ofensa contra a lei. Se eu for visto com você, ele poderá pensar que tenho parte em sua culpa. Contudo, irei com você até a porta do tribunal.

E assim ele se dirigiu ao terceiro amigo, que lhe respondeu:

-Não tema, irei com você até à presença do imperador. Dir-lhe-ei que conheço você e tenho confiança em você, e não o deixarei, enquanto você não for solto, como espero que há de ser.

E assim o fiel amigo cumpriu sua promessa. O verdadeiro amigo está pronto a ajudar até o fim."

Isso é o que Deus espera de nós. Ser uma amiga que ajuda, apoia e fortalece o outro.

Ao olharmos para Jesus, vemos nEle o maior dos amigos, durante seu ministério ao caminhar com os discípulos, mas principalmente em Seu sacrifício de Cruz; que amor maior que esse de dar Sua vida em favor daqueles que amam! Seu exemplo nos mostra que a amizade cristã deve ser marcada pelo serviço, pela humildade e pelo perdão.

Quando permitimos que o amor de Deus guie nossos relacionamentos, tornamo-nos instrumentos de bênçãos na vida daqueles que estão ao nosso redor. Que possamos ser amigas que amam, apoiam, perdoam, e permanecem fiéis, lembrando sempre do que o apóstolo Paulo falou em 1 Coríntios 13. Dessa forma, construiremos relacionamentos que são verdadeiros laços de amor, glorificando a Deus e edificando vidas.

Que o Bondoso, Majestoso e Amigo Deus, seja com cada uma, hoje e sempre.

Referências:

RECURSOS DE HOMILÉTICA. Amizade. WordPress, [s.d.]. Disponível em: https://recursosdehomiletica.wordpress.com/category/amizade/. Acesso em: 20 jun. 2026.

Anotações:

Dinâmica:

Sentadas em círculo, cada mulher escolhe outra e diz algo positivo ou uma qualidade sobre a outra, contanto que todas participem, e não haja repetição de nomes.

Luz para os dias difíceis

Tenente Luana Joely de Farias Lima
OD Corpo de Recife

Leitura bíblica: 2 Samuel 21.1-14

Coro: Deus é Deus (Delino Marçal)

Lições de Resiliência: aprendendo a permanecer firmes diante da dor

Educar não significa apenas transmitir conhecimentos, mas também preparar pessoas para enfrentar os desafios da vida. Aprendemos a ler, escrever e realizar inúmeras tarefas, mas precisamos igualmente aprender a lidar com as perdas, as frustrações e as mudanças inesperadas.

Imagine um bambuzal durante uma forte ventania. O bambu se curva diante do vento, mas, quando a tempestade passa, volta a se erguer. Assim também podemos aprender a enfrentar as adversidades sem permitir que elas destruam nossa esperança.

Em 2 Samuel 21, encontramos a história de Rispa, uma mãe que enfrentou uma dor profunda. Durante o reinado de Davi, uma fome atingiu Israel. Ao consultar o Senhor, o rei compreendeu que aquela situação estava relacionada à violência cometida por Saul contra os gibeonitas, com quem Israel havia estabelecido uma aliança.

Como consequência, sete descendentes de Saul foram executados, entre eles os dois filhos de Rispa. Diante dessa tragédia, aquela mãe tomou uma atitude que demonstrou amor, coragem e perseverança.

Rispa permaneceu junto aos corpos dos filhos, protegendo-os das aves durante o dia e dos animais selvagens durante a noite. Sua atitude chegou ao conhecimento do rei Davi, que providenciou o sepultamento digno dos mortos (2 Samuel 21.10-14).

O que podemos aprender com Rispa?

Primeiramente, aprendemos que nem todas as situações estão sob nosso controle. A educação para a vida nos ensina a reconhecer nossos limites e a compreender que existem dores que não podemos evitar. Entretanto, podemos aprender a enfrentá-las com coragem, buscando apoio e encontrando maneiras de continuar caminhando.

Também aprendemos que a resiliência não significa ausência de sofrimento. Ser resiliente não é fingir que está tudo bem, mas reconhecer a dor, respeitar o tempo necessário para a recuperação e permitir-se receber ajuda.

Por fim, a história de Rispa nos lembra da importância do amor e da perseverança. Mesmo diante de uma realidade irreversível, ela continuou demonstrando cuidado. Sua atitude nos convida a refletir sobre como podemos acolher pessoas que atravessam momentos difíceis, oferecendo presença, escuta e apoio, em vez de julgamentos ou respostas prontas.

Conclusão

A vida é uma escola na qual aprendemos continuamente. Algumas lições chegam por meio das alegrias; outras, pelas experiências dolorosas. Não escolhemos todas as circunstâncias que enfrentamos, mas podemos buscar sabedoria para lidar com elas.

A Palavra de Deus nos oferece esta promessa:

"Ele fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças" (Isaías 40.29).

Quando nossas forças parecem insuficientes, podemos recorrer ao Senhor e permitir que outras pessoas caminhem conosco. A fé não elimina todas as dificuldades, mas nos ajuda a encontrar esperança e força para atravessá-las.

Que possamos aprender, crescer e ajudar outras mulheres a desenvolver resiliência, lembrando que ninguém precisa enfrentar suas tempestades sozinha.

Pergunta para reflexão: Que experiência difícil ensinou a você uma lição importante, e como essa aprendizagem pode ajudar outra mulher hoje?

Anotações:

Dinâmica:

Segure uma folha de papel em uma das mãos e uma esponja na outra. Peça a uma mulher que amasse a folha e a outra que aperte a esponja. Depois, tentem devolver cada objeto à sua forma original. O papel permanecerá marcado, enquanto a esponja recuperará grande parte de sua forma.

Essa experiência nos ajuda a refletir sobre a resiliência, uma capacidade que também pode ser desenvolvida por meio das experiências, da aprendizagem e da fé.

Humildade no serviço

Subtenente Pedro Santos
OD Corpo de Santa Cruz

Leitura bíblica: João 13:1–15

Cântico: 271 Oh! como servirei melhor

Quais são os trabalhos que, atualmente, consideramos humilhantes? Por que?

Em algum momento de sua vida alguém fez algo para você que lhe deixou constrangida por não se achar digna de a pessoa estar fazendo isso por você?

O capítulo 13 do Evangelho de João apresenta um dos momentos mais marcantes da vida e do ministério de Jesus. Poucas horas antes de ser preso e crucificado, o Senhor reúne seus discípulos para a última ceia. Nesse encontro Ele realiza uma atitude inesperada: levanta-se da mesa, coloca uma toalha à cintura, pega uma bacia com água e começa a lavar os pés dos discípulos. Essa cena revela o verdadeiro significado da humildade e do serviço cristão.

Na cultura da época, lavar os pés era uma tarefa destinada aos servos mais simples da casa. As estradas eram empoeiradas e as pessoas usavam sandálias, por isso esse gesto era necessário para receber os visitantes. Era um trabalho considerado humilde e, muitas vezes, desprezado. No entanto, Jesus, escolheu realizar justamente essa tarefa para ensinar uma lição que seus discípulos jamais esqueceriam.

Pedro ficou espantado e tentou impedir que o Mestre lavasse seus pés. Para ele, aquilo parecia inadequado, afinal, como o Senhor poderia assumir a posição de um servo? Jesus explicou que Pedro ainda não compreendia plenamente o significado daquele ato. Não se tratava apenas de uma demonstração de humildade, mas também de um símbolo da purificação espiritual que Cristo oferece a todos os que creem nEle.

Depois de lavar os pés de todos, Jesus perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz?" E explicou que, sendo Senhor e Mestre, havia servido seus discípulos para que eles seguissem o mesmo exemplo. A grande lição era clara: quem deseja seguir a Cristo precisa aprender a servir.

Vivemos em um mundo que incentiva as pessoas a buscarem posições de destaque, reconhecimento e poder. Muitos acreditam que ser importante é estar acima dos outros. Entretanto, Jesus ensina exatamente o contrário. No Reino de Deus a verdadeira grandeza é demonstrada por meio da humildade, do amor e do serviço.

Servir não significa apenas realizar grandes obras. Pequenos gestos feitos com amor têm enorme valor diante

de Deus. Uma palavra de consolo, uma visita a alguém que está sofrendo, ajudar quem enfrenta dificuldades, ouvir com atenção, oferecer perdão e praticar a generosidade são formas práticas de viver esse ensino. A humildade se revela nas atitudes diárias, muitas vezes silenciosas e sem qualquer reconhecimento humano.

O orgulho continua sendo um grande obstáculo para muitos cristãos. O desejo de receber elogios, ocupar os melhores lugares ou ser reconhecido pode afastar o coração do verdadeiro propósito do Evangelho. Jesus mostrou que servir não diminui ninguém; pelo contrário, engrandece aqueles que vivem segundo a vontade de Deus. O serviço realizado por amor glorifica o Senhor e fortalece a comunhão entre os irmãos.

As igrejas também precisam desse espírito de humildade. Quando cada membro compreende que recebeu dons para servir e não para competir, a comunidade cresce em unidade e amor. Cada tarefa realizada para Deus, desde as mais simples até as mais visíveis, possui grande valor quando é feita com dedicação e sinceridade.

O exemplo de Jesus permanece atual para todos nós. Em casa, podemos servir nossa família com paciência e dedicação. No trabalho, podemos agir com honestidade e disposição para ajudar. Na escola, podemos demonstrar respeito e solidariedade. Na igreja, podemos colocar nossos talentos a serviço do Reino de Deus. Em qualquer lugar somos chamados a refletir o caráter de Cristo por meio de uma vida humilde.

Ao terminar esse ensinamento, Jesus afirmou que havia dado o exemplo para que seus discípulos fizessem o mesmo. Essas palavras continuam sendo um desafio para cada cristão. A verdadeira fé não se limita ao conhecimento da Palavra, mas se manifesta em atitudes de amor, humildade e serviço ao próximo.

Que possamos seguir diariamente o exemplo do nosso Senhor, lembrando que servir não é sinal de fraqueza, mas de maturidade espiritual. Quando colocamos o amor em prática e nos dispomos a servir com alegria, mostramos ao mundo quem é Jesus e glorificamos o nome de Deus por meio da nossa vida.

Anotações:

Humildade no altar

Major Sônia França
DDMF Distrito PR/SC

Leitura bíblica: Salmo: 51:17

Coro: Se eu me humilhar (André Valadão)

Objetivo: Reconhecer a soberania de Deus, abandonando o orgulho e a autossuficiência.

O Salmo 51 foi escrito pelo Rei Davi após ele ser confrontado pelo profeta Natã a respeito do seu grave pecado. Davi experimentou as consequências de suas escolhas e em vez de justificar-se ou esconder-se atrás de sua coroa, ele se derramou diante do Senhor. Ele entendeu que o seu interior estava despedaçado pelo pecado e que apenas a graça de Deus poderia restaurá-lo.

Muitas vezes, confundimos quebrantamento com derrota ou fraqueza, mas na Bíblia ele representa exatamente o oposto. Não é fraqueza, é rendição, é o momento em que a mulher decide parar de tentar resolver tudo, dar conta com as próprias forças e reconhecer sua total dependência de Deus.

O quebrantamento quebra a casca da autoconfiança, da vaidade e do controle, permitindo que a vontade dEle governe o nosso ser. Significa estar profundamente arrependida, não apenas pelas consequências do erro, mas por ter entristecido o coração de Deus.

O versículo 17 traz uma promessa linda e transformadora "um coração quebrantado e contrito, ou seja, arrependido Deus não desprezarás".

Em um mundo que exige perfeição, beleza exterior, sucesso constante e que muitas vezes descarta quem falha, o Senhor age de forma contrária. Quando uma mulher se ajoelha com coração sincero, humilde e arrependido, Deus nunca rejeita. Pelo contrário, Ele acolhe, recolhe suas lágrimas e as enxuga.

Deus tem poder de criar dentro da mulher um coração puro e um espírito inabalável, Deus restaura a alegria, devolve a paz.

Aplicação:

As mulheres enfrentam muitas pressões diárias. A cobrança para ser a "mulher perfeita", no lar, no trabalho e na sociedade pode gerar nelas pesos e frustações.

O Salmo 51.17 é um convite para tirar a máscara. Deus não quer o seu sacrifício mecânico. Ele quer o seu coração por inteiro, rendido aos teus pés.

Permita-se viver essa transformação diária e genuína. Entregue a Ele suas ansiedades, seus pecados escondidos e suas feridas. Deus usa a contrição como ponto de partida para manifestar sua graça e o seu propósito em sua vida.

Na Bíblia, contrição significa um arrependimento profundo e sincero, onde um coração endurecido pelo pecado é quebrantado, esmagado e quebradiço diante da santidade e misericórdia de Deus. A contrição verdadeira vai além de um simples remorso, trata-se de uma dor na alma que gera uma transformação real, levando pessoas a abandonar o pecado e a buscar a misericórdia e a graça divina.

Eu te encorajo a abandonar o peso das aparências, autossuficiência e do orgulho, encontrando cura e renovação na verdadeira rendição ao amor de Deus.

Lembre-se: o único sacrifício aceitável diante dEle, é um espírito quebrantado e um coração arrependido, uma postura de humildade que Ele jamais rejeitará.

Anotações:

Dinâmica:

Distribua um pedaço de papel e uma caneta para cada mulher. Coloque um fundo musical suave.

Peça para cada uma escrever em segredo, qual sentimento negativo tem enchido a sua vida (ex: orgulho, raiva, medo de perder o controle, vaidade, pecados ocultos etc...)

Coloque uma lixeira no altar. Ao terminarem de escrever convide-as a ir ao altar e rasgarem o papel, jogarem na lixeira, e depois repetirem a frase: Senhor eu entrego tudo que é considerado lixo em minha vida e me esvazio de mim mesma agora".

Depois peça que aquelas que puderem se ajoelhem ou curvem-se diante do altar. A líder ora com clamor pedindo perdão de Deus e reconhecendo a total dependência dEle e pedindo um coração purificado, assim como o Salmo 51 nos orienta.

Humildade

SS Mayara Dorneles Pereira
Corpo de Santa Maria

Leitura bíblica: 1 Pedro 5:5 e João 13:14

Coro : Aos pés do monte -Asaph Borba

Objetivo : Compreender que a verdadeira humildade cristã possui duas dimensões inseparáveis: a dependência total de Deus e o serviço prático e silencioso ao próximo, entendendo que, no Reino de Deus, a grandeza está em servir sem buscar reconhecimento.

Humildade - Servir Também é Amar

Falar sobre humildade é falar sobre uma das qualidades mais importantes da vida cristã, mas também uma das mais difíceis de praticar. Muitas vezes pensamos que ser humilde é apenas reconhecer quem somos diante de Deus. Porém, a Bíblia nos mostra que a verdadeira humildade também aparece na forma como tratamos as pessoas.

Quando olhamos para a Palavra de Deus, vemos dois grandes exemplos de humildade:

Diante das pessoas: Jesus nos deu o maior exemplo. Em João 13, durante a ceia, Ele se levantou, pegou uma toalha e uma bacia com água e começou a lavar os pés dos discípulos.

Naquela época, lavar os pés era um trabalho feito pelos servos. Mesmo sendo o Senhor e Mestre, Jesus escolheu servir. Com essa atitude, Ele mostrou que, no Reino de Deus, a verdadeira grandeza não está em ser servido, mas em servir. Jesus não apenas falou sobre humildade; Ele viveu a humildade na prática.

Diante de Deus: No Antigo Testamento encontramos o exemplo de Ana. Ela sofria muito por não poder ter filhos e enfrentava situações que a deixavam triste e humilhada. Mesmo assim, Ana não se afastou de Deus. Pelo contrário, ela buscou ao Senhor em oração e colocou diante dEle toda a sua dor. Ela reconheceu que dependia totalmente de Deus.

Ana nos ensina que a humildade também é confiar no Senhor, entregar nossas lutas a Ele e reconhecer que precisamos da sua ajuda todos os dias.

Esses dois exemplos nos mostram que a humildade tem dois lados importantes: nossa relação com Deus e nossa relação com as pessoas. Somos humildes quando reconhecemos nossa dependência de Deus e também quando escolhemos servir os outros com amor. A humildade aparece quando ajudamos sem esperar nada em troca, quando colocamos o próximo em primeiro lugar e quando deixamos o orgulho de lado.

Conclusão

A humildade não é apenas um sentimento; ela é uma atitude diária.

Jesus nos ensinou que servir não nos torna menores. Pelo contrário, mostra que entendemos o que é viver o Reino de Deus.

Ana nos ensinou a confiar plenamente no Senhor. Jesus nos ensinou a servir sem buscar reconhecimento.

Quando seguimos esses exemplos, aprendemos a viver com um coração humilde diante de Deus e disposto a servir as pessoas.

E assim entendemos uma verdade muito importante: servir também é uma forma de amar.

Dinâmica:

"Os Pés de Jesus"

Material: Recortes de pés em papel (um para cada participante) e Canetas

Como fazer: Entregue um recorte de pé para cada participante.

- Peça que escrevam, sem colocar o nome, uma atitude prática de serviço que podem realizar para alguém durante a próxima semana.

- Recolha os papéis e coloque-os aos pés de uma cruz ou em um recipiente decorado.

- Leia algumas das atitudes (sem identificar quem escreveu) e reflita sobre como Jesus demonstrou humildade através do serviço.

Aplicação:

A humildade não busca reconhecimento. Muitas vezes os maiores atos de amor são aqueles que ninguém vê, mas que Deus conhece.

Versículo-chave: "Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir..." (Marcos 10:45)

Ideias/Decoração: Preparar o ambiente com elementos que remetam ao serviço, como uma bacia decorativa com água e uma toalha branca em destaque no altar ou mesa principal.

Humanização e Humanidade

SS Adriana Nilson
Corpo de Suzano

Leitura bíblica: João 3:16

Música: 73 "Deus enviou"
ou música "Deus me Ama" – Thales Roberto

Humanização e humanidade, duas palavras e conceitos diferentes e ao mesmo tempo relacionadas entre si. A primeira se refere a valores, práticas e atitudes; a segunda se refere ao conjunto de todos os seres humanos, ou seja, a raça humana. Mas o que isso tem a ver com Cristo e a igreja? O que isso tem a ver comigo e com você? Num primeiro momento podemos pensar que nada, mais ao abrir a Bíblia e ampliarmos nosso olhar veremos que Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo são a representação de ambas.

Em um mundo onde cada vez mais se valoriza o eu, os próprios interesses e os avanços tecnológicos em detrimento das pessoas, reservar um tempo para ouvir e pensar no outro, agir de forma empática, valorizando a individualidade, coletividade, vivências, enxergando os seres humanos em suas totalidades (física, emocional e espiritual): leia-se os que se encontram em situações mais vulneráveis: mulheres, população negra, povos originários, pessoas idosas, pessoas com deficiência – PCDs, LGBTQIA+, desempregados, pessoas vivenciando os espaços das ruas, pessoas com baixa ou sem escolaridade, entre outros, foi e ainda é um grande desafio.

Do Antigo ao Novo Testamento temos, por exemplo, inúmeros relatos do grande amor e cuidado de Deus por toda humanidade com empatia, respeito, valorização da diversidade, saúde emocional e autocuidado: Deus promete ao Seu povo derramar seu Espírito Santo sobre toda carne (Joel 2: 28, 29 e 32 – jovens e idosos, homens e mulheres, livres e escravos); Jesus não permite que impeçam quem quer que seja de chegar perto dEle (Mateus 19:14 "Deixai vir a mim os pequeninos"); As filhas de Zelofaede, cuja história é contada em Números 27: 1 a 11, revela um Deus que faz justiça a mulheres que, naquela época, sequer eram ouvidas ou consideradas segundo os costumes. Elas reivindicaram e pediram justiça e Deus mostra a Moisés e ao povo que Ele é Deus Justo, concedendo a elas a terra que pertencia a seu pai falecido, que não havia deixado herdeiros homens; A história da mulher Samaritana e de Zaqueu (João 4 e Lucas 19: 1 a 9) revela Jesus como alguém que não se importa com o seu passado e o desprezo que você pode estar sofrendo e lhe apresenta a possibilidade de viver o novo de Deus.

Diante de tantos exemplos onde eu e você nos encaixamos neste contexto? Somos os mais vulneráveis, que por vezes acreditamos que não podemos e/ou não temos condições de chegar até o Senhor? Somos aqueles que conseguem ver além das circunstâncias impostas direta ou indiretamente pela sociedade e que procuramos ser como Cristo? Ou somos aqueles que nos achamos melhores e acima do bem e do mal e por isso nos vemos no direito de julgar e tentar impedir que os outros recebam do Senhor e o que Ele tem para dar?

Oração: Que o Espírito Santo nos ajude a abrir nossos olhos para vermos e agirmos como a Palavra de Deus nos orienta.

Anotações:

Dinâmica:

Material: 1 nota de 50,00 Reais.

Desenvolvimento: Pegue a nota e mostre para o grupo. Depois pergunte, quais os produtos que se compra com R$ 50,00 na feira (dê um tempo para as respostas). Depois pergunte, se o dinheiro estiver sujo ou amassado, vamos conseguir adquirir os mesmos produtos com ele? (Dê um tempo para as respostas). Depois explique: assim, é o amor de Deus por você! Não importa a condição que você esteja, sempre será alvo do Seu amor.

Honrando a Missão

Capitã Débora Carvalho
OD Corpo de Brasília

Leitura bíblica: Marcos 8:34-35

Música: Todos necessitam

Objetivo: Levar mulheres a reconhecerem seu papel na missão de Deus, por meio de atitudes concretas de amor e serviço.

O que move uma mulher a deixar sua zona de conforto para servir a Deus?

Vivemos em um mundo que nos incentiva a buscar conforto, segurança e realização pessoal. No entanto, Jesus nos chama para algo maior: participar da Sua missão de levar esperança, amor e transformação às pessoas.

A visão internacional do Exército de Salvação expressa esse chamado: "Visualizamos um Exército de Salvação global renovado, composto por pessoas capacitadas e equipadas para compartilhar o amor de Cristo e o poder transformador de Deus nas comunidades locais ao redor do mundo."

Hoje vamos conhecer a história de uma dessas pessoas: Eliza Shirley. Ainda adolescente, ela compreendeu que seguir a Cristo significava mais do que acreditar; significava servir. Sua vida nos desafia a refletir sobre como nós também podemos transformar nossa fé em ação e nos tornar mulheres que honram a missão.



Em 1878, aos 15 anos, Eliza levantou-se diante de uma multidão de cerca de cinco mil pessoas em Coventry, Inglaterra, para compartilhar seu testemunho de conversão. Seu amor por Jesus e sua paixão pelas pessoas chamaram a atenção do fundador do Exército de Salvação, General William Booth.

Eliza havia sido profundamente influenciada pelas "Hallelujah Lassies", mulheres que pregavam com ousadia e serviam os pobres com compaixão. Ao observá-las, compreendeu que o Evangelho não era apenas algo para ser anunciado, mas também para ser vivido.

Aos 16 anos, ingressou oficialmente no Exército de Salvação e foi enviada para servir em uma comunidade de mineradores de carvão. Ali aprendeu uma verdade que carregaria por toda a vida: A missão acontece quando a fé ganha pés e mãos.

Pouco tempo depois, seu pai mudou-se para a Filadélfia, nos Estados Unidos, e escreveu uma carta dizendo: "Você não tem ideia da quantidade de pessoas aqui que nunca vão à igreja."

Convencida de que Deus a estava chamando, pediu autorização ao General Booth para iniciar o trabalho do Exército de Salvação nos Estados Unidos.

Em 1879 chegou à Filadélfia com sua mãe e cem pequenos hinários. Encontraram uma fábrica abandonada, limparam o local e começaram a realizar reuniões. Entretanto, a resposta não foi fácil. As pessoas zombavam delas, cuspiam, jogavam lama e pedras. As reuniões eram pequenas e a oposição era grande. Mas Eliza continuou servindo. Ela não confiava em sua idade ou capacidade mas sim no chamado de Deus.

A história de Eliza nos ajuda a compreender melhor as palavras de Jesus em Marcos 8:34:

"Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me."

Jesus nunca prometeu que a missão seria fácil. Tomar a cruz significa abrir mão do conforto para obedecer. Significa colocar a vontade de Deus acima dos nossos próprios planos. Foi exatamente isso que Eliza fez. Ainda adolescente, deixou sua casa, enfrentou rejeição e atravessou um oceano porque acreditava que pessoas precisavam conhecer Jesus. Ela entendeu que seguir a Cristo não é apenas acreditar nele, mas caminhar com Ele em missão.

Conclusão

A mesma pergunta que Deus fez àquela jovem continua ecoando hoje: Quem está disposto a ir? Quem está disposto a servir? Talvez Deus não esteja pedindo que você atravesse um oceano. Talvez Ele esteja pedindo que você atravesse uma rua. Talvez exista alguém esperando uma palavra de esperança, uma visita, uma oração ou um gesto de amor. A misão será cumprida quando mulheres comuns decidirem dizer "sim".

Dinâmica:

Entregue dois pés de papel para cada mulher. No primeiro, escreva: "Onde Deus está me chamando para servir?" No segundo: "Qual ação prática vou realizar nos próximos sete dias?"

Depois, todas colocam os pés em um painel com o título " Honrando a missão".

Finalize com uma oração de compromisso, pedindo que Deus transforme intenções em atitudes concretas de serviço.

Honra ao Senhor em todas as decisões

Capitã Josiane Martinez
ST Relações Comunitárias, Juventude e Candidatos

Leitura bíblica: Provérbios 3:5-6

Cântico: nº 424: Há um caminho espinhoso
Coro: Entrega o Teu caminho ao Senhor

Objetivo: Enfatizar para cada mulher que precisamos confiar em Deus em todo o tempo, buscar Sua direção para decisão, entregar tudo ao Senhor e descansar que Ele tem o controle de todas as coisas e honrá-Lo em todas as nossas escolhas.

Diariamente precisamos tomar decisões. Algumas parecem simples: o que fazer durante o dia, como administrar a rotina, que roupa vestir, o que comer ou resolver pequenos desafios diários. Outras, porém, carregam peso emocional, espiritual e até eterno. Decisões relacionadas à família, ministério, relacionamentos, saúde, finanças e propósito frequentemente colocam nosso coração diante de conflitos, inseguranças, dúvidas, medos e temores.

Como mulheres cristãs, somos chamadas a viver não guiadas apenas pela emoção, pela pressão externa ou pela lógica humana, mas pela direção de Deus, que nos conhece perfeitamente e conhece nossa vida. O Senhor deseja participar de cada detalhe da nossa caminhada. Honrá-Lo em todas as decisões significa reconhecer que Sua vontade é perfeita, agradável, segura e superior à nossa compreensão limitada.

Provérbios 3:5–6 nos apresenta um princípio profundo: confiar totalmente no Senhor. Isso exige entrega. Muitas vezes queremos apenas a confirmação de Deus para aquilo que já decidimos fazer, mas o chamado bíblico é diferente. Deus não deseja apenas aprovar nossos planos; Ele deseja e quer conduzir nossos passos. Em Salmos 37:5 também somos lembradas pelo salmista dessa importante verdade de entregar e confiar TUDO ao Senhor quando Ele declara: Entrega o Teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará.

Confiar "de todo o coração" significa depender completamente do Senhor, mesmo quando não entendemos o caminho, mesmo quando as situações parecem estar fora do controle. É permitir que Ele seja Senhor, não apenas das grandes e difíceis escolhas, mas também das pequenas atitudes diárias. Quando submetemos nossos pensamentos, sonhos e decisões à vontade de Deus, aprendemos que obediência gera paz.

A mulher que honra ao Senhor em suas decisões desenvolve sensibilidade espiritual. Ela aprende a orar antes de agir. Aprende a esperar antes de responder. Aprende a discernir quando Deus está abrindo portas e quando está ensinando a permanecer.

Muitas vezes queremos respostas rápidas e imediatas, mas Deus trabalha também no processo da espera. Há crescimento espiritual quando decidimos confiar e esperar no Senhor. Há amadurecimento quando deixamos o controle nas mãos do Pai. Como humanos e falhos, isso pode ser difícil, mas Deus pode nos ajudar a descansar em Suas mãos poderosas.

Jesus é o maior exemplo de submissão à vontade de Deus. Mesmo diante da dor da cruz, Ele declarou: "Não seja feita a minha vontade, mas a Tua." Que poderosa expressão de honra, confiança e entrega! Honrar ao Senhor em todas as decisões também significa abrir mão da nossa própria vontade quando ela não está alinhada com os propósitos do Senhor.

Como mulheres, enfrentamos muitos desafios internos: medo de errar, ansiedade sobre o futuro, culpa por decisões passadas e insegurança diante do desconhecido. Contudo, Deus não nos chama para viver dominadas pelo medo. Ele nos convida a caminhar pela fé.

Quando colocamos Deus em primeiro lugar, nossas decisões deixam de ser apenas escolhas humanas e passam a ser atos de adoração. Cada passo dado em obediência glorifica o Senhor. Cada "sim" dito à vontade de Deus fortalece nossa fé e testemunho.

Talvez hoje você esteja diante de uma decisão difícil. Talvez esteja cansada de tentar resolver tudo sozinha. Talvez hoje você precise tomar alguma decisão e não está com paz em seu coração e o Senhor te convida a descansar nEle. Sua direção nunca falha. Seus caminhos são seguros. Sua vontade é boa, perfeita e agradável.

Conclusão:

Honrar ao Senhor é confiar mesmo sem ver o caminho completo. É permanecer fiel mesmo quando não entendemos tudo. É reconhecer que Deus sabe exatamente para onde está conduzindo nossa vida.

Que possamos ser mulheres que buscam a direção do Senhor antes de agir, que buscam Sua presença acima das opiniões humanas e que vivem com o coração totalmente rendido à Sua vontade.

Quando Deus guia nossos passos, não caminhamos em confusão. Caminhamos em propósito pela fé. Que o desejo do nosso coração seja honrar ao Senhor em todas as áreas da nossa vida. Que nossas escolhas reflitam obediência, fé e amor pelo Senhor. Que possamos orar pedindo que Deus tire de nós a ansiedade, medo e inseguranças que carregamos em nosso coração. Deus tem poder para renovar nossa confiança na certeza de que Ele está no controle de todas as coisas.

Dinâmica: "Entregando os Caminhos"

Entregar pequenos papéis para cada participante.

Orientação: Escrever silenciosamente uma área da vida em que precisam da direção de Deus (não é necessário colocar nome).

Após alguns minutos, colocar os papéis em uma cesta ou aos pés de uma cruz simbólica, representando entrega e confiança no Senhor.

Honra na Amizade

Capitã Sandra Dornelles
OD Corpo de Alegrete

Leitura bíblica: Romanos 12:10

Coro : Eu tenho um amigo que me ama

Vivemos em uma cultura de conexões superficiais e, muitas vezes, de aparências. O mundo atual mede o valor de uma amizade pelo número de curtidas, pela conveniência, pela estética de uma foto juntas nas redes sociais ou pelo que a outra pode oferecer. Infelizmente, fomos moldadas por uma sociedade que muitas vezes estimula a comparação e a rivalidade entre nós.

Mas o Evangelho nos chama para um padrão contra cultural. Em Romanos 12, o apóstolo Paulo nos mostra que a verdadeira amizade cristã não é uma via de mão única baseada em interesses ou aparências, mas um ecossistema de honra mútua.

Vamos descompactar o que significa viver a "honra na amizade" através de três chaves essenciais para as nossas relações.

1. A Raiz da Amizade: Amor de Irmãs por Escolha.

Para entender a profundidade do chamado de Paulo, precisamos olhar para a primeira parte do versículo: "Dediquem-se umas às outras com amor fraternal". Paulo usa uma linguagem que fala de família. Ele está dizendo que a nossa amizade na igreja deve ter a intensidade, a lealdade e o compromisso de irmãs de sangue. Não é um sentimento passageiro que muda conforme o humor; é um pacto de pertencimento.

Na prática de nossa rotina feminina, isso significa que a amizade cristã supera a barreira da conveniência e da seletividade. Muitas vezes as amizades se desfazem por pequenos mal-entendidos ou mudanças de fase de vida (casamento, maternidade, carreira). Mas ao trazer a lógica da família para a igreja, a Palavra nos confronta a abandonar o descarte emocional. Amar como irmãs é decidir permanecer quando a outra está exausta, na crise do pós-parto, enfrentando o luto ou passando por problemas no casamento. É estar presente no dia a dia e entender que, pelo sangue de Jesus, a irmã que senta ao seu lado na igreja se tornou sua parente eterna.

2. A Dinâmica da Amizade: A Competição Invertida.

A segunda parte do versículo diz:"Prefiram honrar as outras mais do que a si mesmas". Desde meninas, o mundo nos ensina a competir.

Competimos por atenção, por beleza, pelo padrão de vida, pelo sucesso dos filhos ou pelo casamento perfeito. Mas a amizade no Reino de Deus opera na lógica inversa. Paulo está propondo um objetivo santo! Ele diz: "Ganha quem conseguir valorizar, elogiar e honrar a outra primeiro e de forma mais intensa". Não espere ser acolhida para acolher. Não espere receber um elogio para elogiar. Tome a iniciativa.

Essa "competição invertida" é o antídoto definitivo contra o vírus da inveja, do ciúme e do complexo de inferioridade que tantas vezes destroem os círculos de mulheres. Quando celebramos as conquistas,a beleza,os dons ou a cura de uma irmã com alegria genuína, matamos o nosso próprio orgulho. A cultura do Reino nos desafia a ser as maiores torcedoras umas das outras. Em vez de disputar quem brilha mais na mesa, a mulher que honra cria um ambiente seguro onde a outra se sente validada e amada. Quando todas nós praticamos isso, nenhuma mulher se sente invisível ou rejeitada, pois há um ciclo contínuo de generosidade, abraço e reconhecimento mútuo.

3. A Prática da Amizade: Proteção e Sacrifício da Reputação.

Honra na amizade não é apenas sobre elogios públicos ou comentários gentis no Instagram; é sobre o que fazemos quando a nossa amiga não está presente. Na amizade cristã, a reputação da sua irmã em Cristo é sagrada para você. Se alguém tentar desonrá-la, criticá-la ou expor as fraquezas dela na sua frente, a sua lealdade a defende.

O verdadeiro teste da honra feminina acontece no silêncio dos bastidores, quando o nome de uma irmã é colocado em pauta em uma conversa onde ela não está. A fofoca travestida de "pedido de oração" morre quando encontra os ouvidos de uma amiga leal. Honrar significa fechar portas para comentários maliciosos, proteger a vulnerabilidade e os pontos fracos da outra, e confrontar os erros dela diretamente e em particular, com amor e discrição, em vez de expô-los em uma roda de conversas. Uma amizade baseada na honra gera um santuário de confiança absoluta. Toda mulher precisa de uma amiga com quem possa chorar e desabafar sem o medo de ver suas fraquezas usadas como entretenimento social no dia seguinte.

Mulheres, uma amizade baseada em Romanos 12.10 não nasce da nossa própria força, porque o nosso coração humano é naturalmente inclinado ao egoísmo e à autodefesa. Ela nasce da Cruz. Jesus Cristo olhou para nós, cheias de falhas, máscaras e dores e nos chamou de amigas (João 15.15).

Conclusão

Quando entendemos o quanto fomos amadas, curadas e honradas por Deus, recebemos a segurança e o poder de amar e honrar as nossas amigas sem medo de perder espaço, valor ou destaque. Que o nosso ministério de mulheres e a nossa igreja sejam conhecidos não pelas aparências,mas pela qualidade, profundidade e cura que a nossa honra mútua proporciona.

→

Dinâmica:

O "Bombardeio" Secreto

A ação: Escolha uma irmã da igreja cuja dedicação,talento ou caráter você admira, mas que raramente recebe os holofotes (uma voluntária do ministério infantil, da recepção, da limpeza, etc.).

A prática: Envie uma mensagem de áudio ou um texto longo e detalhado um dia após esta devocional dizendo exatamente o quanto a vida dela te inspira. Pratique a "competição invertida": gaste tempo elogiando e fazendo com que ela se sinta vista e valorizada.



Anotações:

Histórias que precisam ser ouvidas

Capitã Josiany Dutra
OD Corpo de Cubatão e
Centro Comunitário Vila dos Pescadores

Leitura bíblica: Gênesis 16:13

Música: "Nada pode calar um adorador" – Eyshila

Histórias que precisam ser ouvidas - "Tu és o Deus que me vê."

Em nossas comunidades existem mulheres que carregam histórias marcadas pela dor, pela luta e pela necessidade constante de recomeçar. São mulheres que se levantam antes do amanhecer na busca do suficiente para seus filhos até o final do dia. Mulheres que enfrentam o desemprego, a insegurança alimentar, a violência, o abandono e o cansaço da alma, mas continuam caminhando sustentadas pela graça e pela misericórdia do Senhor.

Muitas vivem em silêncio. Suas lágrimas caem escondidas, suas dores permanecem guardadas e seus medos raramente são compartilhados. Em meio às dificuldades da vida, tornam-se invisíveis aos olhos de muitos. Mas nunca aos olhos de Deus.

A Palavra do Senhor nos mostra que Deus jamais ignorou histórias de sofrimento. Na Bíblia encontramos Agar, uma mulher ferida, rejeitada e sem esperança. Sozinha no deserto, quando tudo parecia perdido, ela teve um encontro com o Senhor e declarou: "Tu és o Deus que me vê." Essa verdade continua viva hoje!

Deus vê a mãe que chora em silêncio para não entristecer seus filhos. Deus vê a mulher cansada que dobra os joelhos durante a madrugada pedindo força para continuar. Deus vê aquelas que renunciaram a seus sonhos para cuidar da família e as que carregam no coração marcas profundas deixadas pela dor e pela rejeição.

Talvez você também se identifique com essas realidades. Talvez muitas dessas histórias e esforços nunca serão conhecidos ou reconhecidos por outros. Talvez ninguém saiba quantas mães passam noites sem comer para alimentar seus filhos. Talvez ninguém perceba a angústia escondida atrás de um sorriso cansado. Mas o Senhor conhece cada detalhe, cada lágrima e cada oração feita em silêncio.

Jesus sempre demonstrou amor e compaixão pelas mulheres esquecidas pela sociedade. Ele ouviu a mulher samaritana, acolheu a mulher do fluxo de sangue e restaurou vidas feridas pela exclusão e pelo sofrimento. Enquanto muitos desprezavam aquelas mulheres, Jesus parava para ouvi-las, tocá-las e restaurá-las.

E Ele continua fazendo isso ainda hoje!

Falar sobre "Histórias que precisam ser ouvidas" é lembrar que ouvir alguém também é um ato de amor. Às vezes, uma palavra guiada por Deus, uma oração sincera ou um abraço cheio de graça pode transformar completamente uma vida.

Sabemos que somos mulheres fortes, perseverantes e cheias de fé. Mulheres que, mesmo diante das dificuldades da vida, continuam lutando com dignidade e esperança. Mulheres que talvez não sejam valorizadas pela sociedade, mas que são profundamente amadas pelo Senhor.

Que Deus nos ensine a nos enxergar com mais compaixão, sensibilidade e amor. Que possamos ser instrumentos de acolhimento, cuidado e esperança para outras também. Porque existem histórias que precisam ser ouvidas e precisamos lembrar diariamente que somos vistas, cuidadas e amadas por Deus.

Anotações:

Dinâmica:

Cada mulher escrever em um papel seu nome. Esse papel irá rodar nas mãos de todas as mulheres que escreverão nele a qualidade dela. No fim, esse papel volta para as mãos da "dona" que irá compartilhar as qualidades que as outras veem nela. Precisamos aprender a enxergar nossas qualidades onde muitas vezes só enxergamos defeitos.

Harmonia Unidas para servir

Capitã Denise Fernandes
OD corpo de Bangu

Leitura bíblica: 1 Coríntios 12:8-11

Música: Me Derramar ou Oferta Agradável a Ti

Objetivo: inspirar mulheres a trabalharem juntas, usando os diferentes dons que Deus deu para cada uma. Unidas fomos mais fortes na Obra do Senhor.

Em junho 2026, em um almoço de comunhão um casal do Corpo trouxe uma convidada para participar. Conversa vai, conversa vem, surgiram vários assuntos sobre dons, pois havia sido o tema da pregação do culto de santidade daquele domingo. Eu estava na mesa da convidada e ali descobri que ela já tinha estado no Corpo há aproximadamente uns 35 anos. Em um determinado ponto perguntei o dom de cada um que estava à mesa e também perguntei à visitante. Ela me respondeu que nunca ninguém lhe havia perguntado sobre isso. Em seguida indagou: "Como faço para descobrir?" Cada um foi ajudando-a a entender e lhe mostrando que descobrir não era tão complicado.

Será que as nossas mulheres que participam de nossos encontros sabem quais são seus dons? Você já parou para pensar a força que pode ser se cada uma descobrir e começar a usar o seu dom?

Na passagem bíblica lemos que é o mesmo Espírito que dá dons diferentes a cada pessoa e sabemos que esta não é a única lista que encontramos, há outras passagens que mencionam outros dons. Mas todos são dados por Deus com um propósito para cada pessoa.

Indo mais à frente nesta passagem também aprendemos que estamos ligados uns aos outros pois somos parte de um mesmo corpo e, se uma parte sofre, sofremos juntos e se uma parte é honrada, todos são beneficiados. Veja 1 Coríntios 12:26. Por isso vemos a importância de estarmos unidas para servir.

E devemos servir observando o exemplo de Cristo. Jesus não veio para ser servido, mas para servir (Marcos 10:45). Ele nos ensina que a verdadeira grandeza no Reino de Deus está em estender a mão para quem precisa. Quando as mulheres se unem, elas refletem o amor prático de Jesus. Há tantas mulheres em nossas igrejas cheias de dons, mas muitas vezes não usam e nem sabem que o tem.

Juntas, as mulheres formam uma rede de apoio poderosa. A Bíblia mostra mulheres que caminharam juntas, como Maria e Isabel, e as que serviram à igreja primitiva. Quando uma mulher é fortalecida, ela consegue edificar o seu lar e apoiar a comunidade ao seu redor. Para muitas mulheres o simples aumento no preço do tomate na feira já é motivo para começar uma conversa. Por isso é necessário aproveitar as oportunidades.

Deus deu talentos diferentes a cada uma. Algumas têm o dom do ensino, outras da intercessão, da hospitalidade ou da ação social, etc. Quando as mulheres se unem, esses dons se multiplicam e a pregação do evangelho se torna muito mais eficaz. E se relacionarmos os dons com os quatro propósitos da Liga do Lar, perceberemos a força que temos em nossa missão. Cada mulher atuando de maneira mais forte em um dos propósitos e assim todo o grupo alcançando seu objetivo de alcançar e abençoar mais mulheres.

Conclusão: Deus nos criou com um propósito único e especial para glorificá-lO e refletir o Seu amor. Vamos usar os dons que Deus tem dado a cada uma de nós.

Anotações:

Dinâmica:

Relacionar uma lista de atividades como: cozinhar, cantar, bordar, decorar, etc.
Pedir para as mulheres presentes levantarem a mão quando for lida uma atividade que elas gostam de fazer e fazem muito bem.
Pedir para elas observarem que nem todas fazem muito bem a mesma coisa, mas todas têm algo que fazem muito bem.

Exalta o nome de Deus com gratidão

Major Raquel Sousa
Auditora Interna Territorial

Leitura bíblica: Salmo 105: 1 e 2

Cântico: 363 Graças dou por esta vida

Coro: Digno de glória e honra ou, Minh' alma engrandece ao Senhor

Objetivo: Compreendermos que exaltar ao Senhor com gratidão é uma atitude a ser adotada em todos os momentos.

Exalta o nome de Deus com gratidão, pois grandes são Suas obras

Os versículos do Salmo 105: 1 e 2 nos convidam a exaltarmos ao Senhor com gratidão, porque Ele é um Deus que faz grandes coisas.

A palavra exaltar pode ser substituída por glorificar, ou seja, dar a Deus toda a glória. Quando fazermos isso estamos dando a Ele o devido merecimento por tudo aquilo que recebemos e, por todo o sucesso que temos em nossas vidas. Dessa forma reconhecemos que as nossas vitórias vieram por causa do Senhor pois, por nossa própria força não teríamos conseguido tanto ou chegado tão longe. Assim, nossa atitude deve ser a de parar um momento e refletir: "Se não fosse o Senhor, eu teria chegado até aqui?" Ou, "Eu teria suportado ou feito tanta coisa?".

Acrescentado ao convite da exaltação, o salmista pontua que devemos fazê-la com gratidão, isto é, reconhecendo quem Ele é e o que Ele faz. Não uma gratidão expressa apenas em palavras por sermos pessoas educadas, mas uma postura de reconhecer e expressar a confiança em Deus e em seu poder.

Deus é superior a todas as coisas que conhecemos e experimentamos. Deus está acima do pecado, acima das tristezas, acima das doenças e acima das dificuldades. Ele também está acima das bênçãos, acima da saúde, acima do bom emprego e das alegrias que temos vivido. Deus é soberano sobre todas as coisas, sejam elas boas ou ruins e o seu poder pode transformar e mudar tudo. Por isso somos orientados pela palavra de Deus a darmos graças em todas as situações porque essa é a vontade de Deus para todas nós através de Cristo Jesus (1ª Tessalonicenses 5:18).

Talvez você pense: "Mas devemos dar graças até mesmo pelas coisas ruins que acontecem?" Na verdade, a vontade de Deus é que adotemos uma postura de gratidão em todo o tempo, em todos os lugares e de todas as formas aceitáveis a Ele, independente de como as coisas acontecem.

Em situações humanamente consideradas boas vamos dizer "Obrigada Senhor, por essa bênção". Em situações nas quais, humanamente podemos recomeçar, em vez de reclamarmos vamos dizer "Obrigada Senhor, não deu certo dessa vez, mas me ajude a recomeçar" e em situações que humanamente não é possível fazer nada, em vez de guardarmos raiva vamos dizer "Obrigada Senhor pela Tua vontade soberana e perfeita".

A questão não são as situações serem boas ou ruins e sim, Deus ser o Senhor das nossas vidas e estar trabalhando em nosso favor para cumprir os propósitos perfeitos dEle.

Assim, hoje, pense em quem Deus tem sido e no que Ele tem feito em sua vida e complete a frase com todo o coração: "Eu te exalto, Senhor, com gratidão por .....".

Conclusão:

Exaltar com gratidão a Deus é adotar a atitude de dar ao Senhor o reconhecimento devido porque em todas as coisas Ele nos ajuda, dá força e direção para alcançarmos as bênçãos que Ele mesmo tem preparado para nós.

Se observarmos bem, Ele sempre vai além do que pedimos ou planejamos e, quando falhamos, Ele, em sua perfeição, alinha, corrige e transforma para o nosso bem. Exalte ao Senhor com gratidão porque Ele faz grandes coisas!

Anotações:

Dinâmica:

Um painel onde seja possível colocar motivos de gratidão escritos em postite.

Dinâmica sobre gratidão: https://www.youtube.com/watch?v=-hR1gB3ru_U

Edificando Vidas



Major Camila Cardoso
OD Corpo de Livramento

Leitura bíblica: Atos 18:24- 26

Cântico : Deus Está me Construindo - Fernanda Brum

Objetivo : Levar as mulheres a reconhecerem que Deus usa cada uma para influenciar vidas e promover crescimento espiritual.

Edificando outras mulheres, fortalecendo-as na fé, assim como Priscila, que ajudou a instruir pessoas no caminho do Senhor

Ao longo da vida encontramos pessoas que marcaram nossa caminhada através de palavras, conselhos, orações e exemplos. Deus nos criou para viver em comunhão e nos ajudar mutuamente. Quando uma mulher decide investir na vida de outra mulher, ela se torna um instrumento poderoso nas mãos do Senhor.

Hoje vamos refletir sobre Priscila, uma mulher que compreendeu a importância de compartilhar seu conhecimento e fortalecer aqueles que desejavam crescer na fé. Sua história nos ensina que cada uma de nós pode ser uma construtora de vidas, edificando outras mulheres para a glória de Deus.

Priscila foi uma mulher profundamente comprometida com Deus e dedicada ao crescimento espiritual daqueles que estavam ao seu redor. Ela compreendeu que o conhecimento da Palavra não deve ser guardado apenas para si, mas compartilhado para edificar vidas. Quando percebeu que Apolo precisava de uma compreensão mais completa do Evangelho, ela e seu esposo, Áquila, o acolheram com amor e lhe explicaram com mais precisão o caminho de Deus. Sua atitude revela que edificar pessoas é uma missão que nasce de um coração transformado por Cristo, disposto a ensinar, encorajar e fortalecer outros na caminhada da fé.

Essa atitude revela um princípio importante: mulheres que edificam não competem, não diminuem e não desanimam outras pessoas. Elas fortalecem, orientam e ajudam a crescer.Priscila nos inspira a sermos mulheres que investem na vida de outras pessoas.

Em nossos dias, Deus continua procurando mulheres dispostas a serem instrumentos de encorajamento. Em uma conversa, uma oração, uma palavra baseada na Bíblia ou um gesto de carinho podem fortalecer alguém que está enfrentando dificuldades.

Quando edificamos outras mulheres, estamos participando da obra de Deus, ajudando vidas a se tornarem mais firmes na fé e mais próximas de Cristo.

Certo pedreiro estava construindo uma casa e recebeu a ajuda de seu filho pequeno. O menino não tinha força para carregar grandes materiais, mas entregava pequenos tijolos ao pai durante a construção.

Ao final da obra, o pai mostrou a casa pronta e disse: "Você vê esta casa? Ela foi construída com muitos tijolos. Alguns foram colocados por mim, mas outros chegaram até minhas mãos porque você os trouxe."

Assim acontece no Reino de Deus. Talvez não realizemos grandes feitos aos olhos das pessoas, mas cada palavra de incentivo, cada oração e cada gesto de amor é como um tijolo colocado na vida de alguém. Deus usa pequenas atitudes para construir grandes histórias.

Conclusão

Priscila nos ensina que uma mulher sábia não vive apenas para si mesma. Ela compartilha o que aprende, fortalece outras pessoas e contribui para o crescimento espiritual daqueles que estão ao seu redor.

Que possamos ser mulheres que edificam, apoiam e encorajam. Em vez de derrubar, que nossas palavras levantem; em vez de afastar, que aproximem; em vez de criticar, que orientem com amor.

"Portanto, animem e ajudem uns aos outros, como vocês têm feito até agora." 1 Tessalonicenses 5:11

"Não saia da boca de vocês nenhuma palavra que cause danos, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem."Efésios 4:29

Deus deseja usar cada uma de nós para construir vidas firmadas na fé e preparadas para cumprir Seus propósitos.

Anotações:

Dinâmica:

Ideia do Programa:

Coloque uma placa/ tijolos de papelão ou EVA com a frase: "Mulheres que edificam transformam vidas." Ou decore as mesas com pequenas casas de papel representando a construção espiritual.

Versículo para o painel:

"Portanto, animem e ajudem uns aos outros, como vocês têm feito até agora". (1 Tessalonicenses 5:11)

Equipadas e Preparadas

Tenente Priscila Carvalho
OD Corpo de Carmo do Rio Claro e Recando da Alegria

Leitura bíblica: Marcos 10:45

Música: Eu Quero Te Seguir - Daniel Souza

Equipadas e Preparadas: Servindo com o Coração de Cristo.

Em meio à correria do cotidiano, com as responsabilidades do trabalho, da família, da casa e da igreja, frequentemente nos sentimos sobrecarregadas. Em meio a tantas atividades, o convite ao serviço pode parecer só mais uma carga. Mas, e se alterarmos nossa visão e percebermos o serviço não como uma imposição, mas como o maior privilégio e demonstração de amor?

Jesus, o Rei dos reis, optou por se comportar como um servo. Ele lavou os pés dos seus discípulos, curou os doentes, recebeu os marginalizados e, por último, entregou Sua vida por nós. O critério de Deus para a grandeza é completamente distinto daquele adotado pelo mundo. Para Ele, aquele que serve é quem se esforça para se assemelhar a Cristo.

Quando nos dedicamos a servir, seja no contexto da nossa família, no cuidado que oferecemos aos nossos filhos, na ajuda a um vizinho ou em um ministério na igreja, não estamos apenas atendendo às necessidades das pessoas que nos rodeiam; estamos prestando serviço ao próprio Deus. Contudo, para oferecer um serviço de excelência, sem abrir mão da alegria ou ceder ao cansaço, precisamos nos pautar por um princípio essencial: estar aos pés do Mestre.

Antes de se envolver na correria do dia a dia, Maria optou por se sentar aos pés de Jesus para escutá-lO (Lucas 10:39). Uma mulher que anseia por renovação diária na presença de Deus não atua com base em sua própria força, mas sim com a força do Espírito Santo. É Ele quem revitaliza nossas energias e nos proporciona paciência, amor e sabedoria para oferecer nossas mãos sem reclamar.

Estar pronta não é sinônimo de ser perfeita ou ter uma vida livre de dificuldades. Isso quer dizer que o coração está em harmonia com o céu. Uma mulher que está bem preparada não é surpreendida pelas crises do dia a dia, pois ela já se nutre na fonte adequada. Ela alimenta sua mente com a Palavra, resguarda suas emoções na oração e dá espaço para que o Espírito Santo trate suas feridas ocultas. Não podemos oferecer aquilo que não possuímos; portanto, nossa preparação em particular define a excelência do nosso serviço em público.

Não se esqueça de que o seu serviço pode não ser considerado magnífico por padrões humanos, mas isso não diminui seu valor para Deus. Um simples copo d'água oferecido em Seu nome possui imenso valor (Mateus 10:42). Que seu esforço e comprometimento diários reflitam o amor de Cristo, mudando o ambiente à sua volta.

- Encontre uma necessidade imediata: Hoje, olhe para alguém ao seu redor que precise de apoio. Pode ser um parente, uma amiga que enfrenta dificuldades ou alguém da sua comunidade. Realize um gesto simples e prático que a beneficie.

- Examine o seu coração: Faça a si mesma a seguinte pergunta: "Por que estou servindo?" O verdadeiro serviço é fruto da gratidão, e não da busca por reconhecimento ou validação.

- Acompanhe seu abastecimento espiritual: Pergunte-se: "Eu tenho corrido para o serviço de tanque vazio?" Estar pronta requer momentos de descanso, reflexão sobre a Palavra e conexão com Deus. Não equacione ativismo com preparação espiritual.

- Amar a sua família em primeiro lugar: Se você estiver se sentindo sobrecarregada, tenha em mente que seu lar é o seu primeiro e mais importante campo de missão. Sirva sua família com alegria, como um ato de adoração a Deus.

Oração

Senhor, agradeço imensamente pelo Teu modelo de amor e dedicação ao próximo. Prepare meu coração antes de me enviar para servir. Cuida das minhas motivações, purifica a minha mente das distrações e preencha a minha vida com a Tua Palavra. Perdoa-me quando me queixo das inúmeras tarefas que tenho ou quando a fadiga me domina apenas para satisfazer os seres humanos. Preenche-me com o Teu Espírito Santo, para que eu possa servir à minha família, aos meus irmãos na fé e à minha comunidade com um coração alegre e disposto, buscando agradar ao Senhor. Que as minhas mãos sirvam como ferramentas da Tua paz e do Teu amor. Em nome de Jesus, que assim seja. Amém.

Anotações:

Excelência no Serviço

Tenente Eva Almeida
OD Corpo de Primeiro de Maio

Leitura bíblica: Filipenses 4: 1-7

Coro: Quão bom e quão maravilhoso é

Objetivo: Compreender que a igreja de Cristo deve permanecer firme buscando sempre trabalhar alegremente em união para que Deus receba o trabalho que está sendo realizado. Na caminhada cristã, para apresentar um serviço de excelência a Deus, muitas vezes será necessário ceder, perdoar e andar em unidade.

Sugestão:

Inicie com uma pergunta para que seus corações se conectem ao tema:

Ao pensar na palavra 'excelência', o que vem à sua mente?

É comum associarmos essa palavra à perfeição, destaque em grandes palcos ou metas profissionais. Mas o que de fato, significa 'servir com excelência no Reino de Deus'?

Podemos pensar que o serviço excelente é aquele que aparece, que não tem falhas, que brilha sempre com grande destaque. No entanto, a Bíblia nos apresenta uma visão bem diferente disso, a verdadeira excelência no serviço não começa nas nossas mãos ou naquilo que entregamos externamente; ela nasce na postura do nosso coração e na qualidade dos nossos relacionamentos.

No capítulo 4 de Filipenses, o apostolo Paulo faz um apelo muito específico e pessoal: "Rogo a Evódia e rogo a Síntique, que sintam o mesmo no Senhor" (Filipenses 4:2).

Evódia e Síntique não eram mulheres comuns; o próprio Paulo destaca, no versículo 3, que elas trabalharam arduamente com ele no evangelho. Elas eram duas mulheres cristãs, envolvidas na construção da igreja de Filipos, serviam ativamente, eram grandes cooperadoras na igreja.

Mas havia um problema, elas haviam se desentendido, estavam divididas quanto ao modo de pensar e precisavam se reconciliar. O atrito entre elas estava, de certa forma, afetando o desenvolvimento da igreja e o testemunho do evangelho.

Diante desse cenário podemos destacar três ensinamentos que nos ajudarão a ter um serviço de excelência diante de Deus.

1. Excelência exige Unidade e Alinhamento (v.2-3) – Paulo não diz que elas buscassem quem estava certa, o que ele pede aqui é que elas sintam o mesmo no Senhor.

Não adianta organizarmos um grande evento ou fazermos um trabalho esteticamente perfeito se o nosso coração guarda mágoa ou competição contra uma irmã. A excelência no reino começa na capacidade de perdoar, ceder e caminhar em unidade. O nosso maior serviço é o amor mútuo.

2. Excelência é movida pela Alegria e Equidade (v.4-5) – "Regozijai-vos sempre no Senhor... seja a vossa equidade notória a todos..." (Filipenses 4:4-5) – Servir por obrigação, murmurando ou competindo anula o valor da nossa entrega. O serviço excelente é feito com alegria constante – que vem do Senhor e não das circunstâncias – e com equidade – bondade tratada de forma que todos conseguem ver. A forma que tratamos as pessoas enquanto servimos fala muito mais alto do que a tarefa que executamos.

3. Excelência depende de Oração (v.6-7) "Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus..." (Filipenses 4:6) – A ansiedade destrói a excelência. Quando tentamos resolver tudo no ativismo baseado nas nossas próprias forças, ficamos sobrecarregadas e impacientes. O serviço excelente nasce dos joelhos dobrados. Entregar a ansiedade a Deus em oração traz a paz que guarda a nossa mente e o nosso coração em Cristo.

Conclusão: A excelência para Deus não é sinônimo de ativismo ou perfeccionismo estéril. Evódia e Síntique trabalhavam muito, mas precisavam ajustar o coração. O serviço excelente é aquele que glorifica a Deus através de um testemunho de paz, mansidão e unidade.

Perguntas para Reflexão:

1 – Você já sentiu o peso de servir na igreja ou na família com o coração sobrecarregado ou em conflito com alguém?

2 – Como podemos guardar o nosso coração da armadilha da comparação ou do perfeccionismo para buscar a verdadeira excelência bíblica?

Oração: Senhor, nos unimos em oração a Ti pedindo que possas alinhar as motivações dos nossos corações, que cure os relacionamentos e que o serviço de cada uma de nós seja uma oferta suave, cheio da paz que excede todo o entendimento.

Anotações:

Espírito e Verdade

Capitã Simone Silva
OD do Corpo de Paranaguá

Leitura bíblica: João 4: 23

Louvor: Espírito Santo de Deus

Objetivo: Refletir sobre o chamado de Jesus para sermos verdadeiras adoradoras e permitir que o Espírito Santo conduza a nossa vida de maneira firme e fundamentada na Palavra.

Adorar guiadas pelo Espirito Santo e fundamentadas na Palavra

Jesus rompe barreiras ao conversar com a mulher samaritana, trata da sua dor e revela uma grande verdade: Deus não procura pessoas que apenas cumpram rituais. Às vezes pensamos que adorar a Deus acontece somente durante o culto ou quando cantamos um coro. Mas Jesus nos ensina que a adoração precisa ir além. No versículo que lemos Ele fala que tem procurado pessoas que O adorem com um coração sincero, que sejam guiadas pelo Espírito Santo e busquem estar firmadas na Sua Palavra.

Em nossa caminhada como mulheres, somos desafiadas diariamente por muitas responsabilidades, preocupações e decisões. Cuidamos da família, do trabalho, da comunidade e de tantas outras tarefas. Em meio a tudo isso, Jesus nos convida a voltar o coração para Deus e lembrar que a verdadeira adoração acontece quando permitimos que o Espírito Santo conduza nossa vida.

Ser guiadas pelo Espírito Santo significa abrir espaço para que Deus transforme toda a nossa vida, os nossos sentimentos, fortaleça nossa fé e nos ajude a viver com amor, paciência, sabedoria e esperança. O Espírito nos fortalece quando estamos cansadas, nos consola nos momentos de dor e renova nossa alegria para continuarmos servindo.

Mas Jesus também diz que devemos adorar "em verdade". A verdade é o próprio Cristo, revelado nas Escrituras. É na Palavra de Deus que encontramos direção para nossas escolhas, consolo em tempos difíceis e força para permanecermos firmes na fé. Quando caminhamos fundamentadas na Palavra, nossa adoração não se limita ao culto de domingo ou na semana, mas se manifesta em nossos gestos de amor, no cuidado com quem sofre, na comunhão entre irmãs e no serviço à comunidade.

Como mulheres, somos chamadas a testemunhar o amor de Cristo onde estivermos. Que nossas palavras transmitam esperança, nossas mãos estejam prontas para servir e nosso coração permaneça sensível à voz do Espírito Santo.

Que Deus nos ajude a sermos mulheres que adoram com toda a vida, confiando em Sua graça e vivendo cada dia fundamentadas na Sua Palavra.

Para refletir:

Tenho permitido que o Espírito Santo conduza minhas decisões e atitudes?

De que maneira a Palavra de Deus tem fortalecido minha caminhada diária?

Uma mulher guiada pelo Espírito Santo não é a busca por uma perfeição inalcançável, mas sim a disposição diária de entregar a sua vida, seus medos e suas fraquezas nas mãos de Deus. É ser reconhecida, não pela aparência, mas pelo amor de Cristo que transborda através das suas atitudes, tornando-se verdadeiro canal de esperança e transformação para família e a sociedade.

Anotações:

Dinâmica:

Uma Bíblia aberta em João 4.23, uma vela (ou de LED), pequenos cartões de papel e canetas. Coloque a Bíblia aberta e a vela no centro da roda.

Diga: Hoje nos reunimos para refletir sobre o chamado de Jesus para sermos verdadeiras adoradoras, guiadas pelo Espírito Santo e fundamentadas na Palavra. A Bíblia representa a Palavra que ilumina nosso caminho. A luz da vela nos lembra a presença de Cristo e a ação do Espírito Santo em nossa vida.

Entregue um cartão a cada participante e convide-as a responder, em uma palavra ou pequena frase: "O que eu peço ao Espírito Santo para fortalecer em minha vida neste tempo?"

Após alguns minutos, podem compartilhar suas respostas (se desejarem) e colocar seu cartão ao redor da Bíblia.

Encorajadoras

Major Iveta Charão
OD Corpo de Uruguaiana

Leitura bíblica: II Coríntios 3:2-3

Coro : Estamos todos congregados aqui

Objetivo : Mostrar que Deus tem escrito uma linda história através das vidas ao longo das gerações e Ele quer continuar escrevendo através das nossas vidas e que o nosso bom testemunho pode ser uma carta que vai impactar as pessoas.

Encorajadoras - Somos Cartas Vivas!

Você gosta de receber cartas? E de escrever?

Durante muito tempo, as cartas foram uma das principais formas de comunicação. Depois, escrever em papel bilhetes e cartas passou a ser um meio de comunicação muito usado e importante. Hoje as cartas são substituídas por e-mails ou mensagens de whatsapp.

As cartas podem conter assuntos muito importantes como diretrizes, podem conter declarações apaixonadas ou até mesmo o compartilhar de questões tristes e problemáticas. Elas também podem ser como um documento dando autoridade a alguém.

Hoje quase não escrevemos cartas. No entanto, existe uma carta que continua sendo escrita todos os dias: a carta que Deus escreve através da vida de cada um de Seus filhos.

É exatamente isso que o apóstolo Paulo afirma em 2 Coríntios 3:2-3. Ele diz que os cristãos são "cartas de Cristo", conhecidas e lidas por todos.

A pergunta que precisamos fazer hoje é: que mensagem a minha vida está comunicando?

Paulo não diz que apenas nossas palavras falam de Cristo. Ele afirma que nós somos uma carta. Todos os dias as pessoas observam nossas atitudes, nossa maneira de tratar a família, os colegas de trabalho, os irmãos da igreja e até mesmo aqueles que nos ferem. Elas observam como reagimos diante das dificuldades, das perdas e das decepções.Mesmo quando estamos em silêncio, nossa vida continua sendo lida.

Talvez nunca saibamos quantas pessoas foram impactadas pelo nosso testemunho, mas Deus conhece cada coração alcançado através da nossa fidelidade.

Ele tem feito isso através do Seu agir pelo Espírito Santo, sim, o Deus Vivo e Todo-Poderoso tem feito grandes coisas na vida e através de vidas que estão submissas a Ele. Isso significa que não produzimos um bom testemunho apenas pelo nosso esforço. É Deus quem transforma nosso coração. O Espírito Santo continua trabalhando em nós, restaurando aquilo que foi quebrado e moldando nosso caráter à imagem de Cristo.

Quanto mais permitimos que Deus trabalhe em nosso interior, mais nossa vida revela a presença de Jesus.

Cristo é a maior transformação e isso ocorre através do mover do Seu Santo Espírito. Você já O deixou transformar seu coração para que seja sensível e obediente?

Diante disso, Deus nos chama para transmitir Sua mensagem. Uma carta não existe para falar de si mesma. Existe para transmitir a mensagem de quem a escreveu. Da mesma forma, nossa vida não deve apontar para nós, mas para Cristo. Deus deseja que, ao olharem para nós, encontrem sinais do Seu amor, da Sua graça e da Sua esperança. O seu coração de amor proporcionará aos outros momentos de alegria, de conforto. Você será a carta que eles lerão e irão querer ainda mais leitura, ainda mais se parecer com você, pois, você é a carta viva que eles podem ler da presença de Deus atuante pertinho deles.

Conclusão

O Evangelho chegou até nós porque homens e mulheres, ao longo das gerações, permitiram que Deus escrevesse Sua história em suas vidas. Agora chegou a nossa vez. Que cada palavra, cada escolha e cada atitude revelem Cristo e que esta mensagem seja de encorajamento, de motivação.

Que sejamos, verdadeiramente, cartas vivas, conhecidas e lidas por todos, para que muitas pessoas encontrem esperança ao lerem a mensagem que Deus está escrevendo através de nós.

Anotações:

Dinâmica:

Ideias:

O local pode ter um painel de recadinhos ou até mesmo bilhetes em forma de cartinhas para as que chegarem. Cada uma receberá também um papel para que possa escrever uma carta para alguém ali presente e para aquelas que quiserem ler em voz alta.

Educação que Liberta

Capitã Ienneke Barrault

OD Corpo de Campinas

Leitura bíblica: Rute 1

Música: Lugar secreto (Gabriela Rocha)

Objetivo: Levar as mulheres a compreender que a educação, quando aliada aos princípios de Deus, torna-se uma poderosa ferramenta de liberdade, dignidade e transformação. Assim como Rute tomou decisões guiadas pela fé, coragem e amor, a educação capacita especialmente as mulheres a desenvolverem seus dons, exercerem seus direitos com responsabilidade, romperem ciclos de vulnerabilidade e influenciarem positivamente suas famílias, comunidades e futuras gerações.

Educação que Liberta: Conhecimento, Coragem e Transformação

A história de Rute começa em meio à dor, à perda e à incerteza. Três mulheres se encontram diante de um futuro que parecia sem esperança. Em uma sociedade onde as mulheres dependiam dos homens para sobreviver, Noemi, Rute e Orfa enfrentam não apenas o luto, mas também a insegurança de quem perdeu toda a estrutura da vida.

Nesse contexto, a Palavra de Deus nos lembra: "Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de domínio próprio." (2 Timóteo 1:7)

Essa verdade transforma a maneira como enxergamos essa história. Deus não as chamou para viverem presas ao medo, mas lhes concedeu coragem para decidir, amor para permanecer fiéis e equilíbrio para seguir em frente.

Assim também acontece com a educação.

Educar vai muito além de adquirir conhecimento. É uma ferramenta que Deus pode usar para desenvolver dons, fortalecer a dignidade e preparar pessoas para viverem o propósito que Ele lhes confiou.

Quando Noemi ouviu que Deus havia restaurado Belém, decidiu voltar. Sua escolha não foi baseada apenas na necessidade, mas na direção do Senhor. Da mesma forma, a educação amplia nosso discernimento, fortalece nossa responsabilidade e nos ajuda a enxergar oportunidades onde antes víamos limitações.

Quem aprende descobre novos caminhos.

Quem aprende ganha voz.

Quem aprende conquista liberdade para servir melhor.

A história das mulheres confirma essa realidade. Durante muito tempo, muitas não tiveram acesso ao estudo nem oportunidades para desenvolver seus talentos. Ainda assim, Deus sempre demonstrou que o valor de uma mulher nunca dependeu da cultura, mas do propósito que Ele estabeleceu para ela.

Rute é um exemplo disso. Estrangeira, viúva e sem riquezas, ela permitiu que Deus escrevesse uma nova história através de sua coragem, fidelidade e disposição para aprender. Seu empoderamento não nasceu do orgulho, mas da fé e da obediência, quando declarou:

"O teu povo será o meu povo, e o teu Deus será o meu Deus."

O verdadeiro empoderamento acontece quando desenvolvemos os dons que Deus nos deu, exercemos nossos direitos com responsabilidade e colocamos nossos talentos a serviço do Reino e da sociedade.

Talvez hoje você esteja estudando, iniciando um curso, retomando os estudos ou incentivando outra mulher a crescer. Não despreze esse processo. Cada aprendizado pode ser uma ferramenta que Deus está preparando para o seu futuro.

Lembre-se: Deus não nos deu espírito de covardia. Ele nos deu poder para crescer, amor para servir e domínio próprio para perseverar.

Conclusão

A história de Rute mostra que Deus não transforma apenas circunstâncias; Ele transforma pessoas para que elas transformem outras vidas.

Noemi acreditava que havia voltado de mãos vazias, mas Deus já havia colocado Rute ao seu lado como instrumento de provisão. Da mesma forma, a educação pode ser um dos maiores presentes que Deus coloca em nossas mãos. Ela fortalece a identidade, amplia oportunidades e capacita homens e mulheres para servirem com excelência.

Escolher aprender é escolher crescer. Escolher crescer é ampliar as possibilidades de servir. Quando conhecimento, caráter e fé caminham juntos, tornam-se instrumentos de esperança, liberdade e transformação para toda uma geração.

Dinâmica:

Uma Folha em Branco

Material: uma folha sulfite para cada participante.

Pergunte: "O que representa uma folha em branco?". Após as respostas, diga: "Uma folha em branco representa oportunidades, aprendizado e uma nova história." Peça que escrevam uma palavra que desejam desenvolver neste ano, como: Conhecimento; Sabedoria; Coragem; Fé; Perseverança; Liderança; Educação;

Conclusão: Assim como Deus escreveu uma nova história na vida de Rute, Ele também deseja escrever novos capítulos em nossa vida. Cada aprendizado é uma nova linha dessa história.

Esperança que transforma

SS Andrelina Valentim Faria

Corpo de Campos

Leitura bíblica: Romanos 15:13

Música: Aquieta minha alma (Ministério Zoe)

Todas nós temos depositado nossa esperança em alguém ou algo.

A esperança nos deixa em estado significativo de alerta pois muitas vezes não temos escolha sobre o que temos de esperar: um diagnóstico médico, a perda de um ente querido, a resposta de alguma decisão a ser tomada ou a expectativa de um novo emprego, sempre estamos esperando por algo.

Mas diante da espera, podemos decidir como esperar:

- Se vamos nos desesperar diante das circunstâncias.
- Se vamos nos recolher e sofrer caladas diante de uma grande dor.
- Ou se vamos esperar confiantemente no SENHOR.

O desespero e a angústia não vêm de DEUS.

Eu mesma, há poucas semanas procurei um médico, por conta de uma rouquidão, tosse constante e perda de voz quando fazia muito esforço vocal.

O médico me fez várias perguntas e me passou alguns exames, um deles foi a ultrassonografia do pescoço.

Ao realizar este exame o responsável me falou: 'A senhora está com alguns nódulos', virou para a sua secretária e disse: 'vamos marcar só os maiores'.

Naquele momento o meu mundo caiu, o desespero bateu, fiquei nervosa, as lágrimas apareceram. Sai da sala, me recompus e falei pra mim mesma: 'A MINHA VIDA ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS; vou esperar o resultado e a opinião do médico'.

Assim fiz, falei sobre o ocorrido para poucas pessoas, somente aquelas que poderiam me ajudar em oração.

Semanas depois levei os resultados ao médico e o diagnostico veio: não eram nódulos e sim uma massa que facilmente se desfaria com medicamentos. (aleluia)

Sim, no primeiro momento não sabia o que fazer. Mas DEUS me deu o discernimento e me amparou.

Eu esperei no SENHOR e ele transformou o meu choro em riso, minha dor em alegria e tem transformado a minha vida dia após dia.

Romanos 15:13 nos diz: "Que o DEUS da esperança as encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês trasbordem de esperança, pelo poder do ESPÍRITO SANTO."

A esperança não é apenas esperar que as coisas melhorem; é continuar caminhando mesmo quando não vemos mudança.

Muitas mulheres vivem carregando pesos que ninguém vê:

- A preocupação com os filhos,
- As dificuldades no casamento,
- A sobrecarga da casa e do trabalho,
- Sonhos que parecem distantes,
- Feridas emocionais que ainda doem.

Muitas vezes a espera nos faz questionar: 'Será que Deus se esqueceu de mim?'

Mas a esperança transforma porque ela muda primeiro nosso coração antes de mudar as circunstâncias. Pois uma mulher cheia de esperança no Senhor:

- Ora quando sente vontade de desistir,
- Confia quando não entende,
- Crê que Deus está trabalhando, mesmo em silêncio.

A esperança não elimina as lutas, mas nos dá forças para atravessá-las.

Hoje, o que em sua vida precisa ser transformado pela esperança de Deus? Seus pensamentos, suas emoções ou suas circunstâncias? Você só precisa decidir como gostaria de esperar?

A decisão de como esperar é sua. Você pode esperar confiante no SENHOR ou esperar duvidando que Ele pode fazer muito mais do que pensa ou imagina. Na espera duvidosa vem o desespero e a aflição.

"Espera no SENHOR, confia nEle e Ele tudo fará"

→

Anotações:

Dinâmica:

"Caixa da Esperança"

Material: Pequenos pedaços de papel, canetas, uma caixa decorada (a "Caixa da Esperança")

Desenvolvimento:

1. Após a ministração, entregue um papel às participantes.
2. Peça que escrevam (ou apenas pensem, caso alguma tenha dificuldade para escrever) em uma situação pela qual estão esperando uma resposta de Deus. Pode ser pela saúde, filhos, casamento, família, finanças, etc.
3. Convide cada uma a dobrar o papel e colocá-lo na "Caixa da Esperança".
4. Enquanto elas depositam os papéis, leia lentamente: "Que o DEUS da esperança as encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês trasbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo."
5. Quando todas terminarem, faça uma oração entregando os pedidos ao Senhor.

Aplicação final:

Mostre a caixa e diga:
"Assim como colocamos nossos pedidos nesta caixa, estamos colocando nossas preocupações nas mãos de Deus. Talvez não recebamos a resposta imediatamente, mas podemos escolher esperar com confiança, sabendo que o Senhor continua trabalhando."

Peça que todas repitam juntas:
"Minha esperança está no Senhor. Eu confio nEle e esperarei com paciência."

Unidas para romper o silêncio

Capitã Ana Paula Matos
OD Corpo de São Miguel Paulista

Leitura bíblica: Gênesis 37:23-28

Música: Hoje Livre Sou – Adoração e Vida

Objetivo: Alertar para que cada uma de nós se posicione firmemente contra a escravidão moderna e o tráfico de pessoas.

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas estão presentes em quase todos os países e atravessam fronteiras étnicas, culturais e religiosas. Segundo a OIM (Organização Internacional para as Migrações) mais de 50 milhões de pessoas vivem em situação de escravidão moderna, 28 milhões de pessoas são submetidas a trabalhos forçados e cerca de 22 milhões vivem em casamentos forçados. Uma em cada oito pessoas são crianças trabalhando e mais da metade delas é vítima de exploração sexual (Dados da OIM set.2022).

O livro Genesis conta a história de José, um jovem pastor de ovelhas que aos dezessete anos, em razão da inveja de seus irmãos, foi vendido como escravo. Primeiro para os ismaelitas, depois aos egípcios; vivendo boa parte de sua juventude como escravo em terra estranha.

José foi traído por aqueles que deveriam protegê-lo. Movidos pela inveja e pela indiferença, seus próprios irmãos o venderam como escravo. Sua dignidade foi transformada em mercadoria, sua voz foi silenciada e seu futuro pareceu ser decidido pelo interesse de outras pessoas. Essa narrativa, embora antiga, continua ecoando em nossos dias.

Milhões de homens, mulheres e crianças ainda são vítimas da escravidão moderna e do tráfico de pessoas. São explorados sexualmente, submetidos ao trabalho forçado, enganados por falsas promessas e privados de sua liberdade. Assim como José, muitos são tratados como objetos de lucro, enquanto o silêncio, o medo e a omissão permitem que essa realidade continue.

A Palavra de Deus nos ensina que cada ser humano foi criado à imagem e semelhança do Senhor (Gênesis 1:27). Por isso, toda forma de exploração é uma afronta ao Criador. Como discípulas de Cristo, somos chamadas a enxergar, acolher, denunciar e agir em favor dos vulneráveis. O evangelho nunca nos convida à indiferença; ele nos impulsiona à compaixão e à justiça.

Aplicação:

Como mulheres cristãs não podemos fechar os olhos diante da exploração, da violência e da injustiça. O Exército de Salvação reafirma esse compromisso ao atuar na prevenção, no cuidado às vítimas e na defesa da dignidade humana. Também nós somos convidadas a fazer parte dessa missão.

Romper o silêncio é mais do que falar; é escolher agir. Podemos orar, informar outras pessoas, apoiar ações de prevenção, acolher quem sofre e denunciar situações suspeitas. Pequenas atitudes, guiadas pelo amor de Cristo, podem proteger vidas e restaurar esperanças.

Romper o silêncio começa com uma decisão pessoal. Precisamos abrir os olhos para os sinais de exploração, informar-nos sobre essa realidade, apoiar instituições comprometidas com a proteção das vítimas e denunciar situações suspeitas às autoridades competentes. Também devemos cultivar, em nossas famílias, igrejas e comunidades, ambientes seguros onde as pessoas encontrem acolhimento e proteção.

Que sejamos mulheres unidas pela coragem, pela oração e pela ação. Que nenhuma vítima permaneça invisível por causa do nosso silêncio. Assim como Deus permaneceu ao lado de José e transformou sua história, Ele continua chamando seu povo para ser instrumento de libertação, esperança e justiça. Unidas em Cristo, podemos romper o silêncio e testemunhar o amor que restaura vidas e devolve dignidade aos que sofrem.

Que Deus nos fortaleça para sermos mulheres sensíveis à dor do próximo, corajosas para defender os vulneráveis e comprometidas em construir uma sociedade onde ninguém seja tratado como mercadoria.

Oração

Senhor, dá-nos olhos para enxergar os que sofrem, coragem para romper o silêncio e disposição para agir com amor e justiça. Usa nossas vidas para proteger os vulneráveis e anunciar a esperança que há em Cristo. Amém.

Dinâmica:

"Troque de Lugar se..."

Coloque as cadeiras em círculo, (escolha previamente 4 ou 5 lugares e cole a palavra "Brinde" embaixo da cadeira, ao final a que estiver sentada ganha um chocolate) deixe que cada mulher escolha um lugar para sentar-se e comece a dinâmica dizendo TROQUE DE LUGAR SE...

...você já mandou mensagem para alguém; ...você já abriu a geladeira e esqueceu o que ia pegar ...

Finalize a dinâmica dizendo que independente de nossas falhas ou do nosso jeito de ser o Senhor nos ama e sempre haverá um lugar para cada uma a Sua mesa.

Ideias do programa: Assistir ao filme "Som da Liberdade" (2023).

Rendida aos Meus pés

SLL Jussara Esper
Corpo de Boqueirão PR

Leitura bíblica: Mateus: 28.8-10

Coro: Eu me rendo (Renascer Praise)

Objetivo: O esvaziamento do ego e a busca por total submissão e intimidade.

Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo de Jesus, mas chegando lá, elas saem correndo misturando medo e grande alegria. Elas corriam para obedecer a ordem do anjo, avisar os discípulos que Jesus tinha ressuscitado, quando, de repente, o próprio Jesus ressurreto interrompe o caminho delas v.9

Este versículo nos ensina 3 verdades poderosas para a nossa caminhada com Deus.

1- Jesus vem ao nosso encontro no caminho v.9

As mulheres não estavam paradas, estavam em movimento, cumprindo a ordem do anjo, Deus frequentemente se revela a nós enquanto estamos caminhando em obediência, mesmo quando o nosso coração, ainda carrega dúvidas e receios.

2- A primeira palavra é paz v.9

A saudação de Jesus quebra o ambiente de luto e desespero. A presença de Jesus Cristo, sempre traz a verdadeira alegria e paz, que joga fora todo medo do futuro e da morte. A saudação significa que o motivo do choro acabou, a vida venceu a morte. O medo, ansiedade paralisam nossas vidas, e ao ouvirmos a voz de Jesus, o medo é substituído pela alegria da salvação, a voz dEle muda o ambiente do nosso coração.

3- A resposta certa é adoração

Ao reconhecer Jesus, as mulheres prostram-se e agarram seus pés e o adoram. O encontro que transforma o medo em adoração. Elas prostram-se aos seus pés demonstrando humildade, reverência, submissão e o reconhecimento de sua divindade.

Diante de quem Jesus é, a única resposta possível é a adoração. Não uma adoração distante, mas apego íntimo aos seus pés.

Deus nos encontra na nossa jornada diária. Muitas vezes esperamos uma revelação de Deus apenas dentro da igreja, ou num momento de calmaria, mas Ele nos encontra mesmo enquanto estamos caminhando, trabalhando e servindo.

Se você continuar caminhando em fidelidade, Jesus se fará presente no seu caminho, e quando Ele aparecer, mude o foco do seu problema para os pés dEle.

Conclusão

O mesmo Jesus, que encontrou as mulheres no caminho da dor está vivo hoje para encontrar você na sua jornada.

Não fique presa se as situações dolorosas aos planos que deram errado, mas corra para os braços de Jesus.

O que você precisa deixar para trás para correr em direção ao que Jesus ordenou?

Muitas vezes, temos vergonha de nos quebrantar, chorar no altar com receio do que as pessoas vão dizer ou parecer fracas.

Quando você entende o valor de quem está vivo, diante de você, o chão da humilhação se torna o lugar da maior vitória.

A verdadeira adoração acontece quando não damos a Deus apenas o que sobra, mas tudo o que somos, tudo o que temos. É esvaziar-se de nós mesmas para receber o que Ele tem para dar. Nós derramamos o nosso melhor para glorificar o nome dEle.

A adoração aos pés de Jesus nos ensina que o céu enxuga as nossas lágrimas e nos dá uma nova missão.

Portanto entregue-se totalmente, dependa dEle e crie todos os dias uma intimidade com Jesus, e Ele te encherá de esperança alegria e paz.

Anotações:

Dinâmica:

- Providencie folhas de papel em formato de pegadas, canetas e uma cruz, que pode ser em papel, para ser colocado no centro da sala.
- Distribua as pegadas de papel e peça para que cada participante escreva nelas, de forma anônima, um problema, um medo, uma culpa, ou uma ansiedade.
- Coloque uma música suave enquanto escrevem e depois peça que depositem as pegadas aos pés da cruz, simbolizando entrega total.
- Em seguida, orem juntas.

Relacionamentos Restaurados

Tenente Désiré França
OD Corpo de Porto Alegre e Avançada de Eldorado do Sul

Leitura bíblica: Mateus 5:9

Cântico : 100 Perdão Infinito

Coro: Oferta agradável a Ti (Cassiane)

Objetivo : que saibamos identificar verdadeiras amizades e valorizá-las ao ponto de perdoar e restaurar se algo foi quebrado, mantendo o foco em nosso relacionamento com Deus de onde procedem todas as coisas.

Identificar amizades duradouras e verdadeiras não é algo simples e fácil de se conseguir. Muitas vezes o que acontece é que presenciamos situações e nos relacionamos com pessoas que não entregam a mesma energia e doação que disponibilizamos a elas. Não é algo recíproco e muitas vezes isso acaba mudando quem somos; não deveria, mas mudamos sim. Nós nos tornamos mais resistentes, limitadoras, intolerantes, impacientes com situações que antes não roubavam nossa paz. Nos deparamos com pessoas que falam a linguagem de Jesus, mas agem com espírito de controle. Não estão preocupadas em serem corretas e sim em parecerem corretas.

Citam versículos sobre perdão, mas nunca se arrependem do dano que causam. Não reparam, não reconciliam, não perdoam de verdade. Amam ser necessárias, amam a atenção, amam ser valorizadas, mas odeiam ser confrontadas e corrigidas, odeiam perder o controle da narrativa. A espiritualidade vira palco e muitas vezes viramos a plateia ou até mesmo os vilões da história. Por isso precisamos aprender a enxergar o que é de fato amizade verdadeira ou manipulação travestida de fé, culpa disfarçada de "honra" e controle vendido como proteção. Precisamos colocar limites, reprogramar nossas emoções para que não seja necessário mudar quem somos por conta de outros que não sabem valorizar nossa presença, carinho e atenção.

Não permita que alguém use Deus como instrumento para te ferir. Fé verdadeira liberta, controle religioso aprisiona.

Por isso, perdoar e restaurar são processos espirituais e emocionais baseados no amor e no sacrifício. Envolve se libertar de mágoas, escolher a humildade em vez do orgulho e se permitir ser usada e alcançada por Deus para curar as feridas e restabelecer a harmonia interior e exterior. Perdoar não é esquecer ou ignorar a dor do passado, mas é a decisão consciente de se libertar de algo que te aprisionava. É obedecer a Aquele que nos amou primeiro. Jesus não apenas nos salva, como também não desiste e continua caminhado ao nosso lado. Ele nos dá o maior exemplo de restauração quando deixamos de ser chamados de servos para sermos chamados de amigos, Ele nos ensina a priorizar a paz e a comunhão (João 15:15).

Que possamos ter um caráter aprovado por Deus para que sejamos pacificadores demonstrando cooperação em vez de competição. Como a Palavra nos ensina em Mateus 5:9 no sermão do monte, bem mais importante do que manter a paz é criar a paz.

Deus tem o poder de restaurar o que parece perdido. Somente Ele é capaz de transformar magoas e frieza em restauração e paz, somente Ele nos ajuda a suportar falhas e decepções. Portanto, cabe a cada uma de nós praticar o que Cristo nos ensina e buscar discernimento para identificar o que edifica ou destrói nossos relacionamentos. Pedir a Deus ajuda antes de agir, orientação divina antes de falar e sentir e examinar nossos próprios corações. Por fim, devemos demonstrar constância do amor cristão através de atitudes diárias de lealdade, cuidado e cumplicidade. Amizades verdadeiras nos moldam, nos fortalecem e nos ajudam a crescer em caráter e sabedoria.

Anotações:

Dinâmica:

Ideias:

Mostrar a imagem de um vaso quebrado e reservar uma imagem de um vaso restaurado, mas com cicatrizes ou marcas e fazer um quebra-cabeça com esse vaso restaurado para que cada mulher coloque uma peça no quebra-cabeça.

Resiliência: A força da mulher diante das adversidades

Major Adriana Araújo
DDMF – Divisão SP

Leitura bíblica: Salmo 46:1-2

Música: Cheiro das Águas (Diante do Trono)

Objetivo: Levar as mulheres a compreenderem que a verdadeira resiliência cristã nasce da confiança em Deus, fortalecendo-as para enfrentar as adversidades, superar as diferentes formas de sofrimento, perseverar no serviço cristão e tornar-se instrumentos de esperança, acolhimento e restauração na vida de outras mulheres.

A resiliência não é a ausência de dor, mas a capacidade de permanecer firme apesar dela. A Palavra de Deus nos apresenta mulheres que enfrentaram violência, injustiça, perdas e desafios profundos, mas encontraram no Senhor a força para seguir adiante.

A história de Ana (1 Samuel 1) revela uma mulher marcada pela dor emocional, pela humilhação e pelo sofrimento silencioso. Em vez de permitir que a amargura dominasse seu coração, ela levou sua aflição à presença de Deus. Sua perseverança em oração transformou seu sofrimento em testemunho.

Também encontramos Rute, que enfrentou o luto, a pobreza e a incerteza. Sua fidelidade a Deus e sua disposição para servir abriram caminhos de restauração. Débora, por sua vez, liderou uma nação em tempos de crise com coragem e sabedoria (Juízes 4). Ester arriscou a própria vida para defender seu povo, demonstrando que Deus fortalece mulheres para enfrentarem grandes desafios quando elas confiam em Sua direção.

Infelizmente, muitas mulheres ainda convivem com diferentes formas de violência: física, psicológica, verbal, espiritual ou emocional. A Bíblia jamais aprova a violência ou a opressão. Ao contrário, Deus se apresenta como defensor do oprimido e restaurador dos quebrantados de coração (Salmo 34:18). O Senhor vê cada lágrima, conhece cada ferida e oferece esperança para um novo começo.

No serviço cristão, a resiliência também se manifesta quando continuamos servindo com amor, mesmo diante do cansaço, das críticas, da falta de reconhecimento ou das dificuldades pessoais. Servir não significa ignorar a própria dor, mas permitir que Deus transforme nossas cicatrizes em instrumentos de cuidado e esperança para outras pessoas.

O apóstolo Paulo escreve: "Não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos" (Gálatas 6:9). A força da mulher cristã não nasce de sua própria capacidade, mas da presença constante do Espírito Santo, que renova as forças daqueles que esperam no Senhor (Isaías 40:31).

Aplicação:

Pergunte a si mesma: quais adversidades tenho enfrentado? Tenho permitido que elas me afastem de Deus ou me aproximem dEle? Como posso usar minha experiência para acolher, fortalecer e servir outras mulheres que também enfrentam lutas?

A resiliência cristã floresce quando reconhecemos nossa dependência de Deus e caminhamos em comunhão com a igreja. Deus não desperdiça nenhuma lágrima; Ele pode transformar nossas maiores dores em ministério, consolo e esperança.

Oração:

Senhor, fortalece cada mulher que enfrenta desafios e situações de violência. Cura as feridas profundas, renova as forças das cansadas e concede coragem para recomeçar. Que nenhuma adversidade apague a esperança que há em Cristo. Capacita-nos a servir com amor, sabedoria e perseverança, sendo instrumentos da Sua graça na vida de outras mulheres. Em nome de Jesus. Amém.

Anotações:

Dinâmica:

"Fios de Esperança".

Material: um novelo de barbante ou lã.

As participantes formam um círculo. A primeira segura a ponta do barbante e compartilha, em poucas palavras, um desafio que Deus a ajudou a superar ou uma promessa bíblica que lhe fortalece. Em seguida, lança o novelo para outra mulher, mantendo sua parte do fio. O processo continua até que todas participem, formando uma grande rede.

Ao final, destaque que a rede representa a força da comunhão cristã. Quando uma mulher enfrenta adversidades sozinha, pode sentir-se frágil; mas, sustentadas por Deus e apoiadas umas pelas outras, tornam-se mais fortes para perseverar, servir e vencer.

Restauração de Vidas

Major Salvador Ferreira
OD Corpo de Rio Comprido

Leitura bíblica: João 8:1-11

Música: Maravilhosa Graça (Gustavo Xavier)

Cântico: 143 Que surpreendente graça é

Objetivo: Que todos entendam que a graça maravilhosa de Deus ainda está disponível e ao nosso alcance, e pode restaurar vidas.

Ao iniciar esta mensagem é importante relembrar o significado prático do que é graça e do que é misericórdia, ainda que as duas virtudes caminhem interligadas.

Misericórdia ocorre no momento em que Deus nos dá aquilo que de fato merecemos.

"Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades. Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem." (Salmos 103:10 e 11).

Graça ocorre quando Deus nos dá o que não merecemos.

"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." (Romanos 5:8)

"Para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus." (Efésios 2:7,8)

Graça e misericórdia caminham juntas, de modo que, quando Deus não dá o que merecemos, Ele está nos dando o que não merecemos.

"É Ele...quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia." (Salmos 103:4).

Vejamos rapidamente um dos muitos casos onde esta maravilhosa graça restaura vidas.

No caso da mulher adúltera João 8:1-11

Aqui temos um caso claro no qual a maravilhosa graça que restaura vidas também escandaliza. Tudo estava esquematizado, tudo estava pronto, para a morte da mulher e também para a desqualificação de Jesus; era uma armadilha muito bem preparada.

Mas o nosso Senhor não se deixa cair em armadilhas, Ele tem a saída, Ele é a resposta: em uma tacada de Mestre, Jesus vence aqueles acusadores todos de uma vez, 'quem estiver sem pecados, pode atirar a primeira pedra' e cumprir a Lei, mas eles não estavam qualificados para condenar aquela mulher e por isto saíram um a um, começando pelos mais velhos.

A graça, então, permite que esta mulher pecadora, receba vida (não merecida) em lugar de morte (o que ela merecia); Jesus permite que a mulher saia livre, porque Ele mesmo pagaria o preço pelo pecado dela.

Para aquela época e cultura, o pecado daquela mulher era gravíssimo, com consequências gravíssimas. Imaginem a situação na casa e família daquela mulher. Os ingredientes para a destruição estavam todos presentes: traição, quebra de confiança, vergonha, humilhação etc.

Tinha tudo pra dar errado, mas, Jesus entrou na história daquela mulher, e estendeu para ela, graça ao invés de julgamento, perdão ao invés de condenação, vida ao invés de morte.

Neste momento é bom lembrar o que diz o Apóstolo Paulo aos Romanos: "Sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça." (Romanos 5:20)

A graça maravilhosa de Deus, restaurou a vida daquela mulher e esta mesma graça, ainda hoje, é suficiente para restaurar a todos que se achegam a Deus por meio de Jesus Cristo.

Ainda que em nossa vida ou em nossa casa haja todos os ingredientes para dar tudo errado, ao nos encontrarmos com Jesus e confiarmos nEle, Ele pode restaurar tudo e mudar a nossa história.

Anotações:

Dinâmica:

Distribua jogos de quebra cabeça (simbolizando nossa vida) faltando duas ou mais peças. Peça que as mulheres os montem. Uma pessoa escolhida terá as peças faltantes, e, depois de certo tempo, ela passará colocando as peças que faltam em cada jogo, tornando-os jogos inteiros, completos novamente.
A pessoa com as peças faltantes representa Jesus e as peças representam a graça de Deus que nos torna inteiros novamente.

Renovada pela Esperança

Capitã Niétia Medeiros
OD Corpo de João Pessoa

Leitura bíblica: Lucas 2:25-32

Cântico: 299 Firme nas promessas do meu Salvador

Objetivo : Refletir sobre como o Advento nos lembra da fidelidade de Deus, renovando nossa esperança em Cristo e fortalecendo nossa fé enquanto aguardamos o cumprimento das promessas do Senhor em nossas vidas.

Esperar nem sempre é fácil. Quanto mais importante é aquilo que esperamos, mais longa a espera parece ser. Ao longo da história bíblica o povo de Israel viveu aguardando a promessa da vinda do Messias, esperando o dia em que Deus enviaria o Salvador prometido.

Nesse contexto encontramos Simeão, um homem justo e piedoso, que aguardava a consolação de Israel. A Bíblia nos diz que o Espírito Santo estava sobre ele e que Deus lhe havia revelado que ele não morreria sem antes ver o Cristo, o Salvador prometido.

Sustentado por essa promessa, Simeão viveu com esperança e confiança na fidelidade de Deus. Ele não sabia quando isso aconteceria mas acreditava que o Senhor cumpriria Sua palavra.

Quando Maria e José levaram o menino Jesus ao templo, Simeão foi guiado pelo Espírito Santo até aquele lugar. Ao tomar Jesus nos braços, ele reconheceu que estava diante do Salvador que havia esperado por toda a vida. A promessa finalmente havia se cumprido.

Aquele momento foi muito mais do que o fim de uma longa espera. Foi a confirmação de que Deus havia sido fiel o tempo todo. Simeão viu com os próprios olhos aquilo que o Senhor lhe havia prometido anos antes.

Sua esperança não estava nas circunstâncias, mas na Palavra de Deus. Mesmo sem saber quando a promessa se realizaria, ele continuou confiando que Deus faria exatamente o que havia dito.

O Advento nos convida a lembrar dessa mesma verdade. O nascimento de Jesus é a maior prova da fidelidade de Deus. Em Cristo vemos que o Senhor cumpre Suas promessas e continua agindo, mesmo quando não conseguimos perceber.

A história de Simeão nos ensina que a esperança cristã é mais do que um sentimento ou um desejo de que tudo melhore. Ela é a certeza de que Deus é fiel e sempre cumpre aquilo que promete.

Aplicação

Assim como Simeão esperou com confiança pelo cumprimento da promessa de Deus, nós também enfrentamos momentos de espera em nossa caminhada. Muitas vezes aguardamos uma resposta, uma mudança de situação, a realização de um sonho ou uma direção do Senhor, e nem sempre é fácil permanecer confiando enquanto esperamos.

O Advento nos lembra que Deus é fiel às Suas promessas. A vinda de Jesus mostra que o Senhor nunca esquece aquilo que prometeu e que Ele continua agindo, mesmo quando não conseguimos perceber.

Por isso, somos convidados a renovar nossa esperança em Cristo. A mesma fidelidade que sustentou Simeão pode sustentar também o nosso coração hoje. Quando confiamos em Deus, aprendemos a esperar com fé, sabendo que Ele está no controle e que Seus planos sempre são bons e perfeitos.

Para refletir:

• Existe alguma área da sua vida em que você precisa renovar sua esperança?

• Em quais momentos você já experimentou a fidelidade de Deus?

Anotações:

Dinâmica:

"Árvore da Esperança"

Coloque um galho seco em um vaso ou uma árvore desenhada em cartolina e entregue para cada participante uma folhinha de papel recortada no formato de uma folha de árvore.

Peça que escrevam nela uma promessa de Deus que lhes traz esperança ou algo que estão confiando ao Senhor e, em seguida, fixem a folha na árvore. Ao final, destaque que o Advento nos lembra que Deus cumpre Suas promessas e que, assim como uma árvore aparentemente sem vida pode florescer novamente, nossa esperança é renovada em Cristo.

Paz em Meio ao Caos

Sargenta Eliana Maciel
SLL Corpo Campina Grande

Leitura bíblica: João 14.27

Louvor: Consagração (Aline Barros)

O Advento é um tempo de espera. Esperamos e celebramos a chegada de Jesus, a Luz que veio ao mundo para trazer esperança, salvação e paz.

Imagine uma estrela brilhando no horizonte, apontando um caminho. Para os magos, uma estrela anunciou o nascimento de Jesus. Para nós, ela nos lembra que, mesmo quando o caminho parece escuro, existe uma Luz que nos conduz: Jesus Cristo, o Príncipe da Paz.

Em João 14.27, Jesus declara: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

Que promessa maravilhosa! Jesus não disse que não enfrentaríamos dificuldades. Ele prometeu algo maior: a Sua paz em meio às circunstâncias.

O Advento nos convida a preparar não apenas a casa para o Natal, mas principalmente o coração para receber a mensagem de Cristo: Deus está conosco.

Hoje quero lembrar uma mulher cujo nome nem sequer conhecemos. Sabemos apenas que era de Suném e, por isso, ficou conhecida como a Sunamita.

Ela aparece em 2 Reis 4 como uma mulher generosa, hospitaleira e temente a Deus. Ao perceber que Eliseu era um homem de Deus, preparou para ele um quarto em sua casa. Sem saber, estava abrindo as portas para um servo de Deus e, de certa maneira, abrindo espaço para a esperança entrar em sua vida.

E nós? Temos aberto espaço para Jesus?

Em meio à correria, aos compromissos e aos ruídos que antecedem o Natal, temos deixado espaço para a presença de Deus?

A Sunamita recebeu de Deus aquilo que provavelmente desejava muito: um filho. Porém, algum tempo depois, o menino adoeceu e morreu. É difícil imaginar a dor daquela mãe. O filho que havia sido resposta às suas esperanças agora estava morto.

Ainda assim, quando Geazi perguntou: "Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho?", ela respondeu: "Vai bem" (2 Reis 4.26).

Não porque tudo estivesse bem, mas porque ela sabia a quem recorrer. Sua fé não estava baseada no que seus olhos viam. Sua esperança estava baseada em Deus.

Quantas vezes enfrentamos situações que parecem contradizer aquilo que esperamos? Olhamos para nossa família, nossa saúde, nosso trabalho ou nosso futuro e pensamos: "Como pode ficar tudo bem?"

É justamente nesses momentos que o Advento nos lembra: nossa esperança não está nas circunstâncias. Nossa esperança tem um nome: Jesus.

A paz de Cristo é diferente da paz que o mundo oferece. O mundo diz: "Tenha paz quando tudo estiver resolvido." Jesus diz: "Eu estarei com você enquanto você atravessa."

A Sunamita nos ensina que fé não significa negar a dor. Fé significa levar a dor para Deus. Ela não ignorou o sofrimento; buscou o homem de Deus, continuou caminhando e continuou crendo.

Talvez hoje você também esteja carregando uma situação que ninguém conhece. Por fora, pode estar preparando o Natal, sorrindo, trabalhando e cuidando de todos, enquanto por dentro existem medo, tristeza ou ansiedade.

Nesta Semana do Advento, Jesus nos convida a abrir espaço para Ele exatamente nesse lugar. Podemos colocar diante dEle nossos medos, lágrimas, perguntas e esperanças.

A estrela não elimina a escuridão. Ela brilha dentro dela. E essa é uma linda imagem para nossa fé.

Talvez Deus não tenha prometido que todas as circunstâncias difíceis desapareceriam imediatamente. Mas Ele prometeu estar conosco.

Jesus é a nossa Luz.

Jesus é a nossa esperança.

Jesus é a nossa paz.

Por isso, quando os ruídos do mundo tentarem roubar nossa paz, voltemos nossos olhos para Cristo. Quando o medo disser "não vai dar certo", lembremos da promessa de Deus. Quando a ansiedade disser "você está sozinha", lembremos: Emanuel — Deus conosco.

Que neste Advento nossa preparação para o Natal seja mais do que preparar uma casa, uma mesa ou presentes. Preparemos o coração. Façamos espaço para Jesus.

Aprendamos com a Sunamita a confiar mesmo quando não conseguimos compreender.

E que nossa fé seja maior do que nossas adversidades, para que, mesmo diante de situações ainda não resolvidas, possamos dizer: "Eu não sei como Deus fará, mas sei que Ele está comigo."

→

Anotações:

Dinâmica:

"A Caixinha do Propósito (Mulheres da Bíblia) "

Materiais:

Uma caixa pequena decorada e pequenos papéis com nomes de mulheres bíblicas (Ester, Rute, Ana, Maria)

Como fazer:

Cada pessoa retira um papel da caixa. A líder lê uma breve característica e a participante deve dizer como a história daquela personagem se parece com a sua própria vida ou desafio atual.

Reflexão: Lembrar que Deus continua usando mulheres comuns para propósitos extraordinários.

Anotações:

Alegria que Brota do Coração

Capitão Paulo Cruz
OD Corpo de Natal

Leitura bíblica: Filipenses 4:4

Cântico: 463 Já vem perto o Natal

Irmãs,

Quando pensamos em alegria, nossa mente automaticamente a associa a sorrisos, festas e bons momentos. Mas será que a alegria que o apóstolo Paulo nos convida a experimentar tem algo a ver com isso? Ele escrevia acorrentado em uma prisão, enfrentando julgamento e com possibilidade real de execução. Se alguém tinha motivos para tristeza, era ele. No entanto, sua mensagem fala com uma convicção tão profunda que ele a repete: alegrai-vos! Não era um mero desejo, era uma certeza inabalável.

Irmãs, quantas de nós carregamos fardos pesados neste momento? Quantas enfrentam batalhas silenciosas que ninguém conhece? O diagnóstico que não chega, o filho que se afastou, o casamento que desmorona, a solidão que aperta, a conta que não fecha. E ainda assim, a Palavra nos diz: alegrai-vos!

A alegria do Advento não é entusiasmo passageiro é segurança. Segurança em quem Deus é e no que Ele fará. O entusiasmo depende das circunstâncias: vem quando recebemos uma promoção, quando o exame dá negativo, quando o relacionamento é restaurado. Mas ele é frágil como uma chama ao vento. A alegria bíblica, por outro lado, tem raízes tão profundas que nem as tempestades mais violentas conseguem arrancá-la.

Mulheres de fé, quantas vezes já vimos Deus agir? Quantas portas Ele já abriu? Quantas noites de choro Ele transformou em manhã de alegria? Essa é a nossa herança. Essa é a certeza que nos sustenta: Deus é soberano, bom e fiel, independentemente do que nossos olhos veem.

O grande desafio de nós, mulheres cristãs, é cultivar essa alegria quando o cenário ainda não mudou. Como manter a esperança quando o diagnóstico permanece, a porta continua fechada, o filho ainda não voltou? A resposta está em três práticas que transformam nossa perspectiva.

Primeiro, precisamos escolher lembrar. A memória é um ato espiritual de resistência. Quando a jornada se torna árdua, podemos olhar para trás e recordar: Deus já nos libertou antes. Ele é fiel. Nossa alegria brota quando recordamos que Deus já cumpriu Suas promessas e isso nos dá confiança de que cumprirá as que ainda falta. Mulheres do Exército de Salvação, lembram-se das vitórias que já testemunhamos? Do enfermo que se levantou, do perdido que voltou, do impossível que se tornou possível?

CONVIDO QUEM DESEJAR A COMPARTILHAR UM BREVE TESTEMUNHO. Pode ser uma oração respondida, uma vitória recente ou apenas uma forma como Deus tem sustentado sua vida. Seu testemunho pode fortalecer a fé e renovar a esperança de outra irmã. Que o texto fique ainda mais acolhedor ou mais voltado para um momento de culto, posso adaptá-lo.

Segundo a gratidão precisa se tornar um hábito diário. Não se trata de negar a dor, mas de reconhecer que há bênçãos mesmo nas estações mais áridas. A gratidão tem o poder de realinhar nossa visão. Quando listamos as bênçãos, mesmo pequenas, nossa perspectiva muda. Não enxergamos mais o que nos falta, mas o que já recebemos. Irmãs, façam um exercício hoje: escrevam três coisas pelas quais são gratas. Mesmo no meio da luta, há sempre algo.

Vamos cantar juntas o cântico: 296

Terceiro, precisamos fixar os olhos no que é eterno. O cenário atual pode parecer definitivo, mas não é. Esta não é nossa casa permanente. A espera não é vazia é preparação. Cada dia de espera é um dia a menos para o cumprimento da promessa. Nossa bandeira vermelha e amarela nos lembra que o sangue de Cristo nos salva e o fogo do Espírito nos purifica. Mas também nos aponta para o céu, onde tudo será restaurado.

Há algo profundamente atrativo nessa alegria que não depende das circunstâncias. Quando o mundo vê mulheres cristãs que permanecem firmes e confiantes em meio às tempestades, isso causa admiração. O convite do Advento não é para nos sentirmos felizes o tempo todo. É para firmarmos nossa alma na Rocha que jamais se abala. A verdadeira alegria não nasce de uma vida sem dificuldades, mas de um coração que conhece Aquele em quem confiou e permanece firme, mesmo em meio às tempestades.

Que neste tempo você não busque apenas a alegria que anima, mas a alegria que sustenta a que brota não do que você vê, mas de quem você conhece.

Aplicação prática

Escolha agradecer a Deus mesmo nos dias difíceis.

Lembre-se das promessas de Cristo, não apenas dos problemas.

Cultive uma vida de oração e comunhão com Deus.

Compartilhe sua alegria servindo e encorajando outras pessoas.

Reflita: Estou feliz com as minhas circunstâncias?", mas: "Minha alegria está firmada em Cristo?"

Que essa certeza ecoe em nossos corações hoje e sempre. Amém.

Anotações:

O amor que aproxima

Tenente Lucinha Lima
OD Corpo do Boqueirão – PB

Leitura bíblica: Rute 1:16-17, 2:11-12

Música: Que amor é esse (Luma Elpídio)

Objetivo : Levar as mulheres a refletirem sobre como o amor verdadeiro fortalece relacionamentos, aproxima pessoas de Deus e cria laços de cuidado, apoio e comunhão.

Mesmo diante da dor de ter perdido o seu esposo e sem nenhuma perspectiva de um futuro, Rute escolher ir com Noemi.

Vivemos em uma época em que as pessoas estão cercadas por muitos contatos, seguidores nas redes sociais, mas estão carentes de relacionamentos profundos e, quando mais precisam de ajuda, se veem sozinhas. Mas o amor que vem de Deus, como era o de Rute por Noemi, tem o poder de aproximar corações, restaurar vínculos e fortalecer amizades.

Reflexão:

A história de Rute e Noemi nos mostra um amor baseado em compromisso, fidelidade, cuidado e serviço. Rute escolheu ficar e permanecer ao lado de sua sogra mesmo em um momento de dor e incertezas. Ela poderia ter seguido o seu caminho, ter voltado para sua parentela, mas o amor a levou a ir com Noemi e a servir sua sogra que havia perdido, não somente seu esposo, mas seus dois filhos. O amor de Rute por Noemi aproximou mais ainda uma da outra nesse momento de dor.

Da mesma forma, Deus nos chama a demonstrar um amor que aproxima as pessoas da Sua presença. Um amor que escuta, acolhe, perdoa e estende a mão. Quando permitimos que o amor de Cristo governe nosso coração, nos tornamos instrumentos de união em nossa família, igreja e comunidade, e esse amor precisa nos levar a servir umas às outras sem peso, sem esperar nada em troca.

Rute não somente acompanhou Noemi, mas ela também serviu Noemi apanhando espigas de milho para que as duas pudessem se alimentar.

O serviço que Rute fazia para Noemi não era porque ela se sentia obrigada, mas era por amor.

O amor que aproxima não é sentimento, é uma decisão diária que tomamos de caminhar ao lado das pessoas, especialmente quando elas mais precisam, é um amor que escolhe servir sem esperar nada em troca.

Mulheres que servem com alegria tornam-se canais da graça de Deus levando amor, cuidado e acolhimento e esperança onde estão. Deixe Deus usar sua vida para abençoar outras pessoas, sirva com amor, com alegria, como diz em 1 Pedro 4:10: Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

O Senhor tem nos dado dons para que possamos servir e, assim, nos aproximarmos mais e mais do seu amor.

Conclusão:

Rute decidiu ir com Noemi por amor, foi uma decisão que mudou sua vida. Mesmo com dificuldades, Rute decidiu mostrar esse amor na prática e isso a levou a servir sua sogra com dedicação, e o Senhor abençoou a vida de Rute e consequentemente a vida de Noemi.

Quando nos dispomos a nos aproximar do outro por amor e servir, não somente quem está sendo servido será abençoado, mas nós também seremos abençoados.

Será que as nossas atitudes, o amor que demonstramos para as pessoas que estão nosso lado, tem nos aproximado delas e aproximado elas de Deus?

Tenho demonstrado amor através de atitudes práticas? Como por exemplo através do serviço que faço em prol do outro?

Existe alguém de quem nos afastamos essa semana e que precisa de uma palavra ou gesto de carinho?

Como posso ser um instrumento de aproximação e reconciliação nesta semana?

Dinâmica:

"Fio do Amor"

Material: Um novelo de barbante.

As participantes ficam em círculo. A primeira mulher segura a ponta do fio, diz uma qualidade que aprecia em outra participante e joga o novelo para ela. A próxima faz o mesmo com outra pessoa. Ao final, forma-se uma grande teia de fios ligando todas as participantes.

Assim como os fios nos conectam, o amor de Deus nos une. Cada gesto de carinho, cuidado e incentivo fortalece os laços entre nós. "Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito." — Colossenses 3:14

A mulher transmitindo a luz de Cristo

Capitão Paulo Cruz
OD Corpo de Natal

Leitura bíblica: Isaías 60:1-3; Mateus 5:14

Música: 462 Exultem, ó povos! Alerta ao sinal!

Objetivo : Inspirar as mulheres a reconhecerem que seu ministério diário (no lar, no trabalho, na igreja e na comunidade) é a manifestação prática da luz de Cristo, dissipando as trevas ao seu redor, assim como as luzes de Natal anunciam a chegada do Salvador.

Nesta época do ano enfeitamos nossas casas com luzes. Elas piscam nas árvores, iluminam os quintais e brilham nas janelas. Mas por que fazemos isso com tanto capricho e alegria? Porque a luz atrai, aquece, afasta o medo e anuncia que ali há vida, esperança e celebração.

Da mesma forma, Deus nos chama para sermos luz neste mundo. O Ministério Feminino existe para que mulheres iluminem os lugares onde há escuridão, levem alegria onde existe tristeza e anunciem esperança onde reina o desespero. Somos chamadas a refletir Cristo em nosso viver diário.

Assim como as luzes do Natal anunciam que o Salvador veio ao mundo, nossa vida deve anunciar que Jesus continua transformando pessoas.

Perguntas para reflexão:

- O que as pessoas enxergam quando observam a sua vida?
- Você tem sido uma luz em seu lar, em seu trabalho e em sua igreja?
- Há alguém perto de você que precisa da luz de Cristo refletida através da sua vida?

Aplicação:

O profeta Isaías faz um chamado a todas as mulheres, independentemente da idade, do estado civil ou da função que exercem: "Levanta-te, resplandece." Não é um convite para tentar brilhar algum dia, mas uma ordem para viver refletindo a luz de Cristo hoje.

Nossa missão não é produzir a luz, pois Cristo é a verdadeira luz. Nossa responsabilidade é refletir essa luz por meio de nossas palavras, atitudes e serviço.

No Ministério Feminino essa luz se manifesta quando encorajamos uma irmã desanimada, acolhemos quem se sente esquecida, intercedemos em oração, visitamos os enfermos, servimos com alegria e ensinamos a Palavra às crianças, aos adolescentes e às famílias. Muitas vezes o maior testemunho acontece nas tarefas mais simples e discretas.

O "Natal" de Deus na história da humanidade tornou-se possível porque Maria respondeu com um "sim" de fé e obediência. Da mesma forma, Deus continua procurando mulheres que estejam dispostas a dizer "sim" ao Seu chamado, permitindo que Sua luz brilhe através delas.

Que possamos sair deste encontro decididas a ser luz em todos os lugares, refletindo o amor de Cristo em cada atitude e em cada palavra.

Perguntas para aplicação:

- Em qual área da sua vida Deus deseja que você brilhe mais intensamente?
- Quem precisa receber a luz de Cristo por meio da sua vida nesta semana?
- Existe alguma atitude que esteja impedindo o brilho de Cristo em você?
- Como você pode servir ao Senhor de maneira prática em sua casa, na igreja e na comunidade?
- Que compromisso você assume hoje para refletir melhor a luz de Jesus?

Dinâmica:

"O Revezamento da Luz"

Material: Uma vela acesa e uma vela pequena para cada participante.

Procedimento: Forme um círculo com todas as mulheres. A líder acende a vela central e explica que Cristo é a Fonte de toda a luz. Em seguida, acende a vela da mulher ao seu lado e diz:

"Irmã, que a luz de Cristo que está em você ilumine a vida de (nome de alguém que precisa de oração)."

A participante faz o mesmo com a próxima irmã, mencionando outra pessoa que necessita da luz e da graça de Deus. O revezamento continua até que todas as velas estejam acesas.

Quando todas estiverem com suas velas acesas, a líder conduz a seguinte oração:

"Senhor Jesus, Tu és a Luz do mundo. Que esta chama, símbolo da Tua presença em nós, jamais se apague em nossos corações. Que saiamos deste lugar levando a Tua luz aos nossos lares, ao trabalho, à igreja e à comunidade. Que o nosso ministério seja uma extensão da Tua glória, aquecendo corações feridos, guiando os que caminham em meio às trevas e anunciando que somente Tu és a Luz que vence toda escuridão. Em Teu santo nome, amém."

Tu és o Deus que nos vê

Tenente Lucinha Lima
OD Corpo do Boqueirão – PB

Leitura bíblica: Genesis 16:1-13

Coro: Deus vê (Gabriela Gomes)

Objetivo : Fazer que cada mãe entenda que, mesmo que elas sintam que o trabalho delas, como mães, parece não ser visto por ninguém, ou se elas não se sentem valorizadas, elas entendam que o Senhor tem visto todo o trabalho feito por elas.

Agar era uma mãe que servia a família de Abraão e Sara e, mesmo depois de ter servido a família com tanta dedicação, foi desprezada por Sara.

Hoje muitas mães dedicam grande parte da sua vida servindo sua família. Mesmo aquelas mães que, além do seu trabalho secular, quando chegam em casa, cozinham, cuidam, ensinam, oram, aconselham e fazem inúmeras tarefas, muitas vezes passam despercebidas. Em Genesis capítulo 16 encontramos Agar, uma serva que realizava seu trabalho em silencio, mas que enfrentou momentos de dor, rejeição e desprezo. Mas foi no meio da dor, ali no deserto, que ela entendeu que não estava sozinha e que tinha um Deus que via o seu sofrimento, o seu trabalho e diante disso Agar declara: "Tu és o Deus que me vê"

1. Deus vê o serviço que estamos fazendo

Agar era serva de Sara. Seu trabalho e sua dedicação pareciam não ser valorizados. Quando surgiram os problemas, ela se sentiu sozinha e fugiu.

Muitas mães servem diariamente sem receber reconhecimento. Mas Deus vê cada ato de amor, cada oração, cada cuidado e cada sacrifício feito por uma mãe. Deus está nos vendo, mesmo nos momentos que estamos no deserto, e parece que já não vale mais a pena todo o nosso serviço, Ele nos vê.

2. Deus encontra quem serve em meio ao cansaço

Quando Agar fugiu para o deserto o Anjo do Senhor a encontrou. Deus sabia exatamente onde ela estava e o que ela estava sentindo. Deus sabe como nos sentimos como mães.

Há mães que chegam cansadas, preocupadas e até desanimadas. O mesmo Deus que encontrou Agar continua encontrando mães que servem e muitas vezes sem serem notadas.

E quando o serviço se torna pesado demais, Deus se aproxima para nos fortalecer e para renovar as nossas forças e a nossa fé.

3. O verdadeiro serviço floresce quando caminhamos com Deus

Após falar com Deus, Agar recebeu direção e esperança para continuar sua caminhada. O anjo falou para ela voltar e se submeter à autoridade de Sara porque Agar tinha uma missão, que era servir à Sara.

Servir como mãe não é apenas fazer as tarefas do lar; é cumprir um chamado com a força que vem do Senhor e, como mães, somos chamadas para cuidar da nossa família com amor e dedicação e essa missão não pode ser transferida. Quando servimos nossa família confiando em Deus, nosso trabalho ganha propósito e significado. Como diz em 1 Coríntios 15:58: "No Senhor o nosso trabalho não é em vão".

Conclusão

Agar saiu daquele encontro com Deus no deserto com uma nova compreensão sobre Deus. Ela entendeu que, mesmo ela sendo uma serva, Deus a via, e ela afirma: "Tu és Deus que me vê."

Neste Dia das Mães, lembramos que Deus vê cada mãe que serve sua família, sua igreja e sua comunidade. Ele conhece suas lutas, valoriza seu trabalho e recompensa sua fidelidade.

Mesmo parecendo que você não está sendo vista, valorizada e que a única saída às vezes é fugir para o deserto assim como fez Agar, saiba que, mesmo no deserto, o Senhor envia seu Anjo para nos encontrar.

Como mãe, posso dizer que quando confiamos e buscamos o Senhor, Ele vem ao nosso encontro, nos fortalece e nos ajuda a sairmos dos nossos "desertos".

Dinâmica:

Valorizando o trabalho de cada mãe: entregue postite e canetas pra cada mãe e peça que elas escrevam algumas tarefas que realizam todos os dias e que sentem que não são valorizadas. Em seguida, peça que escrevam ao lado de cada tarefa realizada um valor simbólico de quanto elas ganhariam se fossem pagas.

Depois que todas terminarem, faça uma roda de conversa perguntando como cada uma se sente realizando esses trabalhos como mães.

No final entregue um certificado escrito: valorização por todo o seu trabalho como mãe, escreve nesse certificado o versículo de 1 coríntios 15:58, entregue junto com o certificado um bombom ouro branco e afirme para cada uma delas que seu trabalho vale mais que o ouro.

Débora, Uma Líder em Israel

Subtenente Osvaldo Nascimento
OD Salvador BA

Leitura bíblica: Juízes 4

Música: Sonda-me

Objetivo : Entender seu papel de liderança na obra do Senhor

Depois da morte de Josué (Juízes 2:8), substituto de Moisés, os filhos de Israel faziam o que era mau aos olhos do Senhor (Juízes 2:11), porque não havia rei em Israel (Juízes 21:25).

Estabeleceu então em Israel um círculo vicioso: o povo pecava, Deus permitia a escravidão como consequência do mal; o povo castigado clamava por livramento ao Senhor; o Senhor levantava um libertador que trazia Israel de volta à presença de Deus e o povo voltava a pecar dando início novamente ao círculo.

Débora foi a quarta libertadora e única mulher num grupo de doze juízes levantados por Deus para libertar o Seu povo naqueles dias.

O que fez de Débora uma libertadora para a sua época?

1. Débora foi uma líder – por ter sido chamada por Deus. (Juízes 4:4)

Todo o povo de Deus recebe dons espirituais e ministérios para serem exercidos na presença de Deus.

Débora tinha sido chamada por Deus e tinha consciência disto.

Precisamos parar para identificar qual a obra de Deus em nossas vidas. Para qual serviço Deus tem nos chamado? Qual a nossa missão enquanto mulher que vive nesta época? O que Deus pode fazer através de mim?

2. Débora foi uma líder por ter disponibilidade ao serviço de Deus. (Juízes 4:5)

Um segundo fator na formação de uma líder, é reservar tempo para o exercício da sua missão e desenvolvimento dos seus dons e talentos.

Naqueles dias todos estavam preocupados com sua própria vida, cada um fazia o que bem entendia e ninguém tinha tempo para o Senhor. Débora, no entanto, tinha disponibilidade para o Senhor. Gastava o seu tempo com o Senhor e dava-lhe prioridade.

Saber o que devemos fazer, sem estar disponível ao Senhor, não adianta de nada. Você tem tempo para ser um instrumento de Deus para o Seu serviço?

3. Débora foi uma líder por ter comunhão com Deus. (Juízes 4:6)

Uma outra virtude de Débora é que ninguém na sua época tinha tanta comunhão com Deus como ela. Ela era símbolo da presença de Deus. As pessoas olhavam para ela e sentiam-se seguras de que Deus estava com ela.

Foi por isso que Baraque disse que só iria para a guerra se ela fosse, não porque ela sabia lutar, mas porque a sua presença daria ânimo aos guerreiros de Israel diante daquele tão grande desafio.

Quando as pessoas olham para você, elas conseguem sentir a presença de Deus?

4. Débora foi uma líder por ter fé. (Juízes 4:9b,14)

Baraque, além de não ter coragem, não confiava que Deus havia de lhe dar a vitória. Acho que o medo dele já era fruto da sua falta de fé.

Débora, por sua vez, tinha a certeza que Deus já tinha determinado a vitória, por isso creu e acompanhou o exército de Israel.

Fé para crer, é o que Deus dá às suas líderes. Deus quer levantar mulheres nestes dias para serem verdadeiras heroínas da fé. Você está pronta para isso.

Conclusão

Precisamos entender que seremos usadas por Deus, mas toda a honra e a glória pertencem a Deus.

Anotações:

Ideias:

Ideias: Escrever num papel suas qualidades que você considera serem importantes para liderar pessoas, e compartilhar com o grupo.

Levando pessoas para Cristo

Domingo do Ministério Feminino
Mensagem Reunião de Salvação

Leitura bíblica: Provérbios 13.20

Música: Amigo fiel Diante do Trono

Existe um ditado muito conhecido que diz "Diga-me com quem andas e eu te direi quem és".As amizades que formamos têm um grande poder de influência sobre a nossa vida, elas podem fortalecer nossa fé, nos aproximar de Deus e nos incentivar a permanecer firmes, mas elas também podem nos afastar dos propósitos do Senhor. Por isso, é importante escolher amizades que nos levem até Jesus.

Marcos 2:1-12 tem a história da cura do homem paralítico que não conseguia chegar sozinho até Jesus. Porém, ele tinha amigos que acreditavam no poder de Cristo. Eles enfrentaram obstáculos, carregaram aquele homem e, diante da multidão, abriram o telhado para colocá-lo diante de Jesus. Os amigos daquele homem sabiam de quem ele precisava e o levaram até lá e essa é a marca de uma amizade sábia. A atitude daqueles amigos mostram que uma amizade verdadeira não é indiferente às necessidades do outro. Eles poderiam ter deixado aquele homem em casa ou pensado que a multidão era um obstáculo grande demais. No entanto, eles estavam determinados a ajudá-lo. Da mesma forma, uma amizade sábia não ignora quando alguém está se afastando de Deus, passando por dificuldades ou perdendo a esperança. Pelo contrário, ela oferece apoio, encorajamento e ajuda a pessoa a continuar caminhando na fé. Amizades sábias são aquelas que nos aproximam de Deus, e nos ajudar a permanecer no caminho do Senhor. Elas nos encorajam a orar, confiar em Cristo e a tomar decisões que nos levem até Ele.

As pessoas que estão à nossa volta podem nos influenciar. (1 Coríntios 15:33) . Por isso é importante escolher amizades que nos incentivem a estar no caminho do Senhor. Quando escolhemos caminhar ao lado de pessoas que amam a Deus nossa fé é fortalecida.

Mas não é apenas pensar sobre quem está ao nosso lado. É sobre refletir sobre que tipo de amigo nós temos sido. Assim como os amigos do paralítico o levaram até Jesus, nós também somos chamados a conduzir outras pessoas à presença de Cristo através das nossas palavras, atitudes e exemplo. Uma amizade sábia não apenas recebe influência positiva, mas também influencia outros a conhecerem e se aproximarem de Jesus que é o nosso amigo fiel. Deus deseja usar a sua vida para abençoar outras pessoas. Talvez exista alguém próximo de você que esteja precisando de uma palavra de esperança, de uma oração ou de um convite para se aproximar mais de Jesus. Nem sempre conseguiremos resolver os problemas das pessoas, mas podemos apontá-las para Aquele que tem poder para transformar vidas. Foi isso que os amigos do paralítico fizeram, e o resultado foi um encontro que mudou completamente a história daquele homem. Pense e reflita se você tem sido uma amiga que conduz outras pessoas a Cristo? E se as suas amizades lhe incentivam a buscar mais a Deus?

Que possamos ser como os amigos do paralítico: pessoas que não afastam, mas levam outras para mais perto de Jesus.

Anotações:

Pais e Filhos: Chamados para um Propósito

Capitã Bianca Alves
OD Corpo de Petrolina

Leitura bíblica: 1 Samuel 1:1-20; Lucas 1

Coro: Entrega - Vineyard

Objetivo : Encorajar os pais e agradecê-los pela entrega incondicional de seus filhos ao oficialato no Exército de Salvação.

Estrela de Prata é uma expressão usada para identificar os pais cujos filhos estão entregues ao serviço do Senhor de forma integral como pastores, Oficiais do Exército de Salvação.

Os pais da "Associação da Estrela de Prata" sabem e creem em um Deus que chamou Seus filhos para cumprir os Seus planos de salvar almas, edificar os Santos e servir a humanidade sofredora em nome do Senhor Jesus Cristo.

Esses pais merecem toda nossa admiração, pois eles devolvem a bênção, a herança, o presente e o tesouro que o Senhor deu a eles.

Exemplos de pais na Bíblia

A Bíblia nos relata as histórias de muitos pais. No Antigo Testamento podemos nos lembrar por exemplo de Ana e Elcana e, no Novo Testamento, de Isabel e Zacarias. Esses pais enfrentaram algo em comum, que é a dor de não poder gerar filhos, semelhante ao que muitos casais enfrentam ainda hoje. Mas eles oraram constantemente e piedosamente por um filho e, mesmo Elcana já tendo filhos com Penina sua outra esposa, ele não tinha com a mulher que ele amava (1 Samuel 1. 4-5).

Pais entregues aos propósitos de Deus

Quando esses pais receberam esse favor gracioso, de poder gerar filhos, eles entenderam que entregar e devolver os seus filhos, que foram tão sonhados e desejados, ao Senhor, fazia parte de algo maior que o próprio Deus estava estabelecendo para eles, e, então, eles confiaram na soberania divina.

Podemos encontrar esses relatos em 1 Samuel capítulos 1 e 2 e no Evangelho de Lucas Capítulo 1.

Ana e Elcana, Isabel e Zacarias sabiam que Samuel e João Batista vieram de Deus, eles não foram apenas filhos, mas sim homens chamados por Deus para atuar como profetas e líderes. Eles vieram em épocas diferentes, mas com um grande chamado específico na história de Israel e que nos impacta até hoje.

Samuel foi o mais importante dos juízes de Israel, o primeiro da linhagem de grandes profetas. Consagrado ao Senhor por sua mãe, Ana, desde o seu nascimento, ele cresceu servindo no templo e foi o responsável por liderar o povo e unificar as 12 tribos. Foi também o profeta que ungiu os primeiros reis de Israel: Saul e Davi.

João Batista filho do sacerdote Zacarias e de Isabel (prima de Maria, mãe de Jesus). Foi ele quem preparou o caminho para o início do ministério de Jesus neste mundo. Ele ficou conhecido por batizar pessoas no Rio Jordão, como símbolo de arrependimento e renovação espiritual, como também batizou o próprio Jesus. Ele é o primeiro mártir da era cristã.

Filhos são bênçãos do Senhor

Os filhos são dádivas maravilhosas que Deus dá aos pais. É um privilégio ensinar, formar valores, caráter, instruir, nortear, polir seus modos e comportamentos. Tudo isso é muito importante, mas os pais devem sempre lembrar que os filhos são primeiramente do Senhor.

Assim como na vida de Ana e Elcana, Isabel e Zacarias, podemos honrar a Deus em tudo. Cada um de nós têm diferentes frutos, mas que possamos entregá-los totalmente ao Senhor, sem reter nada. Que possamos abençoar os outros com as nossas vidas.

Ana e Elcana, Isabel e Zacarias são exemplos de pais que foram persistentes, firmes, constantes, determinados na busca e na entrega. Esses pais não tiveram dificuldades de dedicar e entregarem seus filhos a Deus porque sabiam que eles foram dados pelo próprio Senhor e que de fato, os seus filhos já pertenciam a Ele.

Conclusão

Não podemos nos esquecer que os pais que têm os seus filhos inseridos no trabalho do Exército de Salvação como Oficiais, também estão sendo usados para frutificar o Reino do Senhor. Eles estão dando frutos, pois não retiveram para si o que o Senhor lhes deu, ou seja seus filhos, mas permitiram e permitem que estes atendam ao chamado do Senhor.

Os pais da Estrela de Prata são como Ana e Elcana, Isabel e Zacarias, pois eles também não ficaram para si com aquilo que Deus deu para eles, mas entregaram seus filhos nas mãos de Deus. E essa entrega é espiritual e emocional, a dor da separação física, a renúncia dos próprios planos já traçados para seus filhos, tudo isso envolve uma entrega genuína, uma fé e uma confiança naquele que chamou os seus filhos, e cada um dos pais da Estrela de Prata sabe que nenhuma renúncia é maior do que os propósitos do Senhor se cumprindo na vida de seus filhos.

Oração

Louvamos a Ti, Senhor, pelos nossos queridos pais da Estrela de Prata. Te louvamos porque a Tua palavra nos ensina sobre o Teu amor incondicional. Abençoa, Senhor, nossos queridos pais da Estrela de Prata, todos pais e mães deste mundo, e que todos eles venham reconhecer o Teu grande amor para com todos nós. Amém!

Distrito Paraná/ Santa Catarina



Piraí do Sul - Ajuda as vítimas
do Tornado no interior



Piraí do Sul -
Concentração Feminina



Paranaguá - Passeio com as sócias



Boqueirão - Atividade Curadas para Curar



Concentração Feminina

Distrito Paraná/ Santa Catarina



Boqueirão



Joinville - Visita a igreja Metodista



Boqueirão - Dia das Mães



Joinville - Reunião Caseira



CIJP - Concentração Feminina



CIJP - Devocional com a Capitã Marcela

Divisão Nordeste



Recife - Aula de Culinária



Recife - Abertura do MF



João Pessoa - Festa Junina



Natal - Liga do Lar



João Pessoa - Desperta Debora

Divisão Nordeste



Campina Grande



Torre



Torre



Petrolina - Atividade FITNESS



Petrolina - Mulheres que oram, Noite das Frutas



Campina Grande

Divisão RJ/MG/DF



Bangu - Liga do Lar Outubro Rosa



Campos - Domingo MF



Guarus - Liga do Lar



Integração - Liga de Adolescentes



Méier - Festa Aniversariantes



Niterói

Divisão RJ/MG/DF



Primeiro de Maio - Dia das Mães



São Gonçalo - Festa da Primavera



Brasília - Baby Song



Santa Cruz - Nova Sócia



CIFAV - Dia internacional da Mulher



Integração Dia Mundial de Oração

Divisão RJ/MG/DF



Morro Agudo - Dia das Mães



Guarus - Dia das Mães



Rio Comprido - Dia das Mães



Divisão RJ/MG/DF - Acampamento Feminino

Divisão Rio Grande do Sul



Santa Maria - Dia da Mulher



Eldorado do Sul - Estandarte MF -
1 º Lugar Desafio 2025



Porto Alegre - Liga do Lar



Rio Grande - Dia das Mães



São Gabriel - Novas Socias
Liga do Lar



Quaraí - Liga do Lar

Divisão Rio Grande do Sul



OD'S Acampamento Feminino



Quaraí - Liga do Lar



Pelotas - Liga de Adolescentes



Quaraí - Liga do lar



Porto Alegre - Pilates



Rio Grande - Chá com palavra

Divisão São Paulo



Bosque - Grupo de Pandeiros



Campinas - Desperta Débora



Campinas - Liga do Lar



Carmo do Rio Claro 2026 -
Aprendendo uma receita nova



Carmo do Rio Claro - Lanche



Central - Desperta Débora Maio

Divisão São Paulo



Cubatão - Páscoa



Suzano - Liga do Lar caseira



Itaquá - Novas Sócias
Arrolada na LL



Santos - Aniversário do
Desperta Débora



Nakamura - Especial Dias das Mães



Santos - Cerimônia de aceitação d
a SS Edna como Secretária MF

Quartel Territorial



Despedida Coronel Nara Strasse



Boas Vindas Coronel Karina Giusti



Liderança do MF no Brasil



MFQT



Treinamento Territorial Oficiais Locais do MF

Quartel Territorial



Almoço do MF e da Liderança em prol do ETEMI 2026



Almoço do MF e da Liderança em prol de Mãos Ajudadoras 2026



Presente das Divisões - Presença da Presidente Zonal do Ministério Feminino



Quartel Territorial - Marmita Day, Outubro Rosa



GRUPO DORCAS

- Liga de Adolescentes -

Ministério Feminino
Cadeia da Salvação

Associação da
Estrela de Prata

Cantiga de Ninar

Ministérios de Alcance

DESPERTA DÉBORA
Já orou pelo seu filho hoje?
"MÃES DE JOELHOS, FILHOS DE PÉ"

Outros Grupos

Mulheres

fazendo a diferença no mundo.

"Porque somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para as boas obras."

Efésios 2:10



Juntas, seguindo o propósito que Deus preparou para cada uma.

Floresça onde Deus a plantar.

Unidas por um mesmo propósito.

2027